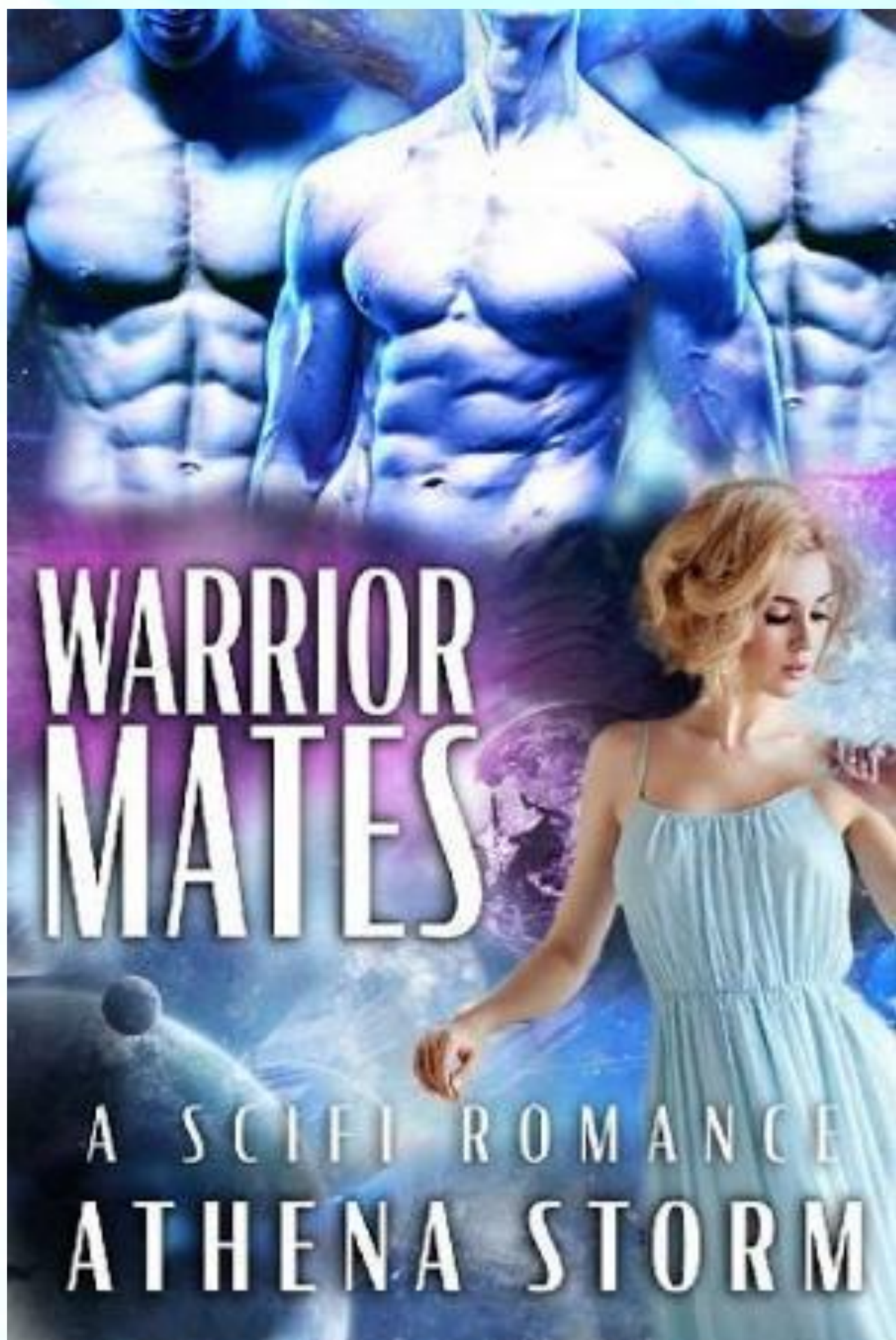




WARRIOR MATES

A SCIFI ROMANCE
ATHENA STORM

Warrior Mates by Athena Storm

Shared Mates Livro 3



Três bestas. Por uma beleza.

O amor não é algo que você sente com terminações nervosas.

Não é algo que você entende com o seu cérebro.

De que outra forma você pode explicar como nós três guerreiros alienígenas nos unimos para amar uma mulher humana?

O nome dela é Kimberly Chase. E ela é tudo o que valorizamos.

Lutamos por mais nada, exceto ela.

Para salvá-la do mal.

Protegê-la do caos que invade nossas vidas.

Em uma galáxia se despedaçando, permanecemos como seus protetores.

Nós estamos apaixonados por ela desde que cada um de nós colocou os olhos nela.

Em tempos de guerra e morte, nosso amor é o que nos mantém vivos.

Isso nos dá força.

Isso nos enche de propósito.

Seus desejos são o nosso destino.

Vamos ver a batalha.

Nós vamos viver o inferno.

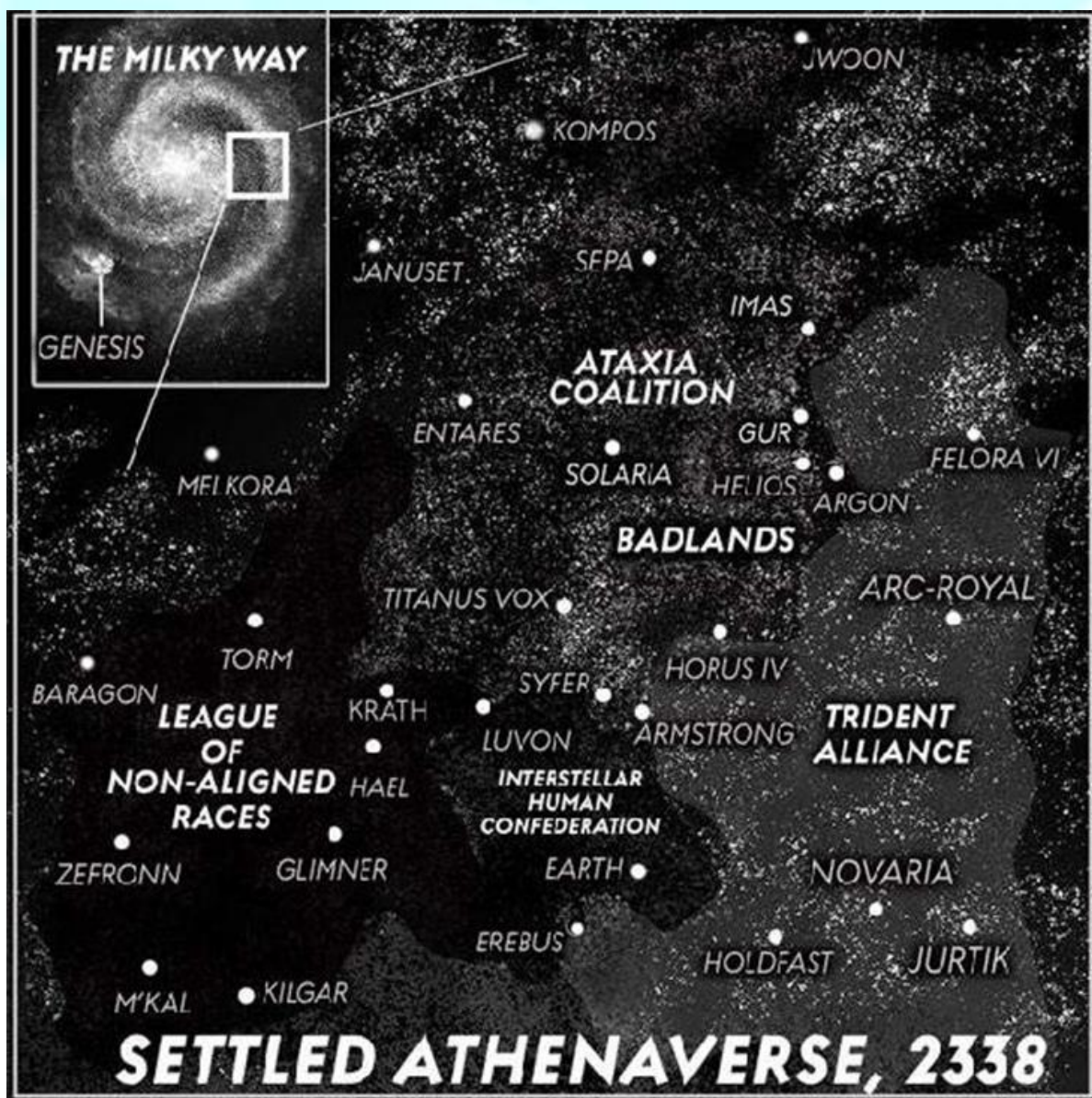
Vamos segui-la para onde ela apontar.

Em qualquer canto esquecido da galáxia para onde nos mudamos.

Porque, veja bem, o amor não é algo que você sente com um toque.

Não é algo que você pode sentir com seu corpo.

É algo que você sente com sua alma!



Sumário

PRÓLOGO	7
CAPÍTULO 1	9
CAPÍTULO 2	20
CAPÍTULO 3	28
CAPÍTULO 4	38
CAPÍTULO 5	46
CAPÍTULO 6	56
CAPÍTULO 7	64
CAPÍTULO 8	73
CAPÍTULO 9	82
CAPÍTULO 10	92
CAPÍTULO 11	100
CAPÍTULO 12	108
CAPÍTULO 13	117
CAPÍTULO 14	127
CAPÍTULO 15	136
CAPÍTULO 16	146
CAPÍTULO 17	154
CAPÍTULO 18	163
CAPÍTULO 19	172

CAPÍTULO 20	179
CAPÍTULO 21	188
CAPÍTULO 22	195
CAPÍTULO 23	203
CAPÍTULO 24	210
CAPÍTULO 25	219
CAPÍTULO 26	230
CAPÍTULO 27	239
CAPÍTULO 28	248
CAPÍTULO 29	257
CAPÍTULO 30	264

PRÓLOGO

A história até agora...

O ano é 2338. A humanidade resistiu à infância e navegou até as estrelas. Eles colonizaram outros mundos e se tornaram uma civilização espacial e formaram a Confederação Humana Interestelar.

Ao longo do caminho, eles descobriram que a galáxia é realmente um lugar bastante movimentado. Existem várias entidades políticas na galáxia.

A Aliança Trident é composta pelo Vakutan, o Pi'rell e o Alzhon.

A Coalizão Ataxiana é composta pelos Odex, Kreetu, Grolgath e Shorcu.

A Coalizão e a Aliança vêm travando uma guerra há cerca de 350 anos. No fundo, é um conflito existencial que determina se a galáxia conhecida será guiada pelos ensinamentos da religião Ataxiana ou pelas tendências capitalistas e tecnocráticas da Trident Alliance.

Os detalhes não estão claros como a guerra entre a Aliança e a Coalizão começou, mas atrocidades em nome da proteção dos inocentes foram cometidas por ambos os lados.

Várias raças, tentando permanecer neutras e não afiliadas a ambos os lados, formaram uma união política frouxa, conhecida como Liga de Raças Não-Alinhadas. Cada raça mantém sua soberania. Os Estados membros se reúnem com pouca frequência para discutir questões comerciais e de segurança, mas não existe uma verdadeira liderança.

Ao longo dos séculos, muitas raças se estabeleceram e criaram uma entidade política conhecida como Combinação Helios, situada entre o espaço da Coalizão e da Aliança e próximo ao Badlands - uma região do espaço com muitos fenômenos estelares. A Combinação é conhecida por sua economia baseada em escravos, seu sistema de castas capitalista e um sistema rígido de classe social.

A humanidade manteve por muito tempo sua neutralidade, mas após vários encontros, ficou do lado da Aliança em sua guerra contra a Coalizão.

Em uma galáxia destruída pela guerra, a única luz é que, um dia, uma certa esperança será dada aos desesperados.

Esse dia ainda está por vir ...

CAPÍTULO 1

KIM

Os tiros de caçadores de estrelas trovejam e crepitam no céu enquanto se aproximam do bunker / colina fortificada que os Ataxianos mantiveram nos últimos três dias, apesar dos galões do nosso sangue embebendo na encosta gramada. Do meu ponto de vista, agachado atrás de um baluarte de metal retorcido que ainda brilha de uma argamassa incendiária recente, vejo como eles são abatidos um após o outro pelos canhões à prova de balas que explodem no topo da colina.

Com uma expressão sombria, olho para os escombros que se espalham em direção ao chão, manchas escuras contra o azul ironicamente alegre do céu. Maximo é muito semelhante à Terra em termos de ecologia, embora cerca de seis vezes o tamanho.

Seus abundantes recursos naturais e sua localização estratégica privilegiada entre Titanus Vox e Entares tornaram o campo de batalha feroz entre as forças

combinadas da IHC / Aliança e as hordas quase incontroláveis da Coalizão.

Nossas ordens são para tomar essa colina. Enquanto esses canhões antiaderentes permanecerem no lugar, é impossível implantar aeronaves para fins de assalto ou retirada. Estamos presos neste vale há mais de uma semana, esperando um transporte aéreo que nunca chegou porque os Ataxianos sustentam esta colina.

Então, estamos indo da maneira mais difícil.

Olho para os outros da minha unidade, o AIOC # 475, ou como gostamos de nos chamar de lunáticos. Nossa sargento era uma mulher chamada Luna, daí o nome. Foi. Ela morreu ontem, deixando-me no comando dos seis soldados restantes da blindagem elétrica do IHC.

Há uma semana, éramos trinta.

"Qual é a situação, Chase?" pergunta Donnell, um novato em sua primeira missão. Sua armadura dura de classe quatro preta é coberta com arranhões e amolgadelas de prata, muito parecido com o meu. Mas ainda funciona. Igual ao meu.

"Ruim. Eles mataram todo o esquadrão de caças. Dirijo-me ao meu oficial de ligação da Aliança, Moa. Como Vakutan, ele tem quase dois pés mais alto que eu, do

fundo de suas botas pretas até o topo de seu crânio. Escamas azuis da meia-noite adornam seu corpo musculoso e, por mais estranho que pareça, ele tem os olhos mais bonitos de lavanda.

"Moa, você pode nos dar mais apoio aéreo?" Eu pergunto.

Ele lambe os lábios, e eu posso dizer pelo conjunto sombrio de sua mandíbula que é um tiro no escuro. Mas ele gentilmente entra em contato com a tentativa.

Tento não olhar enquanto ele fala com o comandante da Aliança alguns cliques nos sopés do sul. É difícil, porém, porque Moa é um exemplo muito bonito da espécie sábia de Vakutan. Se não fosse pela minha condição, seria capaz de fazer mais do que apenas admirá-lo com meus olhos.

Moa fala, me tirando do meu devaneio.

"Sinto muito, cabo", diz ele firmemente. "Não há naves sobrando no momento."

Eu cuspo no mato e xingo. É o que eu esperava, mas não estou feliz de qualquer maneira.

"Você pode me dar uma visão geral das coisas, pelo menos? Tente escolher uma abordagem até a encosta que não nos deixa expostos?"

Moa parece ansioso para fazer algo útil. Ele fez um grande esforço para se apaixonar por nossa unidade, e eu em particular. Eu posso até dizer que estamos no caminho de sermos amigos.

"Tally". Ele fala em um receptor montado no pulso e, um momento depois, uma forma alada de prata sai do céu azul e pousa sobre uma luva especializada em seu braço oposto. O drone AI se assemelha a uma ave de penas, menos as penas, é claro. Seu bico em forma de gancho é mais do que apenas mostrar, assim como o pequeno canhão de energia sob suas asas.

"Tally, modo pioneiro para unidades de infantaria, por favor. Leve Kim em segurança até aquela montanha em miniatura.

"Afirmativo", responde a voz eletrônica do pequeno drone. Enquanto acelera no céu, eu me viro para Moa e arqueio uma sobrancelha.

"Por que você sempre diz 'por favor' ao seu bot? Não é que se preocupe com brincadeiras. "

"Tally é muito inteligente e, de qualquer maneira, eu me importo com gentilezas." Seu sorriso cheio de dentes me tira o fôlego. Ah, se ao menos. Se apenas. Eu balançaria seu mundo, Moa.

"Justo." Olho para minha unidade. "Solte aqui, pessoal. Vou checar nosso tenente."

Eu segui meu caminho mais abaixo na ladeira, deixando nosso FEBA (borda dianteira do campo de batalha para vocês civis) para trás para alcançar o muro de força defensiva mais fortificado na parte inferior da ladeira.

Os grunhidos que guardam isso não falam, eles apenas apertam o botão e desabilitam o campo em uma seção pequena o suficiente para eu passar. Dentro dos muros de nosso acampamento base, existem mais de cem feridos, incluindo nosso ex-médico.

Felizmente, as forças próximas da Aliança foram gentis o suficiente para nos emprestar um médico na forma de B'uk. Buk é grande para um Pi'Rell - realmente grande. Tão grande quanto um Vakutan, talvez até entrando no território da Odex. Ele é a montanha de um homem que parece que o rasgaria ao meio sem nem tentar. E ele provavelmente poderia, mas ele escolheu curar corpos ao invés de quebrá-los.

Eu o vejo agachado ao lado de uma figura envolta, balançando a cabeça careca. Enquanto passo com um zumbido de servomotores, ele se vira para mim. Normalmente B'uk é rápido com um sorriso e seu humor

de força, mas a careta de lábio apertado em seu rosto agora envia arrepios na minha coluna.

"Cabo Chase ", diz ele, inclinando o queixo como forma de cumprimento. "Como vai a tomada de Chocolate Hill?"

Eu o nomeei. Eu tenho um vício, ok? Desde que perdi meus sentidos táteis, a comida é a única coisa que ainda posso experimentar no nível físico.

"Não está bem. Perdemos todo o nosso esquadrão Dart e não há mais disponível. Estou cansado de comandar, doutor Buk. Por favor, diga-me que o tenente está apto a retornar ao serviço.'

B'uk olha para a figura envolta, depois volta para mim e balança a cabeça.

'Desculpe, princesa. Eu gostaria de poder fazer isso, mas este é seu tenente aqui. Fiz tudo o que pude.'

"Primeiro de tudo, quantas vezes eu tenho que dizer para você parar de me chamar assim?" Eu falo. "Eu não sou mais uma companheira. Eu sou uma soldado. Entendeu?"

Minha expressão suaviza, e eu até descanso a mão em seu ombro. Devo salientar que B'uk é tão alto quanto eu estou de pé enquanto ele está ajoelhado.

“Segundo ... eu sei que você fez tudo o que pôde. Você é um bom homem que se importa, e isso mostra. ”

Suas bochechas azuis se esticam em um sorriso nervoso. B'uk aprecia minha atenção por algum motivo, e confesso que posso usá-la em meu proveito, como fazer com que o tenente suba na fila médica. Por todo o bem que me fez neste caso, mas ainda assim.

"Você é muito gentil, princesa", diz ele. "Desculpe. Eu tenho muitos que precisam da minha atenção.

Eu o assisto sair, meu olhar focado em sua bunda apertada e fofa. Droga. Se não fosse pela minha condição, posso dizer a ele o quanto aprecio seu traseiro. Eu odeio vê-lo ir, mas eu amo vê-lo sair.

Droga. Parece que ainda estou no comando do 475°. Estou cansado de olhar para aquela maldita colina. Estou cansado deste vale. E estou realmente cansado de estar perto de todos esses prisioneiros alienígenas e de não poder fazer nada a respeito.

Estamos tomando Chocolate Hill. Droga.

Volto ao baluarte e vejo que pouco mudou. Os Ataxianos se contentam em permanecer atrás de seus muros defensivos e nos esperar. Eles têm o luxo de ter suprimentos transportados, ao contrário de nós. O

pequeno bot de Moa, Tally, voltou, e eu visto meu capacete para que ele possa me enviar a telemetria via heads up display.

Olhando para a colina, vejo o caminho delineado para nós marcado com uma tonalidade amarelada. O caminho nos levará a uma seção de dez metros de rocha, cobertura eficaz para pelo menos parte da jornada para cima.

Ainda será uma escalada infernal, caminho ou não. Eu gostaria que tivéssemos energia suficiente para nossos pacotes de voo. Mas, como se costuma dizer, se os desejos fossem peixes, toda a galáxia seria um oceano.

Eu monto meu esquadrão e dou a eles nossas ordens de marcha. Enquanto eles não estão felizes com um ataque frontal, eles também estão tão cansados deste lugar quanto eu. Se a escolha estiver morrendo de fome por falta de suprimentos ou levar um tiro, eu levo um tiro em qualquer dia da semana. É mais rápido.

Enquanto nos preparamos para o que poderia ser nosso último ataque, como sempre, um Alzhon elegante e esbelto corre para o meu lado. Sua pele de cobalto se enrugava de preocupação, a testa franzida sobre um olho vermelho e um cibernético prateado. Um rifle de cano longo paira sobre suas costas. Hora de ver o que meu

atirador de elite BFF tem em mente. Alerta de spoiler; ele vai tentar me convencer a não tentar o ataque.

"Kim", diz ele entre as calças, curvando-se e colocando as mãos nos joelhos. "Eu vim assim que ouvi."

- Você percorreu duas milhas em quatro minutos, Tarvel? Estou emocionada. "

"Na frente!" Seus olhos se arregalam, tanto naturais como cibernéticos. "Pelo amor de Deus, Kim, eu sei que você é corajosa, mas é suicídio tentar subir essa colina com apenas seis soldados, blindados ou não."

"Eu não diria que é suicídio, Tar. Quando você é hiperbólico o tempo todo, diminui o impacto de suas palavras. "

Seus olhos estreitam, e ele dá um passo mais perto.

"Eu não estou brincando, Kim. Por favor, tem que haver outra maneira."

Suspiro e tiro o capacete para que ele possa ver meu sorriso.

"Eu vou ficar bem, Tar, sério. E não há outro caminho. Não estamos recebendo mais apoio aéreo - o Moa pode confirmar isso - e estamos com menos de cem lutadores corporais capazes. Mais cedo ou mais tarde, os Ataxianos

perceberão em que forma terrível estamos e avançarão nossa linha. Ou eles poderiam esperar mais alguns dias até ficarmos sem água potável. ”

Existem alguns riachos serpenteando por esse vale, mas um tipo de alga nativa do Maximo o torna tóxico para todos, mas talvez para um Odex. Portanto, tivemos que trazer nosso próprio suprimento de água, e ele está correndo criticamente baixo. Você pode trabalhar com fome, mas morrerá rapidamente de sede.

Eu bato meu capacete de volta e levanto minha voz.

“Tudo bem, lunáticos. Capacetes ligados, ligue. Mantenha um pé na sarjeta ... ”

"E um punho no ouro!" Eles se reúnem. Até Donnell, o novato, parece entusiasmado. Fazer algo sempre parece melhor do que não fazer nada, mesmo que não seja a melhor ideia do mundo.

Enquanto me preparo para vestir meu capacete, os dedos de Tarvel se fecham ao redor do meu bíceps.

"Kim, não vá, por favor", diz ele, olhos cheios de medo.

"Eu vou ficar bem, Tar", eu digo, me libertando de suas garras.

Sua voz treme quando ele fala.

"Você morrerá."

Não sei por que faço isso. Impulso, talvez. Ou talvez porque Tarvel seja um bom amigo e não leve a mal. Ou talvez, apenas porque ele é bonito.

Seja qual for o motivo, eu o agarro pelo rosto e planto um molhado nos lábios. Não consigo sentir, além da pressão geral maçante, mas ainda é emocionante no nível mental.

Enquanto ele fica lá, estupefato, eu visto meu capacete.

"Não sonharia com isso, Tar." Volto para a minha unidade e sorrio. "Tudo bem, lunáticos. Mexam-se!"

CAPÍTULO 2

TARVEL

As paredes cinzas da fortaleza Ataxiana no topo da colina íngreme parecem ainda mais agourentas enquanto observo Kim subir a encosta liderando o ataque de nossa lamentável infantaria blindada. Nos últimos meses - há quanto tempo? Seis, talvez - eu a conheci bem, embora não tão bem quanto gostaria.

Agora, minha barriga se aperta com o pensamento de sua vida arriscada e membro para subir a colina. Suas razões são sólidas. Se não escaparmos deste vale ou conseguirmos mais suprimentos, morreremos e em breve.

Mas isso não significa que não tenho pavor de vê-la cair diante de um rifle inimigo.

Caindo de bruços sobre uma pedra aquecida pelo sol, aponto o rifle Peacekeeper para um dos Grolgath que maneja as muralhas da fortaleza. Devido às saídas de gás, giroscópios e servos de estabilização, quase não preciso do meu aprimoramento cibernético para atingir meu alvo.

Mas é bom ter tudo a mesma coisa. Meu tiro passa claramente pelo olho do Grolgath. Ele se enrijece e depois se arremessa por cima do muro, caindo vinte pés no chão.

Consigo acertar mais dois deles antes que os Ataxianos percebam que estão sob ataque. Grolgath desaparece atrás de baluartes, e estou me esforçando para encontrar um alvo. Quando verifico o progresso de Kim, percebo que a infantaria blindada chegou a meio caminho da colina. Por enquanto, tudo bem.

Mudando meu olhar para a fortaleza em si, estou bem a tempo de ver o primeiro Odex peludo pular por cima do muro e pousar pesadamente do outro lado, a lâmina de poder agarrada em seu punho carnudo. Meu sangue esfria ao pensar em uma daquelas lâminas cortando minha Kimberly ao meio.

Eu miro nele, mas ele está correndo tão rápido e logo não está sozinho. Mais uma dúzia de Odex se juntam a ele, mandíbulas com presas escorregando enquanto eles avançam pela encosta em Kim e sua unidade. Os humanos parecem tão pequenos, tão lamentáveis, diante de inimigos tão monstruosos.

Kim se agacha sob o primeiro golpe selvagem de uma lâmina de força e bate com o ombro blindado nas canelas da Odex. Ele cai de cabeça para baixo e cai violentamente

descendo a ladeira, a lâmina de força voando largamente.

Provavelmente não está morto - a Odex é difícil de imaginar - mas ele não é uma ameaça no momento atual.

Ela se levanta do outro lado, disparando com os canhões de pulso montados no pulso. Um Odex leva um tiro no rosto, derretendo toda a pele e deixando uma máscara de caveira horrível. Horrivelmente, ele ainda está vivo e balança a lâmina de força cegamente.

Kim se esquiva para o lado, mas a lâmina tem um metro e oitenta de comprimento e continua viajando para cortar as pernas do mar blindado à sua direita. Ele grita, rolando uma dúzia de pés descendo a ladeira e deixando um rastro de sangue manchado em seu rastro, bem como as pernas ainda tremendo.

Pela graça do pontífice, deixe Kim sair desse pesadelo inteiro. Por favor!

Kim reúne suas tropas enquanto elas derreter e esmagar o seu caminho através da linha Odex. Somente porque a unidade de Kim coordena seus esforços como equipe, enquanto a Odex luta como indivíduos, dá a vitória com apenas uma vítima.

Os cinco soldados restantes concentram seus disparadores de pulso no canhão de lascas na parede. Um

a um, disparam em conjunto, derretendo e explodindo a artilharia em pedaços inúteis. A essa altura, as tropas Grolgath e Odex ainda dentro da fortaleza se reuniram e estão começando a se espalhar em massa.

Perto, Moa segura seu ouvido enquanto seu implante cibernético recebe uma missiva. Não consigo ouvir, mas acredito que ele está conversando com Kim.

"Todos eles? Muito bem. Vou ligar no ataque aéreo. Apenas pegue você - olá? Kim?"

Assustado, volto o olhar para a fortaleza no topo da colina, esperando que Kim não tenha sido morta. Quase desmaio de alívio quando a vejo e a outra infantaria blindada descendo a colina como se fosse uma pista de esqui. Os Grolgath e a Odex não perseguem, aparentemente acreditando que se defenderam do ataque sem perceber que era apenas a primeira parte do plano de Kim.

Eu sorrio quando caças Darts gêmeos aparecem, plumas de fumaça esticadas em uma linha fina atrás de seus perfis elegantes. Cada um deles lança dois mísseis ar-terra ao passarem.

O topo da colina explode em sons e cores violentas, pedaços de entulho voando para o céu e depois chovendo de volta ao chão.

Chovendo sobre nós, como se vê.

"Protejam-se", eu grito quando os primeiros blocos pesados atingem. Viro bem a tempo de ver um vakutan esmagado sob um pedaço de pedra do tamanho de uma pequena nave espacial. Um segundo ele está lá, e no outro ele simplesmente se foi.

Eu corro sob a relativa segurança do dossel das árvores, junto com o resto da nossa unidade. Kim e sua equipe se juntam a nós também até que o dilúvio termine.

"Agora é isso que chamo de vitória", Kim diz para mim, levantando o visor para que eu possa ver seu sorriso adorável.

"Bom trabalho, Kim", eu digo, assentindo. "Só espero que alguns de seus suprimentos tenham sobrevivido a essa explosão".

"Um ponto excelente." Ela espia pela encosta, a boca uma linha fina. "Vamos descobrir."

Acontece que um purificador de água e algumas carnes defumadas secas passaram pela detonação intacta.

Enquanto é bom comer, estávamos enfrentando a morte por desidratação até encontrarmos esse purificador.

Você pode pensar que estaríamos ansiosos para finalmente sair deste vale, e você estaria certo. Mas Moa recebe ordens do comando conjunto da IHC / Alliance de que devemos permanecer, fortalecer e ocupar a Colina do Chocolate. Típica. Pelo menos podemos receber com segurança gotas de suprimentos novamente.

O comandante da Aliança dessa força em particular, um homem humano mais velho chamado Sloane, fecha os olhos para as bebidas e festas que acontecem após a queda da fortaleza Ataxiana. Parece que o licor também sobreviveu à explosão, embora eu não participe.

Eu nunca fui muito de substâncias intoxicantes, porque isso me deixa louco mentalmente. Eu prefiro permanecer no controle total. Então eu me sento sozinha enquanto a celebração continua, vendo Kim rir e conversar com sua unidade. Até o cara sem pernas parece estar se divertindo, e brinca sobre que tipo de cibernética ele receberá, já que o IHC pagará por tudo.

Retirando meu compad, brinco com um poema em que tenho trabalhado. Se eu precisar de inspiração, tudo o que tenho a fazer é olhar para o personagem de Kim.

Eu não sou um grande escritor, de forma alguma, mas espero ter conseguido capturar um pouco da essência etérea dela nas minhas batidas de tecla.

De repente, uma mão se fecha sobre o tablet e o arranca do meu alcance. Eu estava tão absorto que não o detive vindo, mesmo com a minha cibernética.

Olho para cima e vejo Broly, um fuzileiro naval (para um humano) que tem sido um verdadeiro idiota desde que cheguei. Provavelmente muito tempo antes disso também.

“Ei, pessoal, eu estava certa. Ele está escrevendo essa besteira de novo.

"Devolva, Broly", eu estalo, levantando-me. Sem a armadura dele, ele não tem chance contra mim, e ele sabe disso.

É por isso que ele joga o tablet para um de seus companheiros do outro lado da fogueira.

"Oh, este é realmente bom", diz o homem, zombando. "Uma juba branca como neve, olhos escuros como meia-noite ..."

Não. Preciso recuperá-lo antes que ele chegue às próximas linhas. Mas quando eu corro até ele, ele joga o tablet para outro homem humano.

"Sentimentos perturbados que não devo mostrar, mesmo quando parecem tão certos", diz ele com uma risada. Dessa vez, luto fisicamente com o homem, mas não antes que ele consiga jogar o tablet de volta para Broly.

"- Kim, imagem do deleite do meu coração ..." Broly começa a rir. "Eu não posso. Eu simplesmente não consigo ler essa merda, desculpe pessoal.

Por fim, pego meu tablet de volta, mais ou menos. O sorriso de Broly desaparece, mas apenas por um momento. Ele olha para Kim e depois sussurra para mim.

"Boa sorte se tocando agora, cabeça-dura"

Estou muito humilhado para estrangulá-lo. Eu acabei de sair, segurando firmemente o compad e me sentindo um imenso idiota.

CAPÍTULO 3

MOA

Risos estrondosos ecoam da fogueira trêmula do outro lado da colina, enquanto eu luto para abrir o minúsculo painel de processamento heurístico de Tally. Eu me pergunto o que é tão engraçado? A risada mais alta emana da boca daquele idiota de Broly. Pelos antepassados, eu gostaria que uma ave defecasse em sua boca frequentemente aberta.

Soltando a broca pela décima vez, resisto à vontade de pegá-la e jogá-la fora. Os vakutans têm um estereótipo de serem temperamentais, e a última coisa que quero fazer é agir como um estereótipo na frente de tropas humanas. A maldita ferramenta humana é muito pequena para meus dedos grandes do Vakutan agarrarem corretamente.

É tudo o que tenho, no entanto, então tenho que fazê-lo funcionar. Se eu não esfregar a memória de loops de dados fragmentados de Tally, ele será desligado completamente. Sim, eu disse ele, não. Estou ciente de que Tally é um bot, muito obrigado. É estranho me referir a ele

como algo quando ele salvou minha vida mais vezes do que eu posso contar.

Eles recomendam limpar completamente a memória do seu bot durante a escola de técnicos, para não formar anexos ou antropomorfizar uma máquina. Mas isso também significa que o processador heurístico é quase inútil. Como é que Tally deve aprender com a experiência se eu continuo limpando seu núcleo de memória? Qual era o objetivo de até mesmo desenvolver o software de IA e instalá-lo, se nunca vamos usá-lo?

Finalmente, eu abro o painel de acesso. Olho para as três garrafas de Geigerbrau em um bloco próximo de pedra carbonizada. De jeito nenhum ainda está frio. Era para ser minha recompensa assim que terminasse a tarefa em questão, mas demorou muito mais do que eu pensava.

Enquanto executo a tediosa tarefa de percorrer os arquivos de memória e limpar dados corrompidos ou incompletos, percebo a abordagem de alguém. Minhas narinas se abrem e captam o perfume de Kim. Um sorriso se estende sobre o meu rosto enquanto ela paira sobre minha forma agachada e, quando eu falo, não olho.

"Olá, Chase", eu digo.

"Moa", ela responde educadamente, mas tensa. Franzindo a testa, levanto os olhos do meu trabalho e vejo que sua testa está tricotada de preocupação. Os olhos de Kim piscam continuamente de volta à fogueira, enquanto ela embaralha desconfortavelmente diante de mim. "Eu - eu preciso falar com alguém e não posso lidar com esses idiotas na minha unidade agora."

Termino de esfregar o último dos arquivos corrompidos e recoloco a tampa do painel de acesso de Tally antes de me levantar.

"Claro, cabo. Você pode falar comigo quando quiser."

Seus lábios cheios se esticam em um sorriso agradecido. Já mencionei que Kim é linda, mesmo com aquele choque de cabelos brancos e a longa cicatriz vermelha que serpenteia na metade esquerda do corpo? Na minha opinião, a cicatriz eletricamente incitada é realmente adorável à sua maneira. Eu poderia acreditar facilmente que é uma tatuagem se não soubesse a verdade.

Estou tão ocupado sendo apaixonado por sua beleza que sinto falta de sua primeira frase.

"O que é que foi isso? Eu sinto muito." Enfio um dedo no meu ouvido. "Todas as explosões me deixaram um pouco surda."

"Eu disse, Tarvel simplesmente fugiu por minha causa e não tenho certeza de como lidar com isso".

Arqueei uma sobrancelha e recuperei duas cervejas quentes, tirando as tampas com os polegares antes de entregar a ela uma das cervejas com espuma.

"Aqui", eu digo, dando um tapinha no bloco de pedra enquanto me acomodo. "Sente-se. Me fale sobre isso."

Ela se senta ao meu lado, seu corpo cheio de curvas parecido com uma borboleta liberada de seu casulo. Você nunca será capaz de dizer que ela está com esse traje de armadura elétrica. Eu só queria que seus olhos escuros não estivessem tão perturbados.

"Broly e os outros estavam provocando Tarvel por causa de algo que ele escreveu", ela começa.

"Isso não é novidade. Ele está sempre escrevendo algo no seu painel. "

"Eu sei, mas desta vez eles roubaram e leram em voz alta." Ela olha para a escuridão, abraçando o corpo com os braços. "E foi um poema. Sobre mim."

Tomo um gole da cerveja e faço uma careta. Ugh, eles simplesmente não são tão fáceis de aquecer. Ouvi dizer que Geigerbrau estava trabalhando em garrafas com

refrigeração automática. Por que eles não se apressaram com isso para nós, pobres grunhidos?

"Entendo." Colocando a cerveja ao lado do meu quadril, luto para encontrar uma resposta apropriada. Veja, eu não gosto quando Kim fica chateada. Eu estive ... como os humanos dizem isso - sim, eu carrego um tanque para ela ... não, isso não está certo. Tocha. Eu carrego uma tocha para ela desde que fui designado como oficial de ligação para sua unidade de IHC.

Então, não quero exatamente incentivá-la a abraçar os sentimentos de Tarvel por ela. Vi como ele olha para ela quando acha que ninguém está olhando. Esse era o tema do poema, ou Kim não ficaria tão chateada.

"Deve ser muito embaraçoso para ele", diz Kim com um suspiro. "E eu simplesmente não sei o que fazer."

"Você já tentou falar com Tarvel?" Eu pergunto. Droga, Moa, pare de dar bons conselhos. Oh, para que serve? Não posso fazer nada para machucar Kim, mesmo por procuração. Mesmo se aumentar minhas próprias chances de acasalá-la.

Novamente, seus olhos estão voltados para a escuridão do lado de fora das muralhas de nossa fortaleza

no topo da colina - de qualquer maneira, o que resta deles. Quando ela fala, sua voz é ti luta como um tambor.

"Eu não sei o que dizer." Ela ri impotente. "A verdade é que eu gosto de Tar. Muito. Eu podia até nos ver indo além do estágio da amizade.

Ai. Sinto como se tivesse levado um soco no estômago, mas acho que faço um bom trabalho para mantê-lo fora do meu rosto.

"Entendo. Isso seria algo para conversar com ele, eu acho. Espero que a nota de demissão na minha voz não tenha sido muito pesada.

Kim parece detectar algo, enquanto seus olhos se estreitam um pouco, mas ela está muito preocupada com Tarvel para realmente juntar tudo.

"Eu gostaria, mas ... você sabe sobre minha condição, certo?"

"Eu ouvi", eu digo, me animando um pouco. "Você não sente dor, certo? Por causa da explosão de canhão no fogo do céu que você enfrentou em Hórus IV?

Ela assente.

"Desculpe-me, Kim, mas parece ser um bom problema."

Seus olhos escurecem, e eu me repreendo mentalmente por ser uma idiota.

"Oh, é assim? Eu tenho que verificar meus pés em busca de bolhas e dedos quebrados após cada surtida. Pode haver um enorme dano interno em mim no momento e eu nunca o saberia até cair morto. "

"Desculpe Kim, eu não quis dizer ..."

"E eu poderia lidar com tudo isso, Moa, eu poderia, se pudesse sentir alguma coisa fodidamente." Ela abaixa a cabeça entre as mãos, longos cabelos brancos arrastando em direção ao chão. "Minhas terminações nervosas estão mortas, queimadas pelo fogo do céu. Não posso dar o que ele quer.

"E o que ele quer exatamente?" Eu odeio perguntar, mas eu quero ouvir isso de seus próprios lábios.

"Um relacionamento físico." Ela suspira e levanta o olhar para o meu. "Estou falando de sexo, Moa."

O rosto de Kim se contorce em uma máscara de miséria frustrada, as mãos fechando os punhos.

"Deus, eu sinto falta de sexo. Eu realmente, realmente sinto falta de fazer sexo. "

Eu limpo minha garganta, um pouco desconfortável, mas querendo ser solidária.

"Eu acho que é bastante irônico que um Companheiro treinado nas artes eróticas não tenha nenhum envolvimento com elas."

"Irônico." Ela ri amargamente. "Sim, acho que é isso. Quando peguei o rifle em Hórus IV para defender os outros passageiros civis, nunca pensei que esse seria o resultado. Às vezes, sinto que estaria melhor morto do que assim ... isso. "

Eu me lembro da história. Kim era uma companheira contratada a caminho de encontrar seu novo cliente, um Alzhon Major. Mas então o show de merda que era Hórus IV estourou, e a nave que ela viajou foi apreendida e embarcada pelas forças Ataxianas.

Foi quando a pequena companheira pegou um rifle Vakutan do tamanho de um Vakutan e deu um chute no traseiro. Doze mortes confirmadas, pelo que entendi, e mesmo que ela as tenha pego de surpresa, ainda é impressionante como tudo acontece.

Então um Shorcu com um canhão de fogo no céu - uma arma elétrica desagradável que conduz através de armaduras duras - a atingiu na pele nua, colocando Kim

em coma e queimando suas terminações nervosas até o ponto em que ela não tem mais senso tátil.

"Se você tivesse que fazer tudo de novo, você ainda pegaria aquele rifle?" Atrevo-me a perguntar.

Os olhos de Kim ficam distantes e ela abre a boca silenciosamente várias vezes antes de finalmente conseguir falar.

"Sim. Sim eu iria. Meu último tiro antes de descer matou o Shorcu que atirou em mim, e ele foi o último da equipe de embarque. Todos esses passageiros ainda estão vivos porque eu subi e fiz o que precisava ser feito. Todas essas vidas não deveriam importar mais do que minha capacidade de sentir uma boa foda áspera?

Caí na gargalhada e tomo um gole de cerveja.

"Não sei de tudo isso", digo. - Você tem certeza de que Tarvel é do seu tipo?

"O que?" ela pisca em confusão. "O que isto quer dizer?"

Eu não consigo olhar para ela de repente. Volto a mexer na garrafa enquanto falo.

"Tarvel não é o único que tem sentimentos por você, você sabe."

O olhar de Kim se amplia. Ela parece prestes a falar, mas então um bloco massivo de músculos Pi'rellian passa entre nós e tira as cervejas quase bêbadas de nossas mãos.

"Bem, o que diabos você está fazendo?" Eu grito, fazendo uma careta com a cerveja derramada nas minhas calças.

"Salvando suas vidas", é a resposta dele.

CAPÍTULO 4

B'UK

“O que você quer dizer com salvar nossas vidas”, exige Moa, enquanto observa os últimos vestígios espumosos de seu geigerbrau mergulharem no topo da colina.

"Exatamente o que eu disse." Olho entre Vakutan zangado e Kim confusa. "Quanto você bebeu?"

"Contando essa?" Moa diz com um sorriso de escárnio. "Cerca de dois goles."

"E você, Kim?" Eu pergunto, arqueando uma sobrancelha. Ela balança a cabeça.

"Aproximadamente o mesmo. Você pode explicar o que está acontecendo? "

"Certamente." Estendo a mão e pego a garrafa agora vazia e a seguro contra a luz do meu scanner médico. “Vê aquela coisa branca no fundo? Esse é o resultado de cercar a cerveja com radiação de baixa intensidade. Os rads desapareceram há muito tempo, mas provocam uma mudança química na cerveja.

"Uma mudança química?" Moa pergunta, seus olhos ainda se estreitando suspeitosamente.

"De fato. As moléculas de cadeia longa ficam agitadas a ponto de o conteúdo de álcool se transformar em "

"Devagar, grande cérebro", diz Kim, erguendo as mãos em contenção. Essa é uma coisa que eu gosto nela. Ela aprecia meu intelecto tanto quanto ou mais do que a natureza do corpo me deu. Muitas pessoas pensam que eu sou metade Vakutan, e geralmente as corrijo. Com meus punhos. "Que efeito isso terá sobre nós?"

"Para vocês dois? E a quantidade minúscula que você bebeu? Nenhum." Coloco meu polegar nas costas, um mau hábito que peguei desses humanos. "O resto das tropas do IHC? Eles desmaiarão, mas provavelmente ficarão bem em um dia ou dois. "

"Um dia ou dois?" Kim engasga. Instantaneamente, ela está de pé, correndo em direção ao armário eletrônico seguro que segura sua armadura de poder. "Eles estão planejando um ataque."

"Improvável, Cabo Chase." Eu a sigo no mesmo instante em que Moa entra em contato com ele em um esforço para entrar em contato com o comando da Aliança.

"Cheira a mesquinhez até o enésimo grau, devo admitir, mas expulsamos os Ataxianos."

"Nós fizemos? Eles enviaram menos de uma dúzia de Odex para nós. No último reconhecimento, colocamos esse número em quase cem. Ela aperta um botão no armário, enquanto olha para os outros membros de sua unidade. Eles estão caídos, alguns roncando alto, enquanto outros lutam para se levantar grogue. "Doc, eu preciso de um favor. Sei que não é da sua responsabilidade, mas vá reunir todos os soldados capazes que puder reunir.

"Eu - muito bem, cabo Chase", eu digo, correndo para fazer suas ordens enquanto ela inicia o processo simplificado de vestir sua armadura de poder, peça por peça.

Por que estou recebendo pedidos - muito bem, pedidos - desta fêmea humana incomum, com cabeça de reboque? Certamente, ela é linda, mas normalmente não sou tão superficial ou desesperado a ponto de agradar apenas com base na atração física.

Parte da razão pela qual obedeço com tanta disposição é que Kim está certa; é uma boa ideia ver onde estão nossas forças. E como profissional médico, estou qualificado de maneira única para fazer essas determinações.

No entanto, eu mentiria se não admitisse, mesmo que fosse só para mim, que fui atingido por Kimberly Chase quase desde o momento em que a vi. Não é nada, e nunca vou agir com essas fantasias tolas de Vasper, mas isso significa que estou um pouco mais inclinado a ouvi-la sobre o seu humano típico.

Kimberly também apresenta um quebra-cabeça, e eu amo quebra-cabeças. Seu dano no sistema nervoso foi evidenciado pela primeira vez quando eu estava aplicando um regenerador dérmico a um ferimento de bala na coxa. Kim acenou com analgésicos, me dizendo para não desperdiçá-los.

Parece que a condição dela irritou médicos anteriores, mas isso só torna o desafio muito mais atraente para mim. Ter sucesso onde outros falharam me dá uma certa pressa - alguns podem chamar isso de aumento do ego - que eu não consigo encontrar em nenhum outro lugar. Eu sempre senti que tinha que provar a todos que estou um pouco melhor, possivelmente porque parece que sou ignorado a maior parte do tempo.

Mas eu discordo. Enquanto inspeciono nossas tropas e coloco alguém em condições decentes o suficiente para lutar em direção à localização de Kim, penso novamente em possíveis soluções para sua condição. O reparo do

sistema nervoso através de nano-máquinas parece ser a opção mais esperançosa, mas o canhão skyfire é novo e não foi completamente estudado. Não quero injetar máquinas na corrente sanguínea dela até ter mais tempo para pesquisar sua condição e o que a causou.

Isso deixa métodos mais tradicionais, como terapia genética ou até simples reabilitação física para estimular os nervos a se regenerarem por conta própria, com uma pequena ajuda química. Ainda estou refletindo sobre isso quando termino de reunir as tropas capazes. Tudo o que temos são sete engenheiros da IHC - que escolheram beber uísque em vez do geigerbrau contaminado - e depois infantaria. Sem tropas de armadura de poder. Se os instintos de Kim estiverem certos e houver um ataque, poderemos ser superados às pressas.

"É isso?" Kim engasga quando vê a lamentável guarnição que montei. "Metade deles parece prestes a desmaiar."

"Eu sei, mas tempos desesperados, e tudo isso." Eu dou de ombros.

"Talvez os Ataxianos não vão atacar, afinal", oferece Tarvel.

Moa assobia por fileiras de dentes cerrados e afiados.

"Temos um problema. As comunicações com o acampamento base da Aliança devem ser Tally apenas pegou uma tonelada de movimento na linha das árvores na base da colina. "

"Merda. Portanto, não podemos pedir reforços. " Kim olha para as tropas confusas e sua expressão se torna feroz. "Os ataxianos tentaram nos envenenar. Somos tudo o que resta entre eles e nossos companheiros soldados. Então, vamos manter a linha. "

Sua voz reverbera pela fortaleza carbonizada. Muitas guarnições reunidas parecem inseguras, então ela grita novamente.

"O que estamos fazendo para fazer?" ela grita.

"Segure a linha." Vem uma resposta vacilante.

"Eu não consigo ouvir você."

"Mantenha a linha." Sorriu da maneira que Kim deixa a guarnição com mais medo dela do que os Ataxianos que se aproximam.

Moa envia seu pássaro mecânico para o céu e nos envia de volta telemetria e outros dados.

"Parece com cerca de cinquenta assinaturas totais de calor - seguindo apenas o tamanho, vinte delas são da

Odex. Eles também estão carregando um grande equipamento em um trenó suspenso, provavelmente o que está obstruindo nossas comunicações. "

"Tarvel". Kim se vira para o atirador de olhos prateados, a pergunta dançando em seus olhos escuros. "Você pode tirar isso?"

"Se eu conseguir uma chance decente, sim", diz ele. O Alzhon salta em direção ao canto noroeste do muro de contenção e salta habilmente até o topo da extensão de seis metros. Ele mira no seu rifle chique por vários segundos, depois balança a cabeça e chama por nós no chão. "Nada de bom. Eles o protegem com um escudo leve. Eu nem sei para onde mirar. "

"Então somos apenas nós", Kim diz sombriamente.

"Coloque todo mundo nas paredes com um rifle nas mãos. Tarvel, tire HVTs - oficiais, caras com canhões de fogo celeste, o Odex mais assustador - o que parecer uma ameaça.

Moa late para a guarnição, organizando-os e se movendo enquanto eu recupero meu cinto alimentado com espingarda automática. Rifles são obsoletos? Não quando você empacota sete cartuchos de MM com explosivo alto o suficiente para rasgar um Odex ao meio.

"Onde você vai?" Kim chama enquanto eu vou em direção às escadas que levam ao topo das paredes.

"Para se juntar à defesa", eu respondo com um encolher de ombros.

"Você é o nosso único médico", diz ela. "Não acho que seja uma boa ideia".

Eu sorrio para ela.

"Sua preocupação é comovente, mas receio que precisamos de todas as armas que temos nessa parede. Eu não discuti com você antes, porque sabia que você estava certo. Não discuta comigo agora, porque agora você sabe que estou certo. "

Kim olha para mim longa e duramente por vários momentos, e então ela dá um breve aceno de cabeça.

"Eu tenho que admitir, você está certo." Ela dá um sorriso. "Apenas não se acostume. Vamos, vamos enviar alguns Flame Lickers para conhecer sua Deusa. "

CAPÍTULO 5

KIM

De pé no topo da muralha, com um campo de estrelas e as luas gêmeas de ouro de Maximo, parece uma cena muito tranquila e bonita para as pessoas morrerem.

Mas essa ilusão só dura até que eu desvie meu olhar para a base da colina íngreme. Reunidas no fundo, atrás de vinte Odex carregando grossos escudos de chapa metálica, as forças Ataxianas se reúnem. Vinte Odex, vinte e dois Grolgath e doze Shorcu, além de uma sacerdotisa Grolgath que se move entre suas fileiras com um caldeirão de chamas do tamanho de um punho pendurado em uma corrente tilintante. Ela abençoa cada um dos soldados, por sua vez, pedindo a Ataxia que lhes conceda a vitória e os leve de volta para casa com segurança para suas famílias.

Merda! Eu não quero sentir simpatia pelos alienígenas que estão tentando fazer o possível para me matar. Mas é meio difícil. Acho que muitos de nós estão tentando voltar para nossas famílias.

Exceto eu, é claro. A coisa mais próxima que eu tinha de uma família era a Academia de Companheiras, e elas me evitaram por causa da minha cicatriz. Ou assim eles disseram. Eu acho que a morte de meia dúzia de soldados ataxianos teve tanto a ver com isso quanto com qualquer coisa.

Então, eu realmente não entendo família, exceto pela ausência dela. Pela primeira vez na minha carreira militar, vejo meus inimigos com pena. Não que isso fique na minha mão. Nem por um instante. Se eles querem ir para casa e suas famílias, eles devem se virar e desistir desse ataque tolo.

"Kim?" Tarvel diz, agachando-se ao meu lado.

"Sim?" Eu pergunto, os olhos permanecendo presos nas tropas reunidas abaixo.

"Eu odeio ser portador de más notícias, mas temos muito pouca munição".

Esses números, já que ainda não recebemos nossa queda de oferta. Deveria estar aqui de manhã, mas isso não vai nos ajudar hoje à noite.

"Quanto todo mundo tem?"

“Menos que uma revista completa, a maioria delas. Alguns têm menos que isso, mais alguns. Mas essa é a média. ”

“Então passe a palavra para fazer valer cada tiro. Não desperdice tiros tentando penetrar na parede de seus escudos. ”

Ele faz exatamente isso enquanto os Ataxianos se reúnem atrás do muro de escudos da Odex. Os Grolgath que se aglomeram atrás deles agarram-se à sua linha, para não ficarem expostos na encosta angular. Aproximo o zoom com a função telescópica do meu capacete e faço uma careta quando vejo que eles carregam cintos carregados de granadas.

Então, um jovem magro de Grolgath toca uma buzina de prata curvada, soltando uma explosão de som e fogo. Os Odex começam a marchar, cantando a Lítania de Ataxia enquanto avançam. A Lítania está repleta de mortes violentas e dolorosas para infiéis, o que sacode algumas de nossas tropas menos experientes. Um homem se levanta de sua posição agachada atrás de uma ameixa e parece prestes a fugir.

"Firme, soldado", eu chamo. "Suas chances de ver o amanhecer são muito maiores se você ficar parado, em vez

de deixar os Ataxianos atropelar você mais tarde. Então você simplesmente morre cansado. "

Ele olha para mim, depois para seus colegas - que estão todos encarando sua covardia percebida - e ele rapidamente volta ao seu lugar. Não nos envergonhe na frente dos meus amigos alienígenas, meninos.

Um tiro soa e eu fico furioso com o tolo que o disparou.

"Mantenha seu fogo até que estejam pelo menos na metade da colina", eu berro. Os escudos Odex são retângulos volumosos, tão altos quanto os alienígenas que os manejam. Apenas um pequeno corte retangular para fornecer visão se apresenta como um alvo viável.

Os Odex estão no meio da colina quando eu dou o comando.

"Fogo à vontade."

Aponto uma explosão controlada do meu rifle de energia para um Odex protegido perto do meio da linha deles. Três dos tiros refratam inofensivamente o escudo, mas um consegue passar e o pica entre os olhos. O Odex cai, berrando, então eu sei que ele não está morto. Mas, ainda assim, ele cai, rolando de volta colina íngreme e esmagando as tropas Grolgath atrás dele. O escudo pesado raspa um Grolgath ao meio, beliscando-o grotescamente

na cintura enquanto ele grita com agonia e com o conhecimento de que não sobreviverá a uma lesão tão grave.

Mais algumas quedas da Odex - Tarvel derruba três pessoalmente -, mas elas estão três quartos subindo a colina, na variedade de dispositivos explosivos lançados. Uma saraivada de formas arredondadas e escuras se aproxima da parede atrás da linha Odex.

"Avançar" é tudo o que tenho tempo para gritar enquanto chove em nossa linha. Minha mão se solta, servomotores que fornecem velocidade e força, para agarrar uma das granadas no meio do vôo. Eu o envio de volta à linha Odex, detonando atrás de seus escudos, atacando três Grolgath e um dos Odex com estilhaços brutais.

Mas então várias detonações ecoam em meus ouvidos. Pedra, carne e osso se separam em explosões espetaculares, dizimando metade de nossa guarnição em um único golpe. A carnificina é ruim, e o resto da guarnição que sobreviveu parece à beira de uma derrota.

Não posso deixá-los fazer outro assim. Tarvel capta minha expressão e percebe o que planejei antes mesmo de colocar os pés na beira do muro.

"Não, Kim", ele grita, seu rosto uma máscara de terror.
"Não faça isso. É apenas uma fortaleza. "

Apenas uma fortaleza que eu e minha unidade demos sangue, suor, lágrimas e nosso ver você vive para. Não é mais apenas uma fortaleza; é um monumento ao nosso sofrimento, nosso sacrifício. Eu não vou deixar cair.

"Eu preciso, Tar", eu digo, caindo da parede e aterrissando agachada.

Estou de pé e correndo em um instante, correndo em direção à linha Odex e usando um salto servo-assistido para eliminá-los por três metros. Assim que aterro no lado oposto, soltei minha espingarda de energia em uma mão e meu pulso montado na outra.

Varrendo minhas linhas de fogo ao longo do flanco desprotegido dos granadeiros Grolgath, grito um grito de guerra enquanto caem como trigo diante da foice. Não gosto de matar, mas há satisfação em saber que eles não lançarão mais nenhuma dessas granadas mortais contra meus aliados nas paredes.

Mas agora os Odex percebem que têm um inimigo no meio deles. O comandante, marcado pelas marcas brancas pintadas em seu rosto e corpo, solta um sinal e metade da força se volta para mim, enquanto a outra metade abaixa

seus escudos e puxa lâminas de força, carregando na linha.

Tally corre ao longo de sua linha de carregamento, liberando explosivos de energia que não causam muito dano ao resistente Odex, mas diminuem a velocidade e os distraem. Isso permite alguns segundos preciosos para nossa linha concentrar o fogo e eliminá-lo.

A pistola de tiro alimentada por cinto de B'uk é particularmente devastadora, literalmente soprando o Odex em pedaços sangrentos.

Mas então não posso poupar mais atenção do muro, porque dois Odex estão me atacando com força. Eles batem seus escudos em mim de lados opostos, prendendo-me entre eles e enviando meu HUD em um estado de estática cheio por alguns segundos. Relatórios de danos chegam à minha exibição enquanto esmagam minha forma blindada entre eles.

“Redirecione a energia de todos os sistemas para os servos das pernas”, digo através dos dentes cerrados, enquanto avisos piscam por todo o meu HUD.

Com uma onda de força dos servos, eu esforço minhas pernas ao máximo e chuto o Odex para longe de mim.

Enquanto eles se estendem para trás, eu uso a alavanca para me lançar no ar e dar um giro nas costas.

Quando eu termino o giro, meu corpo horizontal no chão, solto meu armamento, passando linhas vermelhas sobre o Odex esparramado e terminando sua ameaça e suas vidas.

Assim que aterro, tenho que pular para o lado e tombar uma dúzia de metros abaixo da colina para evitar uma lâmina Odex. Uma gota de sujeira surge tanto do impacto quanto das vibrações, enquanto ele luta para levantá-la da grama. Deitado de bruços, mando outra saraivada dos disparadores de pulso em seu rosto desprotegido. Ele recua, seu rosto é uma máscara sangrenta, e eu pego sua lâmina de poder sem pensar duas vezes.

Gritando, corro atrás da fila de Odex e corto seus tendões - ou como a Odex os chama. Os grandes tendões atrás dos joelhos. É um dos poucos lugares em que eles são vulneráveis.

Meu mundo se torna um grito, sangue e um grito de pesadelo que eu finalmente percebo emana da minha própria garganta. Quando ouço a trombeta pedindo a retirada Ataxiana, ela mal se registra enquanto eu persigo meus inimigos com raiva assassina.

Kim! Kim! Moa grita. Ele deve ter restaurado as comunicações, ou alguém pegou o fone. "É o bastante. Eles estão em retirada total. "

Eu paro minha busca, lançando a lâmina de poder em um arremesso para girar nas árvores atrás de nossos inimigos. Há tanta adrenalina fluindo por mim agora que eu corro até a colina e pulo por cima do muro.

"Relatório de danos?" Peço a Tarvel antes mesmo de me levantar.

Seus olhos sombrios contam a história antes mesmo de ele falar.

"Menos de dez da nossa guarnição sobreviveram, Kim." Ele suspira. "Eu sinto Muito."

"Não fique. Você não os matou. Pelo menos nós seguramos a fortaleza.

Moa olha para mim bruscamente, depois faz um gesto como se ele quisesse que eu aparecesse. Faço isso, intrigado com o comportamento dele, até que ele faça seu relatório.

"O comando está transportando nossas tropas feridas e envenenadas em cerca de uma hora", diz ele.

"Essas são boas notícias. Suponho que eles também estejam rodando em novos soldados para manter esta fortaleza?

"Receio que não. Estamos todos sendo puxados para fora. O Comando decidiu ceder o controle deste vale à Coalizão porque eles querem concentrar suas forças na frente ocidental. "

"Ceder o controle?" Meu queixo se abre. "Por que eles não cederam o controle quatro dias atrás antes de tantos de nós sangrar e morrer?"

"Acalme-se, Kim", diz Tarvel, colocando a mão no meu ombro blindado. "Por favor. Às vezes você ganha, às vezes perde, mas a guerra continua. "

"Eu aposto que você não diria que se fosse seu próprio povo morto no chão", eu retruco, violentamente dando de ombros.

Os olhos de Tar se estreitam, e ele parece prestes a cuspir alguma coisa antes de se virar e se afastar. Começo a me sentir muito idiota antes que ele dê três passos.

"Tar, espere", eu choro, correndo atrás dele.

CAPÍTULO 6

TARVEL

Ando com as pernas rígidas do lado de fora da parede do perímetro, indiferente ao fato de os atiradores de elite Ataxianos estarem à espera de tal oportunidade. Como Kim pôde dizer isso para mim? Ela realmente acha que eu não me importo com a vida humana?

Tornou-se claro para mim há muito tempo que muita ação é colocada sobre a qual o mundo de origem você é. Fui enganado por colegas Alzhons, traído por Vakutan e aborrecido por Pi'Rell e humanos da mesma forma. Algumas pessoas são boas, outras ruins, todos devem ter a chance de ganhar sua confiança.

Talvez seja isso que me deixou tão chateado. Eu sinto que talvez eu devesse ter ganhado um pouco de confiança de Kim, ou pelo menos alguma consideração. Não somos amigos?

Ou talvez a atitude dela seja mais sobre garantir que eu conheça meu lugar e onde estamos. Afinal, ela ouviu aquele poema embaraçoso que escrevi junto com todo mundo. Talvez ela queira deixar claro que me vê como uma alienígena em primeiro lugar e espera que eu seja insensível? Ou talvez ela simplesmente não esteja interessada ou envergonhada e esteja tentando tornar os limites conhecidos de todos.

Esses são os pensamentos que correm pelo meu cérebro enquanto olho para o vale cheio de árvores abaixo de nossa fortaleza no topo da colina. Eu posso pegar um pouco do sentimento dela. Lutamos muito por esta colina. As pessoas morreram por essa colina porque o comando pensava que era importante. Mas agora esse mesmo comando decidiu abandoná-lo, devolvê-lo ao inimigo, tornando nossos sacrifícios totalmente vãos.

É assim que você é um soldado. Mas lembro-me que Kim só é soldado há alguns anos. Ainda ingênua o suficiente para ser ideológico. Não moída como o resto de nós.

Droga. Eu acho que talvez o bom senso dela seja algo que eu admiro. Talvez ela não seja ideológica, talvez eu seja apenas cínica.

Uma coisa é certa; quando ela está envolvida, não consigo entender direito. Tudo o que posso fazer é formar um pensamento consciente após o outro. Sei que ela tem essa condição em que não tem sensação física, mas teimosamente me recuso a desistir dessa noção de que, de alguma forma, nos reuniremos como amigos.

"Tar?"

Eu endureci com o som do meu nome nos lábios de Kim. Ela caminha ao meu lado, servos em sua armadura zumbindo. O traje dela precisa muito de manutenção, o que não conseguimos fornecer enquanto estava preso neste vale. Estou surpreso que ainda não tenha funcionado mal.

"Tar ... me desculpe. Foi uma coisa terrível de se dizer.

Eu relaxo enquanto ela descansa a mão de metal no meu ombro. Eu até me viro e dou a ela uma pequena milha.

"Está tudo bem. Todos nós gostamos muito de ter que abandonar este lugar depois de derramar muito sangue por isso. "

"Não, não está tudo bem." Ela aperta meu ombro. "Você tem sido um verdadeiro amigo para mim desde que

foi anexado à nossa unidade. Você não me mereceu dizer isso depois de se provar repetidamente.

"Obrigado Kim. Isso significa muito para mim." Nós olhamos um para o outro por um longo momento, minha respiração tirada por aqueles lindos olhos escuros dela, antes que fique estranho e nós dois desviarmos o olhar por acordo tácito e mútuo.

"Então ... ah, de qualquer maneira, eu me pergunto por que o comando está nos retirando?" Eu solto um esforço para acabar com o silêncio constrangedor.

"Eu não sei", diz Kim, aparentemente ansioso para seguir em frente também. "Moa disse que tinha algo a ver com apoiar as defesas na frente ocidental, mas isso parece uma desculpa geral".

Olho para o campo de estrelas e noto alguns lampejos no céu. Naves estelares envolvidas em combate, muito longe para ver seus cascos. Apenas o fogo de suas armas é visível do chão.

"Eles estão lá em cima, lutando e matando exatamente enquanto falamos", digo ociosamente. "Você já se perguntou se essa guerra terminaria?"

"Não", Kim diz, balançando a cabeça. "Acho que cresci sem saber nada além desta guerra. Parece inconcebível que isso acabe na minha vida. Ou sempre.

Inclino-me contra a parede e cruzo os braços, olhando para o vale agora pacífico abaixo. Do outro lado da fortaleza, há relva rasgada e árvores cortadas para mostrar nossas múltiplas brigas. Aqui, porém, poderia muito bem ser uma casa de verão.

"Esse é um pensamento deprimente. Gostaria de pensar que talvez a paz aconteça durante a minha vida. "

Kim olha para mim, uma expressão melancólica em seu rosto adorável.

"Gostaria de poder ser tão otimista. É só que ... há muita amargura de ambos os lados agora. Todo mundo perdeu alguém para a guerra ou conhece alguém que tenha. Ela suspira e olha para a batalha furiosa nas estrelas, estranhamente belos flashes de luminescência da nossa perspectiva terrestre. "Seria preciso muito para que as pessoas desistissem de todo esse ódio e aceitassem até a idéia de paz".

"Sim, bem, entre você e eu, os fabricantes de armas de ambos os lados são o maior impedimento à paz. A Advanced Munitions Dynamics registrou oitocentos

trilhões em lucros no ano passado. Isso é mais do que o Produto Planetário Bruto de mais de muitos planetas na Liga de Raças Não Alinhadas. "

Kim ri do veneno no meu tom. Por um momento, vejo a Companheira e não a soldado.

"Você soa como os peaceniks em Armstrong", diz ela.

"Bem, eles estão certos? " Eu dou de ombros. "Admito, eles parecem um bando de sonhadores para mim, mas mais e mais pessoas estão se juntando a esse movimento. Muitos Solari se mudaram para Armstrong.

"Os Solari são pacifistas, Tar", diz ela com um suspiro. "Eles não vão ser muito bons em uma luta."

"Não se trata apenas de lutar, Kim." Faço um gesto para as estrelas. "Muito tempo antes de o primeiro tiro ter sido disparado na guerra dos séculos, alguém ficou em seu planeta e olhou para esta grande tapeçaria celestial e sentiu-se maravilhado. Eles queriam explorar, não conquistar, conhecer novas vidas e novas civilizações, não matá-las e destruí-las. "

O rosto de Kim se contorce em profunda reflexão. Percebo que ela não está apenas tentando formular uma discussão, mas está realmente considerando o que tenho a dizer.

"Eu não sou um poeta como você, Tar", diz ela longamente. "E meu coração pode estar cansado demais para realmente entender sua filosofia, mas eu realmente gosto do jeito que isso soa."

À menção da minha poesia, lembro-me do incidente embaraçoso em que Broly jogou meu computador para seus companheiros. Estou feliz que o idiota acabou sendo envenenado. Ainda assim, fico muito desconfortável com a memória. Kim parece entender.

"Ahem", diz ela, limpando a garganta. "Escute Tar, nós realmente não tivemos a chance de conversar depois do incidente com Broly."

Ah não. Eu não estou preparado para isso. Kim vai gentilmente, gentilmente, quebrar meu coração, explicando que ela simplesmente não se sente da mesma maneira, ou que seu sistema nervoso significa um relacionamento sem sexo, ou qualquer desculpa que ela tenha preparado. Eu não aguento, não agora.

Então eu faço algo desesperado. Convoco um sorriso e até consigo rir, embora pareça forçado aos meus próprios ouvidos.

"Oh aquilo?" Eu aceno com desprezo, do jeito que vi os seres humanos. "Você não deveria se incomodar com

isso. Era apenas um esboço narrativo, e eu não era o orador do poema. Você conhece os palestrantes, certo, e como eles não são necessariamente o mesmo que o autor, certo? "

"Sim", ela diz, "fui treinado em artes literárias pelas companheiras Tar. Eu sei o que é um palestrante e um esboço narrativo. Eu simplesmente não ... então isso realmente não significou nada? "

Kim parece ... magoada? Decepcionada? Oh não, e se eu estivesse errado? E se ela não estivesse prestes a esmagar minhas esperanças, mas a cumpri-las?

O ponto é discutido quando o primeiro ônibus de transporte paira sobre o céu estrelado. Moa começa a latir para nós por comunicação, e temos que entrar e colocar os soldados feridos e deficientes nos ônibus espaciais. E carregar os mortos também.

Isso estraga completamente qualquer chance que temos de continuar nossa conversa, e me sinto um idiota certo por supor que sabia o que estava em mente de Kim.

CAPÍTULO 7

MOA

Eu levanto meu braço no ar para que Tally possa descer e fixá-lo magneticamente enquanto o ônibus cai no chão em meio a um turbilhão de poeira. Depois de terminar o download dos dados que ele coletou, eu o instruo a dobrar as asas e travar no lugar para poder ajudar a carregar os soldados feridos e envenenados no ônibus espacial.

Dois corpulentos Vakutan vêm em nosso auxílio, o que devo admitir que torna nosso dever muito mais rápido do que o previsto. No entanto, eles não estão felizes em saber como a maioria das tropas do IHC está "bêbada".

B'uk tenta explicar a eles que é o envenenamento, não a embriaguez, que levou ao estado de coma deles, mas entre você e eu esse Pi'Rell corpulento se destaca em esfregar as pessoas da maneira errada. Ele quase briga com os dois vakutans que Kim termina. Que pena, porque

eu queria ver do que B'uk é capaz quando ele finalmente se solta com aquele corpo enorme.

Kim. Ela era outra coisa durante essa batalha. Tarvel matou um bom número de tropas invasoras, assim como B'uk e sua espingarda automática, mas se ela não tivesse lidado com os granadeiros Grolgath se escondendo atrás desses escudos, não haveria ninguém vivendo para evacuar. Bravo? Gostaria de pensar que sim, mas às vezes acho que a condição de Kim a faz correr riscos que, de outra forma, não poderia.

Não consigo imaginar passar a vida sem poder sentir o sol quente em sua pele, ou uma brisa fresca, ou - só vou sair e dizer - os prazeres de fazer amor. Talvez eu também fosse passivamente suicida.

Não que eu seja psicólogo ou capaz de ler mentes. Não posso dizer com certeza que Kim realmente está tendo dificuldades ou não. Ela parece tão capaz e confiante, mas tão triste. Não é um enigma que estou preparado para responder. Se eu entendesse processos de pensamento inteligentes, não teria gasto tanto tempo trabalhando em IA e código de computador. Pelo menos as decisões que os computadores tomam são lógicas.

Demora mais de uma hora para terminar de carregar nossos aliados feridos e em coma. Quando terminamos

nossa tarefa exaustiva, o iminente sol nascente já havia pintado o horizonte com pinceladas brilhantes. Ficarei feliz em sair desta armadilha mortal do vale, apesar de sentir falta dessas belas vistas.

Naturalmente, a vista mais bonita de todas está chegando conosco. Estou me referindo a Kim, naturalmente. Percebo que ela e Tarvel estão estudando um ao outro. Depois do que aconteceu com o belicoso Broly, eu posso entender o porquê.

Não é um bom lugar para eu estar. Sou amigo de ambos e, no caso de Kim, tenho desenvolvido sentimentos muito mais profundos. Muito mais profundo. Quero fazer o melhor para todos, mas não posso deixar de me sentir um pouco amarga por ser deixada de fora no frio, por assim dizer.

Não que Kim e eu somos quase tão próximos quanto ela e Tarvel, é claro. Mas gostaria de pensar que poderíamos estar tão perto. Talvez mais perto.

Eventualmente, não há nada a fazer além de nos carregar no ônibus final. Tarvel pegou o primeiro antes disso, então somos apenas Kim e eu, juntamente com alguns soldados do IHC ainda adormecidos na cabine.

O ônibus sai do chão e observamos pela janela enquanto a fortaleza no topo da colina diminui cada vez mais abaixo.

Kim balança a cabeça e murmura tristemente. Eu posso relacionar. Lutamos muito por essa colina, por essas paredes de pedra, e agora o comando decidiu desistir dela e deixar o inimigo retornar. Todas as mortes, em ambos os lados, tudo por nada.

“Eu odeio tanto isso”, diz Kim, quando cessamos nossa subida vertical e os propulsores se engatam, lançando-nos em direção ao acampamento base da Aliança.

"Eu sei. Eu também odeio, mas ordens são ordens."

"Pedidos são pedidos." Kim suspira e recosta-se na cadeira. "Conforto frio, na melhor das hipóteses."

"De fato." Eu me viro para ela e luto para encontrar as palavras certas. Claramente, ela ainda está chateada com alguma coisa - provavelmente relacionada a ela e Tarvel - e eu não seria um bom amigo se não tentasse ajudar. "Perdoe-me, cabo, mas parece ..."

“Me chame de Kim, Moa. Não estamos de plantão. "

"Certo. Kim. Perdoe-me, Kim, mas parece que algo está realmente comendo você.

Ela arqueia as sobrancelhas e olha para mim de soslaio.

"É tão óbvio?" ela pergunta.

"Para mim é." Faço um gesto para os soldados adormecidos. "Embora eu duvide que alguma dessas coisas tenha acontecido. Então me diga, o que está incomodando você? "

Kim cobre o rosto com as mãos e suspira profundamente. Seu olho escuro espreita por entre os dedos e se concentra em mim.

"Você ouviu sobre o que ocorreu entre Broly e Tarvel? Na outra noite, depois que subimos a colina?

"Eu ouvi um pouco disso", eu respondo, franzindo a testa em pensamentos. "O suficiente para saber que isso tornou as coisas meio estranhas entre vocês dois."

"Estranhas?" ela ri sem alegria. "Sim, é muito estranho, tudo bem."

"Eu acho que seria. Seus sentimentos estão se espalhando para o consumo da ralé comum e subsequente regurgitação ".

"Você também tem um cérebro grande, Moa", diz ela, dando-me um leve sorriso. Mas então ele desaparece,

substituído por um olhar sombrio. "Ah, mas, como se vê, Tar realmente não tem nenhum sentimento por mim. Ele estava apenas escrevendo uma 'narrativa esboço definitivo' e, de qualquer forma, ele não é o orador do poema".

A nota amarga e zombeteira em seu tom de voz me faz acreditar que seus sentimentos são mais feridos do que ela está deixando transparecer. Embora sinta a pontada de ciúmes, ainda consigo me forçar a fazer a coisa 'certa'. Por mais que eu odeie isso.

"Kim, eu vi o jeito que Tarvel olha para você. Acredite, ele não estava fazendo um - como você chama isso? Esboço narrativo?"

"Então por que ele disse isso?"

"Eu não sei. Para se proteger. Para te proteger. Talvez ele não esteja pronto para ter esses sentimentos em aberto. " Eu dou de ombros. "Existem muitas razões para isso. Mas você está dançando a questão mais importante de todas. "

Ela se endireita na cadeira e levanta uma sobrancelha.

"E que pergunta é essa?"

"Como você se sente sobre Tarvel?"

Ela suga o ar entre os dentes, balançando a cabeça enquanto parece lutar com a pergunta.

"Eu - eu não sei, Moa", ela diz longamente. "Eu simplesmente não sei. Não tenho certeza se POSSO sentir algo por mais alguém. Talvez meu coração esteja tão morto quanto minhas terminações nervosas.

Meu coração se parte, tanto pelo destino sombrio de Kim quanto pela minha própria solidão miserável. Mas ela precisa de ajuda, e eu não vou fazer algo prejudicial só porque isso irá sabotar Tarvel e me dar uma chance melhor dela. Eu não sou esse cara.

"Você sabe, Kim", eu digo baixinho, olhando com desejo em seus profundos olhos umbra. "O amor não é algo que você sente com as terminações nervosas. É algo que você sabe com sua alma. "

Kim contrai os lábios e seu olhar brilha um pouco.

"Eu gosto disso, Moa. Eu gosto muito disso."

Eu ri e estendi minhas mãos.

"Essas não são as minhas palavras, Kim. Eu realmente gostaria que eles fossem, mas não são. Tarvel os escreveu. Talvez você e ele não sejam tão estrelados quanto você possa acreditar.

Ugh. Sinto que acabei de enfiar um cristal de gelo em meu próprio coração. Por que a coisa certa parece tão dolorosamente errada em um nível puramente egoísta?

Os lábios dela se esticam em um sorriso. Kim descansa a mão em cima da minha e assente.

"Obrigado Moa. Você é um verdadeiro amigo. "

"A qualquer momento, Kim", eu digo, aproximando meu rosto um pouco do dela. Por um longo momento, não dizemos nada. Então eu decido que devo beijá-la - apenas um beijo rápido e amigável para selar nossa aliança recém-descoberta.

Meus lábios pressionam os dela e ela responde, me encontrando da mesma forma. Logo o beijo amigável se torna mais profundo, mais íntimo, e meus braços envolvem seus ombros para puxá-la para perto de mim.

Kim interrompe e eu sorrio para sua expressão inescrutável.

"Isso foi incrível", eu digo.

Seu rosto se torce em raiva frustrada.

"Para você, talvez", diz ela amargamente. Batendo minhas mãos para longe, ela entra no compartimento de

carga, me deixando imaginando exatamente o que eu fiz de errado.

CAPÍTULO 8

B'UK

Tarvel simplesmente medita durante todo o vôo da fortaleza no topo da colina até o acampamento base da Aliança. Mesmo quando tento envolvê-lo em uma conversa - e sou um excelente conversador, se é que digo isso mesmo - ele permanece de lábios cerrados e mal-humorado.

Desisto menos de meia hora antes de chegarmos ao acampamento base. Acampamento é um pouco exagerado neste momento. É a maior base na superfície do segundo maior continente do Maximo, uma cidade virtual com paredes que protegem a profusão de globos de metal branco no interior. Cada globo tem um tamanho específico e é construído dependendo do tipo de estrutura que ele contém. Uma grande melhoria em relação às tendas, são caras e difíceis de obter, mesmo para o intendente mais ardentemente determinado. O fato de tê-los aqui no Maximo deve dizer quanto a IHC e a Alliance investem no controle do planeta dos Ataxianos.

Caças voam alto no céu, em constante patrulha por naves inimigas. Superfícies gigantescas para orbitar lançadores de foguetes aparecem em quatro quadrantes da parede da base, prontas para tratar qualquer nave Ataxiana com tolice o suficiente para tentar o bombardeio orbital da maneira mais desumana.

Armas e canhões se espalham por toda a base como espinhos defensivos de um porco-espinho. Os Ataxianos têm uma base semelhante no hemisfério oposto, outra cidade virtual que matará muitos soldados da Aliança tentando pegá-la algum dia.

Mas meu objetivo não é criar estratégias ou filosofia para esse assunto. Meu trabalho é juntar os corpos quebrados da melhor maneira possível depois que as filmagens param - temporariamente. O disparo nunca para em um sentido geral. E sem ser muito orgulhoso disso, sou muito bom no meu trabalho.

Quando terminar meus sete anos na Aliança, pretendo ser cirurgião do setor privado. A menos que a Aliança faça uma oferta muito tentadora, é claro. Médicos de campo treinados em cirurgia são difíceis de encontrar.

Minhas reflexões me distraem do árduo processo de pouso, no qual esperamos mais de uma hora por uma plataforma de pouso clara. Os combates na frente

ocidental realmente se intensificaram, portanto, a necessidade de tanto tráfego aéreo. Tenho certeza de que eles trarão para casa muito trabalho para mim, não que seja motivo de comemoração.

Tarvel e eu ficamos com Moa, que parece bastante ansioso por algum motivo, e seguimos para o centro de comando, o maior e mais fortemente protegido edifício mundial de todos. Nosso "acampamento" é tão grande que fazemos um hovercraft em vez de fazer a caminhada de uma hora.

"O que está incomodando você, Moa?" Eu pergunto.

"Nada", diz ele, olhando para o lado do acampamento rastejando abaixo de nós.

"Tem que ser alguma coisa."

"Eu já disse que não é nada, então pare de me incomodar."

"Sou médico, meu interesse é puramente profissional. Se você está sendo afetado pela cerveja contaminada ... "

"Não é isso, ok?" Moa rosna, mostrando seus dentes impressionantes. "Apenas deixe ir."

Ele começa a mexer no drone - Tally, acho que é; por que o antropomorfismo? - como desculpa para não falar

mais comigo. Eu dou de ombros, deixando o assunto cair. Entre ele e Tarvel, é praticamente um passeio silencioso.

Quando finalmente somos depositados fora do globo de comando, somos levados e informados a reportar ao nível superior, quatro andares acima. Poderíamos usar o elevador, mas ele é apertado o suficiente com apenas um sapiente, quanto mais três, sendo um Pi'Rell bastante corpulento - ahem - e outro sendo um vakutan.

Em vez disso, pegamos a rampa que serpenteia ao redor do mundo e chegamos ao nível mais alto bem a tempo de ver o general Puhr pousar o seu commpad, um olhar preocupado em seu rosto vermelho e estriado. Seus olhos nos atraem e ele faz um sinal para que entremos.

"Sargento Moa, especialista Tarvel e doutor B'uk", diz ele, olhando-nos cada um por vez. "Eu tenho lido o relatório do Grapevine Valley. Vocês três tiveram seus nomes aparecendo com frequência.

"Tarvel nos preparou para tudo", diz Moa, seu bom humor voltando finalmente.

Tarvel o encara, mas o general Puhr ri.

"Então eu deveria apenas elogiar Tarvel. Nada além de elogios a vocês três chegou aos meus ouvidos - por assim

dizer. E os humanos parecem se dar bem com todos vocês bastante bem.

Eu sei o que o general Puhr está liderando. Ele vai nos redesignar novamente para uma unidade IHC. Por algum motivo, tenho a esperança de ser colocado novamente com Kimberly, mas tento ignorá-lo. Acho que a safadeza dos outros dois está me atrapalhando.

"Nosso objetivo é agradar, general", diz Moa.

"Boa. Então, eu vou designá-lo para o esquadrão do Tenente em Exercício Chase para uma missão especial. "

"Tenente em exercício Chase?" Eu digo com alguma surpresa.

"Sim", diz Puhr, assentindo sabiamente. "Sua impressionante virada como comandante lhe deu essa oportunidade. O IHC acredita que designar um novo comandante pode ser ruim para o moral. Mas como ela é uma nova oficial, confio em vocês três para apoiá-la. Claro?"

"Sim, senhor", todos dizemos em uníssono virtual.

Puhr assente novamente e seu olhar suaviza um pouco.

"Sinto muito, parece que desistimos da fortaleza que você lutaram e sangraram tão facilmente, meninos. Não foi minha decisão, mas tenho que confiar que meu superiores dos países têm uma imagem maior do conflito geral do que eu. "

Isso é o mais próximo que um "patriota" como Pühr costuma criticar o comando da Aliança. Ele é um tipo honroso, mas se o comando dissesse para matar os refugiados aleijados, ele perguntaria se deveria usar rifles ou blasters de energia.

- Você tem vinte e sete horas de descanso, senhores. Use-o com sabedoria, porque você terá que estar no topo do seu jogo para sua nova tarefa ".

"E que tarefa seria essa?" Atrevo-me a perguntar.

"Uma que eu não posso te contar. Tudo ficará claro, prometo.

"Senhor." Saudamos à moda da Aliança, com as mãos no coração enquanto cerramos um punho. Estamos oferecendo simbolicamente rasgar nossos corações e entregá-los aos nossos comandantes, se é isso que é necessário para o esforço de guerra - com licença, o bem da Aliança. E eles dizem que os Ataxianos são um bando de fanáticos.

Nós nos separamos, seguindo caminhos separados, e eu vou à unidade médica não para me apresentar no serviço, mas para utilizar seu laboratório. É hora de trabalhar no meu projeto de estimação; A condição de Kim.

Uma vez abrigado dentro de suas paredes espartanas, mas bem equipadas, repassei a pesquisa que reuni até agora. Não pude executar nenhum teste em Kim, porque me faltava o equipamento e o tempo, mas não há realmente nenhuma necessidade. Ela passou por toda a gama de testes e experimentos em nome de uma cura. As Companheiras gastaram milhões de créditos tentando ajudá-la, vai entender.

Eletromiografia, condução nervosa, ressonância magnética - tudo foi feito repetidamente, com os mesmos resultados. Os regeneradores dérmicos falharam porque as células da pele são muito menos complexas que as células nervosas humanas.

Os nervos não estão voltando a crescer por conta própria e provavelmente não. Nunca. Os transplantes de células-tronco foram tentados, mas o canhão não apenas danificou os nervos de Kim, mas também o DNA dela. Esse método também falhou.

Então, ficamos com a minha ideia de reparo mecânico nanoassistido, literalmente enxertando tecido nervoso

saudável incubado dentro de seus corpos microscópicos. Deveria funcionar. Analisei os números várias vezes, mas preciso ter certeza.

Eu experimento em uma estrela do mar Alzhon que compartilha uma quantidade notável de semelhanças com o código genético humano. As células nervosas, quando vistas ao microscópio, parecem idênticas às da humanidade. Eu choco seu sistema com eletricidade até obter o mesmo efeito que a condição de Kim, certificando-me de aplicar analgésicos primeiro. Eu não quero que isso sofra.

Depois de espetá-lo com uma agulha fina - a ferida causada pela cicatrização instantânea - para verificar se realmente não sinto dor, inicio o influxo de nannites. Vou precisar de dez vezes mais máquinas minúsculas para aprovar a cura de Kim - supondo que isso funcione.

Observando no meu scanner e nos meus olhos nus, posso ver as nanites fluindo através do sistema da estrela do mar, recuperando a molécula de terminações nervosas por molécula. Demora mais de duas horas, mas no final, quando enfio uma agulha no braço carregado de ventosa, ela se retrai instantaneamente.

Sucesso. Meus lábios se esticam em um sorriso largo. Devo repetir o experimento? Definitivamente, mas estou

animado demais para não passar para Kim. Ela vai ser tão feliz.

Poucos minutos depois, meu queixo se abre em choque com a resposta dela à minha oferta de cura.

"Não."

"Não?" Eu engasgo. "Como assim não? Este tratamento pode restaurar seu sistema nervoso para a funcionalidade completa. Você poderá sentir a brisa em sua pele novamente, abraçar, beijar, todas as coisas que as pessoas com sistemas nervosos gostam. "

"Estou bem do jeito que estou", ela retruca. "Eu não preciso ser consertada. Além de não sentir dor, faz de mim uma soldado mais eficaz.

Soldado mais eficaz? Como ela pode se preocupar com essas coisas? Fico com raiva, a bile borbulhando na garganta e vomitando da minha boca na forma de palavras vitriólicas.

"Bem. Permaneça quebrada, pequena boneca blindada. Não é da minha conta. "

Mesmo quando profiro as palavras, lamento-as, mas meu orgulho não me deixa voltar e encará-la novamente.

CAPÍTULO 9

KIM

Fiquei surpreso ao receber minha promoção de campo para o tenente - desculpe-me, tenente interino - no comando da 475ª Classe Omega de Infantaria Blindada. Fiquei ainda mais surpreso quando meu CO me informou que Moa, Tarvel e B'uk estavam sendo designados para minha unidade para a próxima missão.

No que diz respeito a essa missão, eu só tenho o commpad - atualmente em modo de bloqueio - dado a mim pelo meu CO. É tudo muito silencioso, claramente sensível e uma operação vital. No entanto, essa quantidade de sigilo normalmente não está presente para libras terrestres como eu.

Eu me pergunto o que está acontecendo? Não é um assassinato, claramente. Não estou equipado para movimentos tão sutis, nem minha unidade. Além disso, apenas o AIOC # 475 revitalizado está em andamento, junto com meus três anexos da Aliança. Voltamos à força

total, trinta humanos treinados no uso da armadura difícil da classe quatro. Não sei ao certo o que nossa unidade, sozinha e sem assistência da máquina de guerra, pode realmente oferecer.

Não gosto do filho da puta, mas fiz de Broly meu cabo e o segundo em comando. Ele pode ser um idiota - tudo bem, ele definitivamente É um idiota - mas ele também é um soldado capaz, popular o suficiente com os outros para poder, pelo menos, prestar atenção também. Além disso, seu ego sofreu um grande golpe quando recebi a promoção de campo e esta é a minha maneira de acalmá-la. Parece ter funcionado também, com a maneira como ele está estufando o peito para todos.

Também o mantém fora do meu cabelo. Meu cabelo branco, cabelo como um cadáver. Antes do ataque do raio, eu tinha as mais lindas madeixas negras que você já viu. Acho que posso pintar, mas nunca parece certo quando faço isso. Mais uma zombaria do que perdi do que um substituto cosmético.

Buk está de mau humor na parte traseira do transporte, porque recusei a cura. Para ser sincero, tenho medo de pensar muito sobre isso. Eu acho que representa uma mudança maciça, e a mudança pode ser aterrorizante. Mas, se estou sendo sincero, a principal

razão pela qual não quero deixá-lo experimentar comigo é porque temo que não funcione. Que vou seguir o procedimento desconfortável e continuar o mesmo que era antes de iniciá-lo.

Posso lidar com a miséria de nunca mais conhecer um toque de amor, mas não a miséria de ter minhas esperanças frustradas mais uma vez. A quantos médicos, clínicas e especialistas eu fui, todos eles prometendo uma cura e todos eles falhando em cumprir essa promessa?

Não mais. B'uk está claramente investido em sua ideia, mas todos os outros também. No entanto, aqui estou eu, incapaz de sentir a suavidade da almofada sob meus uniformes verdes do IHC.

Buk é um problema mais recente, mas também tenho que lidar com Tarvel. Não acredito no que ele disse, que ele realmente não tem sentimentos por mim. Mas como no mundo eu devo abordar esse assunto com ele? Especialmente na frente de Broly e os outros?

E ainda por cima, houve aquele beijo com Moa. Isso surgiu do nada, e para ser sincero, meu coração disparou até que percebi que não conseguia sentir a pressão dos lábios dele sozinha. Então, sento-me, desprovida de companhia e com pena de mim mesma, apesar de me esforçar para não demonstrar.

"Ei, chefe", diz Broly, inclinando-se para olhar por cima do meu ombro. "Eles já desbloquearam nossos pedidos?"

Ainda não, cabo. Avisarei quando ... "

Como se fosse uma sugestão, a tela pisca para a vida e coloco meu dedo no scanner até que ele leia e aceite minha biometria. Então o texto aparece e eu olho de soslaio enquanto o leio.

O 475º e sua estrutura de comando estão implantados em blá blá blá ... Rock Island? Certamente não foi nomeado por um poeta como Tar. Hã. Parece uma pequena ilha rochosa sem valor estratégico. Não é possível construir uma base, recursos naturais, localização logística ruim.

Eu continuo lendo, tentando discernir o que estamos fazendo lá. Então, entrei em contato com a cooperação e o apoio total aos empreendimentos da empresa Advanced Munitions Dynamics.

A MD. Eles estão testando uma arma nesta ilha? Isso explicaria o segredo, embora eu deteste adivinhar por que minha unidade está aqui. Segurança?

Ou ratos de laboratório?

Não deixarei o último acontecer. Nem no meu turno, nem sob o meu comando.

Do lado de fora da minha minúscula janela, posso ver a tempestade agitando o mar batendo nos penhascos negros e rochosos da ilha. Ele se projeta para fora do oceano como um monólito, a única mancha de escuridão em um campo de espuma verde e branca. Uma chuva leve cai na cabine de nosso ônibus espacial enquanto avançamos em direção ao topo mais ou menos plano da ilha monolítica.

"Quais são os nossos pedidos, LT?" Broly pergunta novamente.

"Estamos aqui para cooperar com os esforços da corporação AMD, Broly. E obedecer a todas as diretrizes dadas por um Armitage Lupe. Ugh, acho que ele é francês."

"Francês?" Broly pergunta, inclinando a cabeça.

"Isso mesmo, você é nascida de estrela. Nunca estive na Terra. Os franceses têm uma reputação de serem idiotas. Tenho certeza de que este Lupe será a exceção. "

Ele ri gentilmente do meu tom sarcástico.

"Broly, monte a unidade do lado de fora. Todo mundo se veste primeiro, porque não temos idéia do que vamos enfrentar aqui. "

A nave pousa enquanto vestimos nossa armadura. Deixo meu voo aberto, já que, como comandante desta

unidade, provavelmente terei que falar com nossa autoridade civil. Eu sou o primeiro a descer a prancha, piscando quando o spray do mar e a chuva leve batem no meu rosto. Existe uma estrutura abobadada simples, aproximadamente no centro da ilha, talvez duas vezes o tamanho do ônibus que nos trouxe até aqui. Um painel fica aberto, permitindo ver dentro. Parece haver um sistema de elevação embaixo da cúpula e as rodas estão girando. Esta rocha é oca? De que outra forma alguém poderia estar vindo de baixo do solo?

Assim que coloco os olhos em Armitage Lupe - esse deve ser ele, de terno de seda branco e capacete - eu o detesto instantaneamente. É exatamente como ele se posiciona, como se comporta quando sua comitiva sai da cúpula, um deles segurando um guarda-chuva sobre a cabeça de Lupe - enquanto se molha.

"Ah, você deve ser o time que solicitei", diz Lupe, sua voz tão oleosa quanto seus modos. Seus olhos se arregalam um pouco quando ele vê meu rosto através do prato aberto no meu capacete. "Ora, eu não esperava que o líder fosse tão ... atraente."

"A tenente em exercício Kimberly Chase, da 475^a AIOC, prestando serviço. Você é o Sr. Lupe?

"Sou mesmo", diz ele, estendendo a mão. Eu aceito o gesto, esperando um aperto de mão, mas Lupe pressiona os lábios na luva blindada. Atrás de mim, Moa se move desconfortavelmente, enquanto eu praticamente posso sentir o ciúme rolando de Tarvel em ondas. Não é o orador desse poema, minha bunda.

B'uk olha para Lupe, mas não por causa do gesto pseudo-romântico. Tenho a sensação de que nosso médico não gosta de Lupe da mesma maneira que eu não gosto dele.

"É um prazer conhecê-la, Kimberly", diz ele suavemente.

Meus amigos me chamam de Kimberly. Você pode me chamar de tenente "

Lupe começa a rir.

"Muito bem, tenente. Vejo seus limites e não os cruzarei novamente, a menos que você decida renegociar os parâmetros de nosso relacionamento, é claro. "

Grande chance disso, amigo.

Lupe se vira e eu ordeno que os homens caiam atrás de mim. Temos que pegar o elevador uma dúzia de cada vez, por causa do peso máximo e de nossa armadura pesada.

A descida leva quinze minutos sólidos. É muito tempo para viajar até a crosta de um planeta, principalmente porque o elevador não é lento. Passamos por níveis de estratos e restos fossilizados de criaturas do mar muito antes de qualquer um de nós nascer.

"Longo caminho para baixo", comento.

"Ai sim. Mais de seis quilômetros, na verdade. Os precursores enterraram seus segredos muito, muito profundamente, não foram?"

B'uk se anima e supera seu desgosto por Lupe devido à curiosidade.

"Há ruínas de precursores aqui embaixo?" ele pergunta.

"Isso é um eufemismo. Mas por que ouvir a minha explicação inadequada, quando você pode ver por si mesmo?"

O elevador se instala no fundo, finalmente, e Lupe gesticula para a mulher magra e humana que parece ser sua assistente. Ela luta para levantar a pesada porta que nos separa do interior complexo, até Tarvel avançar para ajudar. Ela lança um olhar agradecido e ele basicamente o abre sozinho.

Minha boca se abre, meu desgosto pelo empurrão de Lupe esquecido quando eu vejo o complexo da caverna subterrânea pela primeira vez. Torres elegantes e cônicas, aparentemente esculpidas em estalagmites, abundam, formando uma paisagem de fantasia ao mesmo tempo estranha e estranhamente familiar. Esculturas e baixos-relevos cobrem as paredes e a parte externa dos prédios esculpidos, mas o tempo os desgastou em imagens indistintas, quase abstratas.

O teto se eleva acima de centenas de metros, tanto que a escuridão o oculta. Luzes poderosas estão espalhadas por toda a mini metrópole, iluminando equipes de trabalhadores e cientistas que parecem estar apenas parados.

"Você não está fazendo muito trabalho", digo.

"De fato, mas é com isso que você e sua tripulação capaz de soldados blindados vão nos ajudar." Percebo que ele não mencionou Tar, B'uk ou Moa. Na verdade, ele nem olhou para eles, exceto quando B'uk fez uma pergunta direta a ele. "Há coisas perigosas nessas ruínas."

"Que tipo de coisas perigosas?" Eu pergunto, imediatamente cautelosa. Os olhos de Lupe se estreitam, e então ele gesticula para eu seguir.

"Eu vou te mostrar."

CAPÍTULO 10

TARVEL

Entro na fila atrás de Kim enquanto seguimos Lupe mais fundo nos recessos do complexo da caverna. Eu não tenho certeza sobre esse humano. Ele parece muito à vontade para alguém que recebeu um recurso tão valioso como uma divisão marítima blindada da IHC.

De fato, não há nenhum traço de gratidão nele. Nenhuma. Muitos caras da Aliança reclamam da AMD, por causa do fiasco do rifle Menasaur. Eles deveriam ser um substituto para os modelos mais antigos do Predator, mas eram tão problemáticos e propensos a quebrar os pinos que centenas de soldados morreram como resultado.

Os processos que deram início à Resolução da Aliança nº 1004 - de que os soldados não poderiam intentar uma ação de classe contra nenhuma corporação ativamente envolvida no esforço de guerra. Em suma, a AMD possui muito mais poder e influência na Aliança do que realmente deveria, e todo mundo sabe disso. Eu sei que muitos no comando da Aliança não estão felizes com isso, mas por

outro lado a AMD tem sido indispensável para afastar as hordas da Coalizão Ataxiana.

Você pode pensar que meu desgosto por Lupe tem algo a ver com ele beijando a mão de Kim e sua atitude excessivamente familiar em relação a ela. E você estaria certo com o dinheiro. Mas mesmo que Kim não estivesse aqui, ainda teria dificuldade em confiar nessa pilha de oleosidade.

"O principal" assentamento "parecia estar localizado na maior caverna", diz Lupe, sua voz ecoando estranhamente nas paredes tortuosas e contornadas da fissura pela qual ele nos conduz. "Existem outros assentamentos saindo do principal, como raios em uma roda. O que eu estou levando você agora é onde conseguimos encurralar e matar um dos autômatos".

"Autômatos?" Kim pergunta, a incredulidade escorrendo bastante de seu tom. Os robôs são uma inovação relativamente nova, agora que as leis relativas ao desenvolvimento e uso da IA foram relaxadas. Há poucas evidências de que os Precursores utilizaram autômatos ou bots, mas, novamente, de acordo com alguns historiadores (a maioria deles Ataxian), há poucas evidências de que os Precursores, na sua opinião, existiam. Alguns acreditam que as ruínas encontradas em mundos diferentes são

"desenvolvimentos paralelos", e não a correlação de uma raça antiga unificada de vasto conhecimento e poder.

"Você verá em breve. Tenente. Você verá em breve. "

Saímos da fissura para uma caverna menor, mas ainda imensamente impressionante, com uma quantidade menor de habitações de estalactites. Aqui há menos luz, o que significa que os arredores são mais sombrios e agourentos. Percebo vários corredores ramificados que parecem bocejar como a boca aberta de bestas gigantes.

Lupe nos conduz ao redor de uma grande habitação que se conecta até o teto invisível, e vejo o que parece uma espada curva de prata saindo do chão de pedra.

Quando nos aproximamos completamente, vejo que a 'espada' é realmente uma das cem pernas pertencentes a uma estranha criatura parecida a um verme, com placas segmentadas blindadas ao longo de sua pele parcialmente enrolada. Definitivamente, parece um bot, com pele de metal brilhante e partes do corpo segmentadas. Mas, em vez de uma cabeça, ela possui uma estrutura cônica longa, com traços de uma pontuação de carbono e resíduos presos à superfície.

A coisa toda tem cerca de seis metros de comprimento e provavelmente um metro de espessura. Um grande

buraco no abdômen revela um interior cheio de lodo preto, um pouco de fumaça saindo de sua superfície.

"Autômato?" Kim pergunta, gesticulando para o buraco. "Isso me parece entranhas suaves."

"De fato", diz Lupe com um sorriso presunçoso. "Mas isso não é sangue ou entranhas liquefeitas. Isso, meu querido tenente, é magma resfriado.

"Besteira", diz Kim, agachando-se ao lado dela. Ela abaixa a viseira para poder utilizar seus scanners no visor do capacete. "Filho da puta. Essas leituras são consistentes com suas reivindicações, Lupe.

"Claro que eles são. Só forneço informações precisas e exijo o mesmo dos meus subordinados. "

A ênfase que ele coloca nos subordinados deixa claro onde ele acha que estamos. Se eu fosse do tipo simpático, diria a Lupe para não ficar do lado ruim de Kim. Mas eu não sou. Estou ansioso pelo show quando ela finalmente o colocar no lugar dele.

"Olhe para isso, Kim", diz Moa, agachando-se pela "cabeça". Ele bate nele com os nós dos dedos e isso cria uma espécie de som metálico oco. "Estou disposto a apostar que isso desvia tudo, exceto a ordenança mais pesada."

"De fato", diz Lupe com um sorriso de lobo. Eu acho que essa é a frase de efeito dele. Isso é péssimo. "Também é praticamente inexpugnável para armas de energia. Já vi fotos refletidas logo de cara. "

"Então como você derrubou este?" Kim pergunta, ainda fazendo leituras com o scanner do capacete.

"Explosivos, que normalmente reservamos para mineração. Os robôs se alimentam gerando calor suficiente para derreter a pedra em um estado líquido e depois levá-la para dentro de seu chassi. Enganamos este em ingerir uma carga pequena, mas poderosa.

"A pressão de seu próprio interior resultou em uma detonação mais catastrófica. Boa estratégia - Kim diz com um aceno de cabeça.

"Eu mesmo tive a ideia", diz Lupe. Sua assistente olha para ele , e tenho a impressão de que ele está sendo menos do que verdadeiro. Cara, eu odeio esse cara.

"Vamos levar essa coisa de volta ao seu acampamento base e pedir a B'uk que abra, veja o que a faz funcionar", diz Kim.

"Receio que o magma resfriado da garganta rompida o tenha ancorado no lugar", diz Lupe, estendendo as mãos.

"Além disso, nenhuma ferramenta que encontramos

ainda pode penetrar na carcaça de metal. Mas o ponto é discutível. Você está aqui, tenente, para destruir esses autômatos para que possamos prosseguir com nossa escavação. Não os estude.

"Lupe, obviamente você nunca serviu nas forças armadas, mas aqui estão algumas palavras de sabedoria de alguém que tem; Conheça seu inimigo." Kim se endireita e começa a latir ordens para sua equipe. "Broly, escolha uma equipe e monte baluartes defensivos em cada" raio "que sai da câmara principal. Você começa do norte, eu vou começar do sul e nos encontraremos no meio. Chávez, selecione outros quatro para acompanhá-lo em uma missão de reconhecimento. Verifique um perímetro de uma milha ao redor da caverna principal. Se você encontrar alguma dessas ... coisas ... não se envolva. Você entendeu?"

"Sim, senhor", diz ele, fazendo uma daquelas saudações humanas que os fazem parecer uma estrela pop.

Voltamos ao acampamento base e Kim trabalha com logística com Lupe sobre onde alojar sua tripulação, provisões e coisas do gênero. Moa envia seu drone Tally para aumentar nossa missão de reconhecimento, enquanto B'uk faz uma triagem de campo. Estar em uma

caverna protegida significa que ele não precisa montar uma barraca para protegê-lo das intempéries.

Quando Kim termina com Lupe, ela levanta o visor e se aproxima de mim. A luz em seus olhos escuros é inescrutável enquanto ela corre o olhar para cima e para baixo em mim várias vezes.

"Ande comigo, Tar", ela diz suavemente. Atiro meu rifle por cima do ombro e passo ao lado dela enquanto nos dirigimos para a extremidade da vasta caverna.

"E aí?" Pergunto quando o silêncio se torna opressivo demais.

"Tar ..." ela suspira e se vira para mim, parando no meio do caminho. "Quando você disse que não estava realmente interessado em mim, que era apenas um poema ... isso era verdade?"

"O que faz você pensar que não era a verdade?" Eu pergunto, um pouco ansiosa. Kim arqueia uma sobrancelha com a minha resposta.

"Várias coisas, para ser honesta, e você acabou de responder à minha pergunta com outra pergunta." Ela cruza os braços sobre o peitoral e olha atentamente. "Não estou com disposição para jogos, Tarvel. Você quis dizer o que disse no poema, ou não?"

Ela me prendeu, não há como evitar responder. O que devo fazer? Estou ansioso para contar a ela como realmente me sinto, mas e se ela me rejeitar?

Eu tenho que dizer a ela, eu decido. Eu tenho que, não importa a consequência. Está me matando por dentro para manter isso engarrafado.

"Sim", eu deixo escapar, surpresa pela intensidade da minha explosão. "Sim, eu quis dizer cada palavra. Eu era o orador do poema, e estou apaixonado por você.

Sinto uma emoção exultante simultânea, com total terror, de qual será a resposta dela. Kim cobre a boca com a mão e os cantos dos olhos brilham com a umidade.

"Oh, Tar", ela suspira, inclinando-se para mim enquanto eu a tomo em meus braços. Nossos lábios estão a meros centímetros de distância, tão perto que posso sentir seu hálito quente.

"Entrada de hostis no baluarte número quatro!" grita seu pulso montado comm. Kim e eu compartilhamos uma expressão de dor, mas não há tempo para nos sentirmos decepcionados. Estamos prestes a brigar.

CAPÍTULO 11

MOA

Enquanto assistia Tarvel falando com Kim, não estava com tanta inveja quanto pensei que seria. Acho que ele e eu somos amigos, e isso vale para Kim e eu também. Vê-los felizes enche meu coração com mais alegria do que amargura, com certeza.

Não que eu não me sinta um pouco ciumento, é claro. Isso é natural. Quando eles se mudaram para beijar, eu não tinha certeza do que sentir.

Então o alerta chegou, e começamos a lutar para repelir um ataque pelo que parece um inimigo formidável. Fico atrás de Kim enquanto ela e quatro fuzileiros navais correm por um dos túneis de raios que se estendem da caverna principal.

"Quantos?" Eu grito.

"Desconhecido", é a resposta dela, o que é justo o suficiente. Lembrei-me de Tally de sua missão de reconhecimento e ele logo chegará ao meu sinal. Não sei

até que ponto suas capacidades ofensivas menores serão boas, mas me sinto melhor em tê-lo presente.

Os gritos e tiros atingiram meus ouvidos antes de fazermos uma curva brusca e colocarmos os olhos em um autômato "vivo" pela primeira vez. Eu acreditava que, dado seu peso, massa e construção, os robôs insetóides se moviam lentamente. Eu estava errado.

No túnel diante de mim há uma cena horrível. Dois fuzileiros navais blindados caem, um deles com o sangue escorrendo da boca, o outro rasgado ao meio com entranhas espalhadas pelo chão. Quatro outras figuras blindadas disparam contra o autômato, que eleva a metade frontal de seu corpo enrolado e produz um som sibilante que soa muito como um animal vivo e não uma construção.

Mas poderia ser as entranhas quentes sibilando vapor, pelo que sei. O que sei é que os tiros que ricocheteiam em sua pele de aço estão ficando selvagens, e me agacho baixo para me tornar um alvo menor para fogo amigo.

Kim e seus reforços se juntam à barragem, e o autômato parece ser recuado pelos esforços combinados de todas as oito correntes de fogo. Eu adiciono meu próprio

rifle de pulso Suppressor à mistura, embora seja como cuspir na lua.

A criatura serpentina ondula para trás quando sua "cabeça" cônica brilha em brasa. Ele mergulha o cone na parede de pedra, expelindo um fluxo de magma enquanto se enterra na rocha implacável. Kim se aproxima cautelosamente do buraco que esfria rapidamente, os olhos arregalados quando vistos pelo visor.

"Acho que nem arranhamos", diz ela. - Vocês dois, fiquem aqui e protejam o perímetro. Ace e Gene, recuperem nossos mortos. O resto de vocês comigo.

Estou assumindo que isso também significa mim. Nós corremos de volta para a caverna principal, à medida que os relatórios chegam de toda a nossa linha defensiva.

"Richie e Eric estão caídos! Só me resta: "um grito violento pontua o relatório antes que fique preto. Parece que todos os nossos baluartes estão sendo invadidos.

"Eles estão nos cercando - precisam voltar agora!" Essa era a voz de Broly. Confesso que não me importo muito com ele, mas ainda aumentamos nossa velocidade para tentar alcançar sua linha antes que seja tarde demais.

Entramos em erupção na caverna principal, e Kim vai direto ao local onde a equipe de Broly estava posicionada. Lupe não está em lugar algum - provavelmente se abrigando em uma das estruturas de estalactites. Covarde.

Kim desliza pela metade, faíscas subindo por baixo de suas botas de metal e começa a atirar na escuridão à frente. Sua equipe faz o mesmo e, a princípio, tudo o que podemos ver são os reflexos de seus tiros brilhando na escuridão.

Então, o autômato de metal aparece e não está sozinho. O sangue escorre de suas espadas como pernas, enquanto deslizam em nossa direção com uma velocidade surpreendente.

"Recue, retirada tática", Kim grita, recuando enquanto continua atirando. O chumbo choca com sua cabeça cônica, empurrando-a como uma lança no peito de um dos soldados de Kim. Embora seja uma visão horrível, ela bloqueia temporariamente o túnel e deixa-nos distanciar um pouco dos monstros de metal.

Kim abre sombriamente um teclado na luva e grita no microfone.

"Detonar Hard Armor # 37b, autorização Chase Alpha Omega."

Então ela se vira e fole no topo dos pulmões.

"Corre."

Ela não precisa me dizer duas vezes. Caio atrás dela, o som de servos zunindo e ofegando aterrorizado, tudo o que posso ouvir enquanto fazemos trilhas de volta à câmara principal. Um momento depois, um grande estrondo explode atrás de nós, enchendo o túnel com fumaça e detritos.

Saímos da nuvem para a câmara principal e Kim pede uma parada e reúne sua linha. Então esperamos para ver se alguma das criaturas está por vir. Depois de alguns momentos, Kim diz a dois de seus lacaios para vigiar e correr em direção ao próximo túnel em perigo.

Uma série de cliques e bipes me informa que Tally está quase de volta à minha posição. Eu levanto meu pulso para que ele possa se prender com um belo golpe metálico. Em seguida, estamos executando novamente, enquanto eu baixa os dados do armazenamento interno para leitura posterior.

Se houver um mais tarde.

Quase encontramos um Broly em fuga rápida, que sai correndo do túnel com dois outros fuzileiros navais nos calcanhares.

"A linha está invadida, recue", ele grita, acenando para a caverna principal. Kim e o resto de nós se juntam a ele em seu voo, até Kim novamente pede uma linha defensiva.

"Com quem estamos lidando, Broly?" Kim se encaixa.

"Pelo menos três, talvez mais", ele responde.

"Nossas armas não estão fazendo nada", diz outro fuzileiro naval. "Precisamos voltar à superfície ou estamos todos mortos."

"Nós mantemos essa linha, soldado", Kim diz entre dentes. "Se alguém correr, eu vou te matar. Agora mantenha a linha."

"Sim, senhor", berrou seus fuzileiros. Agora somos sete, aguardando tensamente a primeira visão das abominações mecânicas.

"Fiquem firmes, equipe", diz Kim. "Anteriormente, fomos capazes de expulsar um deles com fogo concentrado. Todo mundo se concentra no verme na liderança e todos sairemos daqui vivos. "

Suas palavras parecem reforçar a confiança flagrante de seus colegas fuzileiros. Então, uma faixa brilhante aparece na escuridão da boca do túnel.

"Abra fogo", Kim grita. Todos nós entendemos o assunto e, como antes, parece que não estamos causando nenhum dano. Mas também como antes, o verme gira e procura uma fuga, escavando no chão. Os outros dois atrás dele seguem o exemplo, e o ar não está mais cheio de explosões de energia.

"Bom trabalho, equipe", diz Kim, verificando suas comunicações. "Baluarte nº 2 precisa de ajuda para manter a linha. Estava indo para..."

O chão irrompe sob nós com uma fonte de magma. Kim recua, um pouco do fluxo mineral em brasa espirra em seu antebraço. O verme se contorce e luta livre da pedra, salpicando todo mundo com magma.

Corro e corro Kim logo antes do verme bater seu corpo pesado no local que ela estava apenas ocupando. Ele se contorce e apunhala outro fuzileiro naval pela coxa, derretendo sua perna.

"Você está bem?" Consigo perguntar enquanto ajudo Kim a se levantar.

"Estou bem, não penetrou na minha armadura. Mas aqui está um pouco quente - diz ela, suor visível na testa através da viseira. Ela chora por seus soldados formarem

uma linha defensiva organizada, mas eles estão em pânico, sendo cortados pela coisa metálica, um por um.

Então, mais duas fontes de magma se formam em nosso meio, e eu sei que as coisas estão prestes a ir de mal a pior.

CAPÍTULO 12

B'UK

"Médico!"

Agarrando meu kit, corro até a boca do túnel bem a tempo de interceptar os fuzileiros blindados em pânico carregando seu camarada caído entre eles. Uma de suas pernas foi cortada no meio da coxa, mas estranhamente há muito pouco sangue, e nada dele saindo da artéria maciça como deveria ser.

Eles realizaram os primeiros socorros no local para interromper o sangramento? Alguma forma de anticoagulante que ainda não encontrei?

Estes são os meus pensamentos quando eles deitam o homem gritando no chão da caverna. Examino a ferida e percebo que é cauterizada de maneira brutal, mas eficiente. Sangrar não é um dos problemas desse homem, isso é certo.

"Que arma causou isso?" Eu pergunto enquanto administro um anestésico local no toco contorcido.

"Essas coisas fizeram com ele, cara", diz um dos fuzileiros navais, os olhos arregalados e arregalados pelo visor. "Apenas derreteu a perna dele imediatamente.

Os analgésicos começam a surtir efeito e os gritos do homem morrem em gemidos. Verifico seus sinais vitais e encontro pressão arterial elevada - como esperado - mas, caso contrário, ele não está em perigo iminente.

"Coloque-o na minha triagem", digo, apontando para o centro médico abrigado.

Eles se apressam em obedecer, quando disparam tiros do túnel que acabaram de desocupar. O som de servos zunindo em meio a pedacinhos pesados de metal anuncia a chegada de mais três fuzileiros navais, correndo em pânico.

"Eles estão vindo", um deles grita. Todos os três gritam e param de disparar barragens intensas de seus canhões de energia montados no pulso. Faíscas brilham mais fundo no túnel quando uma das monstruosidades metálicas contorcentes desliza à vista. Suas pernas múltiplas produzem um som estrondoso, semelhante a jogar louça no chão de mármore.

Eu posso dizer que as armas deles estão tendo pouco efeito, saltando inofensivamente de sua carapaça.

Correndo dez pés para o meu cinto alimentado com espingarda automática, pego a arma e me uno a eles em seus esforços.

Meu primeiro tiro explode contra o autômato, enchendo o túnel com uma bola de fogo e fumaça em expansão. Em seguida, o próximo tiro é atingido, e o próximo, criando uma cacofonia para rivalizar com a tempestade mais violenta da superfície do Maximo.

Eu chego ao final do meu primeiro cinto de munição e coloco um novo. A fumaça desaparece e o túnel está vazio, embora agora haja três novos buracos no chão de pedra. Acho que não matei nenhum deles, mas forcei-os a recuar.

"A costa está limpa?" pergunta um dos humanos.

"Acho que sim. O grande garoto alienígena aqui os assustou. Ele se vira para mim e sorri. "Bom tiro."

"Vamos voltar, Jon pode ter sobrevivido", diz o primeiro humano. Ele dá três passos em direção ao túnel quando o chão se dobra e se move para cima, revelando uma fonte de magma jorrando no ar. O fuzileiro naval está inundado, gritando e caindo para trás quando a lava o cobre quase da cabeça aos pés.

Não há tempo para cuidar dele, pois uma das coisas de metal explode no vulcão em miniatura criado e arrasta seu corpo totalmente para fora. Não consigo abrir fogo tão perto, então começo a cair quando o monstro rasga os soldados blindados próximos. Outra fonte aparece adjacente ao corpo a corpo sangrento, e eu percebo que os autômatos não recuaram; eles simplesmente encontraram uma avenida de ataque menos exposta.

Ou a IA deles é muito mais avançada do que pensávamos, ou eles não são autômatos. Estou começando a me perguntar, especialmente considerando que dos três atualmente ameaçadores em nossa posição, um é claramente muito maior que os outros por cerca de três metros de corpo prateado enrolado.

Eles não seriam uniformes se fossem fabricados? Além disso, existem outros pequenos detalhes; os comprimentos de seu cone como 'cabeças' diferem, sua coloração não é uniforme e, acima de tudo, eles se comportam como seres vivos. Coisas vivas que são muito, muito hostis.

Um grito chama minha atenção para a minha esquerda. Outro dos túneis parecidos com raios foi rompido, e uma equipe de fuzileiros navais luta para

conter a maré de monstruosidades prateadas que jorram. Tantos ... precisamos recuar. A vitória não é possível.

Então, um dos monstros de prata, apoiado em um soldado gritando e sem pernas, desvia o caminho completamente e sai correndo em busca de outro alvo. O que em nome dos precursores? Foi como se atingisse uma parede sólida ...

Olhando para o chão, noto as estrias pretas em mármore no chão. Eu já os achava decorativos antes, mas agora me agacho ao lado de um remendo e toco nele. Pluma, macio. Este é um tipo de fungo ou mofo.

E a criatura parecia avessa a atravessá-la. Recuou, de fato.

Pensando rapidamente, pego um punhado do fungo e corro em direção à minha triagem. Eu tenho uma unidade de sintetizador molecular, que é útil quando não tenho o tipo certo de plasma para transfusões de sangue. Agora isso pode salvar todas as nossas vidas.

Homens e mulheres gritam e morrem ao meu redor, tentando em vão impedir o advento das monstruosidades do metal. Vulcões em miniatura surgem por todo o chão da caverna, às vezes fora das paredes. Estamos sendo

invadidos, nenhum quarto é solicitado ou dado por nossos inimigos agressivamente desafiadores.

Eu empurro o fungo dentro da porta de indução do sintetizador e enfio meus dedos no console do teclado, lutando para inserir os dados corretos em meio a todo o caos do turbilhão de violência sobre mim.

O sintetizador emite um sinal sonoro, informando que está concluído. Um líquido preto escorre pela porta de evacuação, que eu filtro nas rodadas de gás no meu cinto alimentado com espingarda. Vamos! Vamos....

A voz de Kim rompe o barulho. Eu dou uma olhada para ela enquanto ela lidera um punhado de seus lutadores mais fortes em um ataque direto às lesmas de metal que saem do túnel comprometido. Sua intensa barragem consegue forçar alguns monstros a fugir, mas posso dizer que não será suficiente. Eles simplesmente retornam e criam outro bico perigoso de magma para lidarmos.

Finalmente, tenho sete conchas cheias do fungo sintetizado. Espero que seja suficiente, porque não tenho tempo para ganhar mais; uma das lesmas explode no chão ao lado da minha estação de triagem.

Aponto meus tiros com cuidado, fazendo os cálculos de dispersão na minha cabeça. Eu realmente espero que, seja qual for esse fungo, os humanos não tenham uma reação adversa a ele ...

Mas eles estão tão mortos quanto mortos, se eu não usar minha arma química construída às pressas.

Batida, batida, batida, batida, batida ... as conchas são lançadas no campo de batalha, detonando e expelindo uma fumaça grossa de preto e cinza. Os humanos que comprometeram os sistemas ambientais em suas armaduras imediatamente começam a hackear e tossir, alguns caindo de joelhos e segurando os lados.

Mas a reação das criaturas de metal é muito mais dramática. Eles soltaram um terrível lamento, como milhares de tambores de metal sendo disparados com rolamentos de esferas. Os monstros mergulham no chão, nas paredes, qualquer avenida de fuga que encontrarem da terrível fumaça negra.

A nuvem me ultrapassa também, e eu tusso um pouco, mas não é tão ruim quanto algumas das pessoas que voluntariamente colocam em seus pulmões para fins recreativos. Eu posso sobreviver.

Os tiros cessam por toda a caverna quando os fuzileiros navais percebem que vencemos. Kim começa a latir ordens, reunindo seus soldados ainda em pé e enviando-os em várias tarefas, a mais sombria das quais envolve recuperar os mortos.

Corro para tratar alguns humanos que estão tendo piores acessos de tosse do que o resto de nós. Parece que alguns deles são alérgicos, mas uma injeção rápida de anti-histamínicos é suficiente.

Quando tudo está dito e feito, há dezesseis fuzileiros mortos no chão da caverna e mais quatro desaparecidos e supostamente mortos. Quase metade da força que Kim derrubou se foi em nosso primeiro compromisso.

Lupe mostra sua bunda pomposa depois que o perigo passou, e ele e Kim brigam. Ela quer recuar de volta à superfície, e Lupe se recusa. Finalmente Kim decide entrar em contato com seu CO na superfície e pedir instruções.

Não preciso ouvir a resposta para saber o que é. Percebo apenas olhando o olhar de traição no rosto adorável de Kim.

Parece que não vamos a lugar algum e permaneceremos aqui embaixo com essas coisas perigosas no futuro próximo.

Olhando para os cadáveres, me pergunto se sobreviveremos a um segundo ataque.

CAPÍTULO 13

KIM

Mal posso acreditar no que li na missiva do comando da IHC. Permaneça nas instalações e facilite os esforços da AMD.

Acabei de perder metade da minha força, soldados experientes e capazes, usando armaduras duras de primeira classe. Metade, e nós apenas pegamos duas coisas de autômatos de minhoca de metal.

Lupe fica à minha esquerda, um sorriso presunçoso no rosto. Ele cava no bolso do peito e extrai uma caixa de prata plana. Abrindo-o, ele revela vários charutos enrolados, uma folha vermelha de aparência estranha enfiada dentro em vez do tabaco usual.

Não vejo um charuto desde que saí da Terra para me juntar aos Companheiros. Eles simplesmente não são tão populares fora dos sistemas terráqueos. Existem outros métodos de alta tecnologia para infundir ervas e similares no sistema de uma pessoa.

Os charutos são fedorentos, doentios e caros. O fato de esse idiota ter um caso personalizado, enquanto muitas unidades da IHC lutam por financiamento, diz tudo o que você precisa saber sobre quem realmente é o responsável pela máquina de guerra.

"Então, tenente", diz ele, usando um SCID para acender seu charuto fedido. A luz vermelha que brilha como resultado lança seu rosto em um brilho particularmente sinistro. "Que ordens você recebeu dos poderes que são? Devemos evacuar para a superfície agora?"

Burro presunçoso. Ele sabe muito bem qual era a resposta, ou não estaria parado ali bufando naquele cocô de cachorro em sua boca deitada. Eu o encaro com um olhar duro.

"Sr. Lupe, não devemos evacuar neste momento. Devemos permanecer e ajudar sua equipe com ... o que diabos você está fazendo aqui embaixo. "

Seu sorriso se amplia, e eu tenho que resistir à vontade de estrangulá-lo onde ele está. Um aperto na mão acionada por meu servo motor e ele não estará causando mais problemas ... é claro, então eu serei processado em tribunal e provavelmente julgado por seu assassinato.

"Entendo. Não se assuste, tenente. Vou esclarecer as coisas para você quando precisar conhecê-las, a fim de desempenhar suas funções. "

Oh infernos não.

Estendo a mão e pego o charuto direto de seus dentes e o jogo por cima do ombro. Seu sorriso desaparece, mas apenas por um momento.

"Oh, isso está saindo do seu salário, tenente."

"Eu não dou a mínima." Minha mão se lança e pega sua gravata. Os olhos de Lupe se arregalam quando eu o arrasto até o nível dos meus olhos, sufocando-o com o lenço em volta da garganta. - Escute, canalha. Eu não gosto de você! Eu gosto de meus homens morrendo sob meu comando ainda menos. Então, eu vou seguir ordens como um bom soldado, mas o segundo - e eu quero dizer o segundo - acho que você está nos sujando, então estou colocando um círculo entre aqueles olhos azuis de bebê. "

Eu agito sua testa para dar ênfase e o solto. Lupe faz uma careta enquanto ajeita a gravata e luta para recuperar sua atitude arrogante, mas posso dizer que é uma tensão.

Porra. Movo-me pelos membros da minha equipe sobrevivente, assegurando-lhes que, graças à ingenuidade de B'uk, nosso próximo encontro com as criaturas será

muito diferente. Muitos deles são assustados e com boas razões, mas também são guerreiros experientes. Eles não vão quebrar, pelo menos ainda não.

Quando finalmente tenho um momento livre, fico atrás de um monte de estalactites e sinto um pouco de choro. Não porque estou com medo, mas porque perdi tantos homens bons sob meu comando. Não é fácil ser o líder, não se você estiver fazendo o certo.

Depois de recuperar um pouco da compostura, minha mente começa a vagar. Eu poderia morrer aqui em baixo. Muito, muito facilmente. Hoje quase morri várias vezes, e sem dúvida haveria se B'uk não tivesse implantado essas cargas improvisadas de fumaça e expulsado os autômatos.

Morrer não me assusta, na verdade não. Mas com certeza gostaria de poder sentir o sol quente mais uma vez na minha pele antes de passar.

Eu gostaria de poder sentir muitas coisas ...

Meus olhos se arregalam e lembro o que B'uk disse. Ele acha que pode curar minha condição. Eu nem queria considerar isso, por muitas razões, principalmente porque ele provavelmente está errado.

Mas e se ele estiver certo? Meu coração bate forte no peito com as implicações. Ser capaz de sentir a água fria

caindo sobre meu corpo, o toque de uma mão quente, os prazeres de fazer amor ... é demais para deixar passar. Não se minha morte for iminente.

Foda-se. Eu estou indo fazer isso. Qual é o pior que poderia acontecer? O procedimento de B'uk falha e não estou melhor nem pior do que estou agora?

Eu caminho até a triagem dele, e o encontro sintetizando mais substância negra em rodadas para sua arma. Ele se vira para mim, a boca se estendendo em um sorriso largo em seu rosto bonito.

"Aperfeiçoei meu processo e o rendimento para o próximo lote será 20% maior. Também posso improvisar alguns dispositivos do tipo granada para seus homens, se você quiser.

"Eu gostaria disso", digo, "e fico feliz em saber que sua pesquisa está indo tão bem, mas há outra coisa sobre a qual gostaria de falar com você".

"O que é isso?" ele pergunta, brincando com suas máquinas.

"Você disse que achou ter encontrado uma cura", eu digo, minha voz tremendo. "Eu gostaria de experimentar."

Ele faz uma pausa e vira um olhar incrédulo para mim.

"Agora?" ele pergunta.

"Agora. Neste exato momento, se possível, mas eu sei que você pode não ter o e equipamentos aqui embaixo -

Bukuk levanta a mão e sorri.

"Eu tenho o equipamento." Ele gesticula em direção ao monte de estalactites que se apropriou como seu alojamento pessoal aqui embaixo. "Se juntar a mim no meu escritório?"

Espero enquanto ele recolhe um frasco de vidro cheio de um líquido cinza e lamacento e um dispositivo com uma argola de pé no final. Depois sigo Buk para sua casa e ele fecha uma cortina de privacidade.

"Por favor, remova sua armadura", diz ele. Pressiono o botão de liberação e ele se abre pouco a pouco e apenas saio dele, agora vestido apenas com um short apertado e um sutiã esportivo. Fica quente dentro dessa coisa, e alguns da minha equipe usam menos ainda quando estão em implantação.

O olhar de B'uk permanece no meu corpo mais exposto de uma maneira que costumava me fazer sentir desejada e feminina. Agora, apenas ressalta o que perdi. Seus olhos se movem para cima e para baixo na cicatriz que gira em torno da metade do meu corpo.

"Sua arte corporal é muito adorável, Kim", diz ele.

"É uma cicatriz do canhão estelar", digo. "Mas obrigada."

Ele parece um pouco desconfortável, como se tivesse me ofendido, e se apressa em prender o aro no meu braço. Infla completamente como um manguito de pressão arterial de estilo antigo.

"Você sentirá um leve aperto."

"Não, não vou."

"Oh, certo. Ai que está o problema."

Olho para o frasco preto quando ele encaixa o bico em um compartimento especializado no punho.

"O que é isso? Algum tipo de agente regenerador de nervos?"

"Nada tão plebeu. Este é um enxame de nanites que reconstruirá sua molécula de terminações nervosas por molécula. "

Nanites? Máquinas minúsculas? Eu rio. "Máquinas grandes tentaram me matar, agora as pequenas vão me curar. Irônico."

Buk grunhe quando inicia a infusão.

"Não estou convencido de que essas criaturas sejam autômatos, como Lupe diz. Eles têm muitas características da vida orgânica, na verdade. "

Eu rio enquanto o lodo cinza entra na minha corrente sanguínea. Ainda não sinto nada.

"Eu meio que pensei a mesma coisa ..."

Minha boca se abre em um grito quando minha pele queima como fogo. Eu nem consigo respirar, a dor é tão terrível. Apenas quando penso que meu coração vai ceder da tensão, tudo desaparece assim. Observo como as nanites fluem de volta para dentro do frasco de vidro, enquanto B'uk verifica suas leituras.

"Você pode sentir algum desconforto", diz ele.

"Pouco tarde, doutor", eu suspiro, lambendo meus lábios secos. Espere um minuto. Eu posso senti-los. Eu posso sentir meus lábios pela primeira vez em tanto tempo.

Meus olhos se arregalam e começo a rir quase histericamente.

"O que há de errado?" Buk pergunta, preocupação dançando em seus olhos.

Em resposta, ajo totalmente por impulso. Pego as laterais do rosto dele, aquelas maçãs do rosto esculpidas, e dou um beijo molhado e profundo em sua boca.

Bukuk fica tenso no começo, mas rapidamente derrete ao meu redor, me envolvendo em seus braços enormes em um abraço apertado. Nossos beijos se tornam mais apaixonados, mais quentes, e eu não reclamo quando a mão dele desliza pela minha espinha para agarrar firmemente minha bunda. Seus dedos trabalham dentro da fenda, afastando minha calcinha fina para que ele possa sentir minha boceta umedecida.

Um gemido escapa da minha garganta quando ele me agarra e me levanta no ar, me depositando em sua cama e subindo em cima de mim. Suas mãos puxam minha calcinha, puxando-a inexoravelmente para baixo e me expondo a seus olhos.

"Você é branca aqui também", diz ele, seu hálito quente fluindo através da minha pele. Então ele esmaga seu rosto na minha boceta, e sua língua lambe meu corte gotejante com vigor faminto.

Minhas mãos vão para os lados da cabeça dele, tentando empurrá-lo com mais força na minha virilha. Isso é imprudente, impulsivo, talvez até mal recomendado, mas

há uma química entre mim e B'uk há muito tempo. Eu nunca sonhei que teria a chance de agir sobre isso.

Grunhidos e rosnados escapam de seus lábios quando eles não estão cheios da carne da minha menina inchada, seu rosto vidrado com meus sucos. Seus olhos piscam para os meus, e ele levanta sua boca talentosa da minha vulva por tempo suficiente para falar.

"Sua boceta tem um gosto tão bom, Kim", diz ele antes de mergulhar de volta.

Eu venho mais difícil do que me lembro de chegar ao clímax antes, uma que me faz arquear, torcer e gritar para acordar os mortos. E Buk não está diminuindo a velocidade. Parece que o tratamento funcionou e meus nervos estão de volta.

Com uma vingança.

CAPÍTULO 14

B'UK

Kim olha para mim com os olhos meio fechados e vidrados com o calor do nosso encontro. No fundo da minha mente, posso ouvir minha consciência gritando sobre o Juramento do meu médico, impedindo-me de me envolver com meu paciente, mas não é difícil afogá-lo quando todo o sangue está saindo do meu cérebro e entrando no meu pau.

"Parece que meu tratamento foi mais bem sucedido, tenente Chase", murmuro em sua pele enquanto beijo sua barriga tonificada. Sua paisagem atada é um país das maravilhas para minha boca explorar, e as espinhas de ganso e os suspiros suaves que ela produz parecem indicar que Kim também gosta.

"Agindo ... ah, isso é tão bom ... Tenente Chase", ela sussurra. "Oh meu Deus, por favor me diga que isso não será temporário."

"É permanente. Seus nervos voltaram a crescer, então, a menos que você seja baleado com outro canhão de fogo do céu a curta distância ...

Eu deixo minha voz falhar quando percebo que ela não está realmente ouvindo, não depois das palavras "é permanente" de qualquer forma. Eu me movo para cima, beijando seus seios macios e flexíveis, por sua vez, antes de traçar uma linha em torno de cada um de seus mamilos com a minha língua. O corpo de Kim empurra e eleva sob o meu, nossa pele nua deslizando juntas como uma carícia suave. Minha boca trabalha até o pescoço dela, deixando beijos em seu rastro.

Por fim, nossos lábios se encontram novamente e Kim envolve os braços em volta do meu pescoço e me puxa para ele com vingança. Tão faminto, tão carente, mas devo fazer meu trabalho como médico.

"O que você está fazendo?" ela pergunta com uma risadinha enquanto eu forço os braços acima da cabeça e uso as restrições na mesa de exame para prendê-los no lugar.

"Devo cumprir meu dever, tenente-assistente em exercício", digo como se estivesse falando profissionalmente com um paciente. "Eu preciso executar alguns testes para ver se seu sistema nervoso está

realmente restaurado para a plena função, e eles podem causar espasmos e cair da mesa".

"É assim mesmo?" ela arqueia uma sobrancelha, sem resistir enquanto eu afasto suas pernas. Posso garantir meu sistema nervoso, doutor. Está funcionando muito bem. "

"Parece que sim, mas a verificação do aparentemente óbvio pela experimentação é ciência", digo, pegando uma varinha eletroestimuladora e trazendo-a à luz tremeluzente de lavanda.

"Okay, certo. Acho que você só queria uma desculpa para me amarrar. Kim dá um sorriso e parece se deliciar com seu repouso contido, arqueando as costas e empurrando seu berço de amor almiscarado em minha direção. "Então, esses testes ... algum deles é ... invasivo?"

"Sim, sim", eu digo, começando o jogo. "É importante para sua saúde que você receba o máximo em cuidados de precisão".

Calibrei a varinha elétrica no meu punho e depois levemente a ponta de vidro contra a parte interna de sua coxa. Kim arfa, contorcendo-se em suas restrições enquanto seu rosto se estende em um sorriso largo.

"Oh Deus ... isso meio que dói, mas eu estou tão acostumado a não sentir nada que ainda seja muito bom."

"Suas camadas dérmicas parecem totalmente funcionais ..." Eu digo, movendo a ponta para cima, passando por sua vagina inchada e aberta pela barriga. Kim fica tensa, esperando que a varinha de vidro a toque a qualquer momento. Eu a provoco um pouco, movendo-o para tão perto, apenas para tirá-lo no último momento.

Por fim, pressiono-o logo abaixo do umbigo. Kim grita, pontuada por uma risada calorosa. Suas mãos fecham os punhos em seus laços enquanto ela desce.

"Ufa ... você está realmente me irritando, doutor."

"O prazer é meu", eu digo, olhando fixamente entre as pernas dela. "Sua pele parece mais reativa, mas e suas entranhas?"

"Oooh", Kim suspira, com os olhos fechados. "Qual instrumento você vai usar para testar isso?"

"É importante manter as mãos em momentos como este", digo, colocando a varinha para baixo e deslizando os dedos sobre a parte superior de suas coxas musculosas. O corpo de Kim é uma obra de arte, mais aprimorada do que manchada pela tatuagem ironicamente bonita que serpenteia do pescoço até os dedos dos pés ao longo do

lado esquerdo. Minhas mãos se movem lentamente para dentro, acariciando a curva de suas coxas.

Kim engasga quando meus dedos acariciam seus lábios inchados. Gentilmente, separo-os, revelando o interior rosa perfumado e úmido. Inclino-me e inspeciono seu clitóris inchado, minha respiração soprando o suficiente para provocar outro grito suave de seus lábios sensuais.

"Parece que suas respostas sexuais foram totalmente restauradas", eu digo, puxando seus lábios e esticando-os. Kim geme, o capuz do clitóris tremendo de prazer antecipado. Ela engasga quando eu uso um grampo acolchoado para fixar os lábios externos esquerdos no lugar. "Isso é tão apertado que é doloroso?"

"Sim...." Ela assobia entre dentes. "Mas também parece muito, muito bom ... e não quero que você decole."

Kim flexiona seus músculos vaginais, fazendo sua boceta presa dançar para mim. Minha boca se abre em um sorriso largo.

"Vejo que você é muito talentoso, tenente-ator em exercício", digo com voz rouca.

"Coloque seu pau aqui e descubra", diz ela, mordendo o lábio inferior.

"Tudo a seu tempo", digo, apertando seus lábios opostos também. "Primeiro vamos deixar você bem e esticada."

Aplico lubrificante nos meus dedos e, em seguida, insiro lentamente três deles na boca de seus dedos. vagina. Kim engasga enquanto eu as trabalho lentamente, até a primeira articulação. Depois o segundo. Seu corpo está tão quente, tão escorregadio e maravilhoso por dentro. Assim como eu sonhei.

Com um sorriso, ela aperta meus dedos com força suficiente para causar desconforto. Eu rio e tento extraí-los várias vezes antes de conseguir.

"E você manteve todo o seu corpo em forma fantástica", eu digo.

"A ajuda de Kegel no controle da bexiga também ... oh Deus ... útil quando você está usando ... armadura ... tudo ..."

Sua boca se abre em um grito quando eu removo os grampos de seus lábios. O sangue corre de volta, restaurando a sensação enquanto eu acalmo e massajeio os lábios de sua vagina.

"Oh Deus ... me dê seu pau já", ela suspira.

Eu a tiro da mesa e nos agarramos, mãos deslizando umas sobre as outras em um abraço derretido. A boca de Kim procura a minha quando eu me afundo na cama, ela montada no meu colo com as pernas enroladas na minha cintura. Minha haste rígida desliza facilmente em seu eixo pronto, enchendo-a até que suas unhas arranham meus ombros.

Kim mói seus quadris em mim, agarrando-se ao meu corpo como se fosse uma árvore. Nossos gritos e gemidos mútuos ecoam nas paredes da habitação de estalactites, aumentando a história da estrutura. Bilhões de anos atrás, os Precursores se envolveram em atos carnavais exatamente neste exato local?

Montando meu pau, balançando seus quadris como se estivesse em cima de um corcel selado, nosso suor se mistura entre o tapa e o esmagamento dos corpos entrelaçados. Kim se inclina para trás e eu a apoio com uma mão na parte de baixo das costas dela, enquanto venho com força dentro dela. Esta posição é incrível, a cabeça do meu membro está esmagada no enorme conjunto de nervos no fundo de sua vagina. Dados importantes para meu conhecimento de anatomia humana...

Eu puxo Kim de volta para a posição sentada, ainda empalada na minha vara. Minha boca procura seus seios, a língua dobrando e acariciando seus mamilos inchados enquanto ela se contorce como um peixe desembarcado.

Normalmente, fico mole depois de gozar, mas sou duro como uma pedra mais uma vez. Parece que Kim é um vício que eu nunca soube que tinha.

Eu me deito de costas, e ela sobe em cima de mim e continua a balançar para frente e para trás com crescente vigor. Seus olhos estão fechados, juba branca brilhando como uma cortina de marfim, fios presos no rosto brilhante e suado. Eu nunca a vi tão bonita.

Kim grita, sua boceta apertando meu pau como um vício antes que ela caia em cima de mim. Eu acaricio seus cabelos, beijando sua bochecha e lutando para puxá-la em minha direção.

Mas ela desliza para fora de mim e começa a se vestir às pressas.

"O que há de errado?" Eu pergunto, sentando na mesa.

"Nada. Sinto muito por ter usado você, Buk," ela diz, sem olhar para mim. "Não estava certo. Eu sinto muito.

Com isso ela se foi, deixada antes que eu possa confessar que meus sentimentos por ela vão muito além do domínio físico.

CAPÍTULO 15

TARVEL

Eu estou atrás de Kim, o rifle pendurado nos meus ombros, descansando as mãos no cano e na espingarda. Minha postura é casual, porque estou tentando não aumentar a tensão de uma montagem já tensa.

Duas fileiras de soldados blindados caçadores estão em formação diante de Kim, que pousa sobre um monte de estalactites com uma superfície plana. O visor está aberto, assim como os da equipe da AIOC. Ninguém parece nem um pouco feliz.

"Tenente Chase, você impressionou sob comando o quanto de um cacho estava tentando lutar contra essas coisas?" diz um homem de bigode alguns anos mais velho que Kim.

"Eu fiz Riggins. Acredite, acreditei, mas você sabe o lema do comando ... "

"De joelhos dobrados para a AMD", Riggins termina amargamente. "Sim, entendi. Estamos fodidos."

"Nós não estamos fodidos, Riggins", diz Kim, sua voz vacilando um pouco. Eu acho que a derrota realmente abalou sua confiança, porque ela simplesmente não é o seu habitual hoje. "Foi-me dada ampla latitude em como cumprir nossa missão de" ajudar "Lupe. Não estamos passando por outro desastre como ontem, posso garantir.

"Sim, mas não podemos sair", diz Riggins.

Os lábios de Kim se tornam uma linha fina e firme. B'uk escolhe esse momento para avançar. Ele está agindo de maneira estranha o dia todo, sem olhar para Kim, mas parece pairar por onde quer que ela esteja.

"Não se preocupe. Graças ao repelente de aerossóis que desenvolvi, as criaturas podem ser mantidas em segurança na baía. "

"Os autômatos, você quer dizer."

Todos nos viramos em uníssono em direção a Armitage Lupe enquanto ele avança, fumando um de seus charutos. Ele fica ao lado de Kim com facilidade, como se fosse co-comandante, ou mais provavelmente, comandante em chefe.

"Essa é a sua teoria, Lupe", diz B'uk rigidamente. "Eu tenho o meu. Em muitos aspectos, os vermes do fogo têm as características da vida orgânica. "

"Que vida orgânica você já encontrou, em qualquer lugar da galáxia, que tenha rocha derretida por sangue?" Lupe pergunta com um sorriso presunçoso. "Hmm? Grande parte da tecnologia Precursor permanece misteriosa e indecifrável. Só porque você não entende a maquinaria, não significa que ela tenha uma natureza diferente. "

"Lupe, onde você obteve seu doutorado em biologia? Sua licença médica? O que exatamente você traz para a mesa nesta missão? Demandas de B'uk.

"Doutor, vá com calma", diz Kim, levantando a mão. "Todos sabemos o quão superqualificado você está aqui, não desconte Lupe."

B'uk se encolhe, claramente não esperando a repreensão. Mas quando Lupe estufa o peito como se ele fosse algo especial, Kim o atira.

"Sr. Lupe, minhas ordens são para ajudá-lo em seus empreendimentos, por mais misteriosos que possam me parecer. Mas não vou jogar fora a vida de meus companheiros em batalhas inúteis contra essas coisas, seja qual for a natureza delas. Compreendo? Temos um método para mantê-los afastados, para que seus funcionários possam estar seguros e terminar seu trabalho. "

Lupe torce um sorriso. Acho que ele está um pouco chateado com Kim, mas está escondendo muito bem.

"Ah, mas meu querido tenente em exercício", ele exala "o" trabalho ", como você disse de maneira tão singular - e eu sei todas as conotações inglesas completas desse termo - SÃO os autômatos. Como na captura de um para estudo.

"Capturar uma daquelas máquinas de matar?" Broly fica boquiaberto. "Você está maluco?"

Lupe sorri para ele e fuma um charuto antes de se virar para Kim.

"E seus subordinados falam por você ou você está no comando?" ele cutuca.

O rosto de Kim fica vermelho, e posso dizer que ela está se esforçando para não estrangular Lupe. Mas então ela se contenha visivelmente e limpa a garganta.

"Trabalhando com o repelente de aerossóis do doutor B'uk, acredito que podemos descobrir uma maneira de capturar uma das criaturas."

Riggins, Broly e muitos outros começam a gritar com raiva, o medo gravado profundamente em seus rostos e ardendo em seus olhos. Kim levanta a voz, silenciando a dissidência.

"É o bastante. Você treinou fuzileiros de infantaria blindados da classe Omega, não uma escola maternal. Não somos putos porque o trabalho é difícil; nós encontramos uma maneira de fazer isso. " Ela cruza os braços sobre o peito e olha. "Ordens são ordens, e dever é dever. Eu não estou indo a lugar nenhum. Mas se algum de vocês não tem estômago, sabe onde fica o elevador. Tire sua armadura e deixe aqui. Talvez alguns técnicos de Lupe tenham mais espinha que muitos de vocês.

Ela espera, mas ninguém dá um passo à frente. Eles parecem um pouco envergonhados pelas palavras dela, o que eu acho que era a intenção.

"Tudo bem então. Se você ainda está aqui, é por sua própria vontade, então não quero mais ouvir reclamações. Broly, Moa, Tar e B'uk, vamos fazer uma conferência. "

Nós cinco elaboramos um plano, e é muito bom. Tally vasculhou ainda mais os túneis e encontrou uma câmara com uma dúzia de minhocas de metal aparentemente em algum tipo de estado adormecido. Usaremos o repelente de fungos em aerossol para isolar um membro - de preferência o menor - e utilizar cabos Tenacium para restringi-lo. O tenacium tem um ponto de fusão muito mais alto que o magma, portanto deve se manter. Em teoria.

Posso dizer que nenhum de nós realmente acha que é uma boa ideia para começar, mas esse plano é a maneira mais segura e mais sã podemos realizar essa tarefa quase intransponível.

Kim escolhe doze de seus melhores soldados e eles nos acompanham junto com Moa e B'uk até o interior da caverna. Cada um de nós tem uma bandoleira de granadas de fungos e um pequeno dispensador de pistola para combate próximo. Dada a aversão da criatura ao fungo, deve ser eficaz - se formos rápidos o suficiente para implantá-lo antes que uma dessas máquinas de assassinato nos transforme em pasta.

Nós seguimos em frente, os soldados blindados se movendo lentamente para evitar zunir de seus servo motores. Eu me movo com a coronha do meu rifle firmemente contra o meu ombro, olhando para a visão com meu olho orgânico enquanto meu olho cibernético transforma escuridão em luz.

"Lá estão eles", Kim sussurra sobre comunicação quando chegamos a uma caverna medíocre com as criaturas aparentemente relaxadas. Ou no modo desligado. Não estou convencido de que eles ainda não sejam algum tipo de bot, embora eu aceite que eles também não sejam.

Para minha sorte, eu tiro um pote e vejo se posso encorajar um deles a nos perseguir. Eu escolho um modelo menor nos arredores de seu 'ninho' e aperto o gatilho. A rodada reflete a carapaça de metal, como esperávamos, mas o som a desperta e o resto da ninhada.

Granadas de fumaça voam pelo ar, tentando cortar o traseiro do resto do rebanho com uma parede de fungo sintetizado preto. O objetivo do soldado é verdadeiro, e apenas aquele consegue sobreviver e atacar com força nossa pequena equipe.

“A equipe do cabo está pronta”, diz Kim, disparando tiros para manter a coisa focada nela e não nos soldados escondidos em um entroncamento. Assim como a criatura desliza e ondula na junção, a equipe do cabo deixa suas garras voarem.

Uma linha envolve a "garganta" da coisa, logo abaixo do cone, como a cabeça. Outro agarra o rabo, e mais dois tentam fazer com que as pernas pareçam com uma espada para serem cortadas ordenadamente.

"Mantenha as linhas afastadas das pernas", Kim grita, balançando o próprio cabo e jogando-o. A criatura bate na hora certa, com as costas arqueadas de metal batendo o cabo de volta em direção a Kim.

Espero que ela alcance e pegue, já que está dentro de suas habilidades fazê-lo. Mas Kim recua do cabo chicote como se fosse uma víbora impressionante, afastando-se ao invés de pegá-lo.

Ela está ... com medo? Eu nunca a vi temer algo no campo de batalha.

“Consiga mais falas nesse bastardo,” Broly grita, pulando nas costas da criatura. Ele se esforça para enrolar um cabo em torno de seu tórax, mas ele fica duro e o joga como uma criança pequena. Broly impacta na parede e desliza para baixo, ainda como morte. Mesmo que ele não seja minha pessoa favorita, eu ainda sinto simpatia.

Kim assiste horrorizada quando um de seus homens é empalado na quente cabeça cônica do verme. Ela balança a cabeça e depois grita palavras que eu nunca esperava ouvir de seus lábios.

"Retirada!" Todo mundo fica limpo e fuma um pouco.

Os feridos e mortos são recuperados quando B'uk lança uma granada, enchendo o túnel com fungos repelentes. O verme desliza para longe, batendo os membros de metal no chão de pedra da caverna.

Voltamos ao acampamento e B'uk vai trabalhar com os feridos enquanto Kim olha com tristeza para o

camarada caído. Quando me aproximo, ela nem sequer olha para mim.

"O que há de errado, Kim?" Eu pergunto. "Você estava fora do seu jogo."

"Fora do meu jogo?" ela cuspiu amargamente. "O seu jogo é quando você não pratica um esporte certo. Eu matei alguém sob meu comando. Isso vai muito além de estar fora do meu jogo. "

"Eu sinto Muito. Não quis ofender.

Kim balança a cabeça e suspira.

"Eu sei que você não, Tar. Eu sinto Muito."

"Ah ... o que está comendo você? Se você falar sobre isso, pode ajudar.

Kim olha para B'uk e depois estremece, abraçando seu corpo com os braços.

"Eu - fui a Buk e tomei a cura dele, Tar", diz ela, desanimando um pouco.

"Você fez? Então é isso que está errado, não funcionou? "

"Não, Tar, o que há de errado? Funcionou.

Sinto como se alguém tivesse me acertado na cabeça com um bloco de aço. Curada? Kim pode sentir agora?

Instantaneamente meus pensamentos egoístas se tornam luxuriosos. Mas então ela fala.

"Funcionou, e agora estou sentindo tudo. Os músculos doloridos parecem mergulhados em ácido, meus pés estão gritando comigo e tudo está tão quente, tão duro, tão afiado ... "

"Então vá falar com Buk, ele provavelmente pode ajudá-la de alguma forma."

"Não, não posso", diz ela, suspirando. "Eu ... eu dormi com ele, Tar."

"Você fez? Aquele desgraçado, tirando vantagem de você quando se sente vulnerável ... "

"Não, Tar", diz ela, balançando a cabeça. "Foi o meu trabalho. Minha iniciativa. Eu usei Buk para saciar minha própria luxúria reprimida. Não posso enfrentá-lo agora."

Fico profundamente magoado que Kim não tenha me procurado para saciar sua luxúria, mas minha preocupação com meu amigo parece ser maior.

Decido falar com Buk em nome dela. E quando faço isso, tenho que controlar meu próprio ciúme para que ela consiga o que precisa. É a coisa certa a fazer.

Mesmo que pareça que meu coração está partido.

CAPÍTULO 16

MOA

Nós, Vakutan, temos uma reputação de ser sutil, algo que é um pouco merecido se um pouco de estereótipo. Mas um cego poderia ter visto os problemas que Kim enfrentou durante nossa missão fracassada de obter um dos autômatos para uma amostra.

Ela está assustada e acho que sei o porquê. Quando eu estava examinando os dados visuais gravados de Tally, vi Kim e B'uk entrando em seus aposentos de estalactites, e ela ficou lá por horas a sós com ele.

Ela aceitou sua oferta de cura? Parece provável. Também parece bastante provável que funcionou. E não é um pouco de imaginação que ela queira testar suas respostas nervosas recém-descobertas em um homem bonito e poderoso como B'uk ...

Com ciúmes? Claro que estou com ciúmes, mas estou mais preocupado com o bem-estar de Kim. Droga. Eu odeio ser o 'homem melhor' às vezes.

Então, quando vejo Tarvel conversando com B'uk em silêncio antes de os dois se aventurarem no mesmo monte de estalactites, acho que envolve Kim de alguma forma. Como envolve o comandante dessa força do IHC ao qual fui designado como contato, não é, portanto, um conflito de interesses ou um desperdício de materiais do governo enviar Tally para uma pequena missão de espionagem.

Tally empoleira-se na superfície áspera de uma estalagmite a uma dúzia de metros da entrada da habitação de B'uk, mas seu sistema de amplificação pode captar uma queda de alfinete muito mais longe do que isso. Portanto, não tenho problemas para ouvir todas as palavras que eles dizem. De onde estou, a uma curta distância do monte, também posso ver a discussão deles em tempo real, embora seja um pouco estranho que eles falem diretamente nos meus ouvidos quando estão tão longe.

"Você queria falar sobre Kim. Por assim dizer ", diz B'uk, um pouco de hostilidade entrando em seu tom.

"Oh, eu estou aqui para falar sobre Kim, tudo bem. Você a curou, não foi?"

B'uk endurece, seus olhos inescrutáveis enquanto examinam o rosto de Tarvel atentamente.

"Sim, sim", diz ele longamente. "E daí?"

"Bem, você já considerou as ramificações de um ato tão impetuoso e egoísta?" Demanda Tarvel.

"Egoísta? Como é egoísta curá-la de uma aflição provocada sem culpa própria? O juramento do meu médico exige que eu ofereça meus serviços quando solicitado. "

"Não me dê isso. Você queria curá-la para provar que cérebro grande você tem, como sempre. Tarvel zomba, ambos com o rosto e o tom. "Quero dizer, você está sempre tentando dominar sobre todos os outros o quão inteligente você é."

"Talvez eu deva ser mais humilde, mas se não der meus elogios, ninguém mais o fará".

Hã. Isso parecia um pouco inseguro. Difícil de acreditar, o grande e talentoso Doutor Pi'rell com seu cérebro ainda maior pareceria menos do que adequado. Claro, pode ser por isso que ele age da maneira que age em primeiro lugar.

"Sim, você pode considerar humildade. Não doeu e você certamente ainda não experimentou. " Os olhos de Tarvel se estreitam. "Ou talvez eu tenha suas motivações totalmente erradas. Talvez você não seja tão complicado quanto tudo isso.

"É isso mesmo, Alzhon filhote?" Buk diz em um tom enfraquecido. "Então, quais são, minhas orações, minhas motivações? Desde que eu sou tão simples. "

Ele está lidando com questões de confiança, eu acho.

"Você só queria curar Kim para poder pular na cama com ela", diz Tarvel, apontando um dedo para ele. "Bem, sua luxúria nos custou caro. O corpo de Kim não está se adaptando muito bem ao retorno de todo esse estímulo nervoso. Ela está com dor, Buk. Você já pensou nisso?

"Eu fiz, de fato, mas Kim tomou a decisão de não procurar meu conselho médico. Eu devo respeitar isso.

"Ela está chateada demais para falar com você." Tarvel ri amargamente. "Acredite ou não, ela acha que se aproveitou de você, e não o contrário."

"Ninguém foi aproveitado, Tarvel. Você acha que eu sou esse tipo de sábio? "

A boca de Tarvel se abre para uma resposta quente, mas então seus olhos a reconsideram visivelmente. Mais suavemente, ele fala.

"Não. Não acho que você seja um homem mau, buk. Tarvel esvazia um pouco. "Eu simplesmente não suporto a idéia de Kim ser machucada, física, mental ou espiritualmente".

"Também não gosto desse pensamento", diz B'uk, e ele também parece estar muito menos zangado e belicoso do que antes. "Eu só quero que ela sinta coisas boas."

Já ouvi o suficiente. Com o pressionar de um botão, lembro-me de Tally e ando em direção aos aposentos de B'uk. Levantando meu braço, pego o drone aviário na luva antes de entrar sem avisar.

"Moa?" Tarvel diz. "O que você está fazendo aqui?"

"Suas bolhas se limparam bem?" Pergunta Buk.

Atiro a Buk um olhar sombrio e depois fico com os braços cruzados sobre o peito.

"Tudo certo. Hora da confissão. Estive ouvindo vocês dois o tempo todo. Fico feliz em ver que vocês dois tiraram a cabeça da avaliação e pararam de brigar, mas precisamos ter uma discussão. Nós os três."

"Você esgueira-se", diz Tarvel com uma careta.

"Eu nunca pensei que você espionaria seus próprios aliados, Moa."

"Sim, bem, todas as apostas estão erradas quando se trata de Kim." Abro os dois com o meu olhar. "Acho que todos podemos concordar que ela está estressada no momento, sim?"

"Concordo", diz B'uk. "B dos parâmetros da missão decididamente árduos e de seu retorno ao sistema nervoso.

"Sem mencionar o estresse que ela exerce por se preocupar com o fato de ter tirado vantagem de alguém", diz Tarvel, olhando para B'uk.

"Certo. Então a última coisa que queremos fazer é estressar Kim. " Olho entre os dois e suspiro. Outra confissão; Estou apaixonado por ela. Ela é tudo que consigo pensar às vezes, invadindo meus pensamentos e minha alma. E acredito que vocês dois se sentem iguais, não é?

Tarvel suspira e assente, olhando fixamente para o chão. B'uk se levanta e sorri, tentando explodir tudo.

"Por favor. Eu não tenho pontos fracos para as mulheres, especialmente as humanas de curto espaço de tempo. Eu só tenho pontos difíceis ... "

"Você é tão cheio de merda, doutor", eu respondo. "Qualquer pessoa com olhos pode ver que você a está encarando com olhos cheios de desejo. Vamos deixar de fingir e admitir que nós três estamos apaixonados por ela, sim?

Tarvel se encolhe e o sorriso de B'uk desaparece. Eles olham um para o outro, depois para mim e depois concordam.

"Sim, acho que estou apaixonado por ela desde que a vi pela primeira vez", diz Tarvel, melancólico.

"E eu realmente gostei muito dela", diz B'uk, o mais próximo que ele provavelmente admite neste momento da profundidade de seus sentimentos por ela.

"Boa. Então está resolvido. A próxima ordem de negócios é que precisamos elaborar uma trégua entre nós três. "

"Uma trégua?" Tarvel pergunta. "O que você propõe? E em que contexto?

"Uma trégua como nós ignoramos as besteiras comuns de postura e sabotagem quando há um rival romântico por perto", digo com convicção. "O objetivo não é estressar Kim. Precisamos deixar que ela decida qual de nós ela quer estar, e faça isso sem pressioná-la ou jogar jogos estúpidos de punhalada um com o outro. "

Buk acena com firmeza.

"Eu aceito seus termos", diz ele.

"Eu também estou", diz Tarvel.

"Boa." Pego uma faca curta, mais ferramenta que arma, e seguro a lâmina sobre a palma da mão. Não recuo ao desenhar uma linha de sangue.

"O que você está fazendo?" Tarvel pergunta alarmado.

"Ele está propondo que façamos um pacto de sangue", diz B'uk, surpreso. "Mas esses são apenas entre vakutans."

"Sim, vocês não são Vakutan, mas sabem o que eles dizem." Eu dou de ombros e sorrio. "Ninguém é perfeito."

CAPÍTULO 17

KIM

A voz de Armitage Lupe me acorda de um cochilo de gato e eu rosno de desgosto do meu colchão inflável no chão de pedra do monte de estalactites que reivindiquei para meu próprio uso. Que burro.

"Eu não me importo se o seu comandante está 'indisposto', como você diz de maneira tão singular", diz ele, a voz pingando de desdém enquanto se dirige a Riggins. "Posso lembrá-lo de que ela, de fato, toda a sua unidade, está aqui apenas para atender a corporação AMD e nossos interesses, que naturalmente sempre coincidem totalmente com os interesses da Aliança e com o esforço geral de guerra?"

Empurrão. Ele faz parecer que discutir ou desafiá-lo pessoalmente é o mesmo que trair toda a parceria Trident Alliance / IHC. Embora eu saiba que Riggins pode se dar muito bem, mesmo diante de uma provocação aberta, eu decido como líder que é realmente meu trabalho lidar com desagradáveis. Como Lupe.

Eu visto minha armadura, estremecendo quando ela é esmagada em cima do meu corpo. Isso costumava ser um processo indolor, junto com todo o resto. Até minha menstruação só vinha com inconveniência e não desconforto.

Agora é um processo árduo, mas estou determinado a ver isso. Todos os outros recrutas tiveram que superar esse obstáculo, a dor e o desconforto da armadura elétrica. Eu posso também.

Quando saio do monte, os olhos de Lupe estão cheios de prazer, enquanto Riggins tem um olhar radiante de gratidão. Ele se desculpa para que Lupe e eu possamos ter uma conversa particular.

"Atuando com o tenente Chase, exijo saber por que sua equipe ainda não capturou um dos autômatos."

"Você exige?" Cruzo os braços sobre o peito e olho para ele. "Perdemos um homem bom ontem e outro foi ferido. Isso parece exigir uma certa reflexão sobre nossos protocolos de captura, não é? "

"Sua incompetência não é da minha competência. Se você é incapaz de realizar essa tarefa, talvez alguém deva estar no comando do AIOC 475º? Alguém com mais ... espinha, talvez?"

Continue me provocando, amigo. Continue me provocando. Quando tudo acabar, vou fazer com que Lupe fique duro, mesmo que seja apenas um julgamento da mídia. Eu acho que um ex-companheiro que virou fuzileiro naval será o suficiente para obter um faturamento superior em um site de mídia holo.

Em voz alta, e com relação às minhas expressões faciais, não reajo ao incitamento de Lupe.

"Estou prestes a me reunir com minha equipe sênior para criar um protocolo de captura revisado, Lupe. Ou eu estava, até que você me interrompeu com sua tagarelice.

"Tagarelice chorosa", ele repete com uma risadinha. De repente, ele está chegando ainda mais perto. "Tal vocabulário, embora centrado em zombarias. Percebo que você foi bem treinado pelos companheiros. Diga-me, tenente interino, você já pensou em assinar outro contrato? Uma mulher de seus talentos me serviria bem em muitos aspectos.

Eu prefiro abraçar um ninho de caudas, ou surfar o corpo na esteira de uma fênix espacial do que passar um segundo com esse rabo sozinho. Mas ponho um sorriso no rosto - nós, companheiros, ou seja, estávamos ... você entende o que eu quero dizer. Eu sou bom nisso.

“Uma oferta tão tentadora, Sr. Lupe. Receio ainda ter mais quatro anos de alistamento, então terei que recusar.”

Lupe zomba e acena minhas preocupações com a mão.

“Bah. Uma ligação e eu posso recebê-la com honra. Ou se você quiser manter sua comissão de oficiais, posso ver que você foi transferido para mim pessoalmente. ”

"Mais uma vez, uma oferta tentadora, mas vou ter que passar", digo. "Se você me der licença, preciso ir à minha reunião para que possamos capturar uma amostra."

Eu dou um tapinha no ombro dele e aperto com força o suficiente para que ele sinta um pouco de dor.

"Boa conversa, Lupe."

Ele me observa partir com uma carranca pesada gravada em seu rosto reconhecidamente bonito. Não que eu esteja atraído por ele nem um pouco, ou jamais seria.

Estamos realizando a reunião na habitação de Buk, pois oferece mais espaço. É um pouco estranho, mas, para seu crédito, B'uk não sobrecarrega as coisas. Na verdade, ele parece estar se esforçando para me deixar à vontade durante todo o caso.

Não apenas isso, mas as disputas entre ele, Tar e Moa parecem ter desaparecido.

"Na minha opinião, os cabos simplesmente não eram eficazes o suficiente", diz Moa.

"Muito esperto, meu amigo", responde Buk, assentindo. Desde quando o cérebro grande dá a alguém o menor crédito? "Talvez haja uma maneira de utilizar o Tenacium de uma maneira diferente?"

"Ei, o grande pote de fundição que eles usam para descarregar os artefatos precursores tem uma liga de Tenacium como parte de sua composição?" Tar pergunta.

"Sim. Podemos apropriá-lo como uma espécie de gaiola. Buk acena. "Mas devemos neutralizar a criatura primeiro, para que ela não resista. Para esse fim, acho que tenho uma solução; uma dose mais concentrada do fungo a que parecem adversos. "

Droga. Eles já descobriram tudo e eu não disse nada. Enquanto acho que posso estar inseguro sobre isso, prefiro ser grato. Grato por ter três homens alienígenas tão dedicados a tornar minha missão um sucesso. Três bonecos alienígenas bonitinhos ...

Minha libido está se tornando um problema. Eu acho que tantos anos sem prazer sexual tu me transformou em

uma mulher devassa. Afasto quando eles me fazem uma pergunta.

"Desculpe Tar, o que foi isso?"

"Eu disse, o que você acha do nosso plano?"

"Eu acho que é bom, ou pelo menos tão bom quanto se poderia esperar", eu digo. "Vamos pegar um autômato para nós".

"Se, de fato, é um autômato", B'uk altera.

Eu vou selecionar uma equipe diferente da última vez. Broly tenta ir junto, mas sua coluna ainda não terminou de curar a partir de ontem, e B'uk usa sua autoridade como oficial médico para colocar a questão nessa noção.

Desta vez, quando Tar atinge o autômato e nossas granadas de fumaça o separam dos outros, B'uk e Moa estão de pé em lados opostos da junção, segurando no alto uma cúpula de metal da panela de fundição. Montamos uma bomba de fumaça concentrada para explodir quando a cúpula cair em cima da criatura.

Esperamos que seja incapacitado rapidamente, e também esperamos que nossa força e peso combinados sejam capazes de mantê-lo contido até que o gás entre em vigor.

"Aqui vem", diz Tar.

"Nem um momento ... muito ... em breve", Moa grunhe por trás dos dentes cerrados, os braços tremendo. Buk está tentando esconder, mas posso dizer que ele também está exausto.

O monstro de metal ondula e desliza para dentro da armadilha, que é lançada com um tempo especialista. A cúpula bate com uma nota de finalização, e todos nós empilhamos em cima dela, incluindo meu corpo de fuzileiros navais blindados.

"Segure-o até o gás bater", eu grito quando a cúpula de metal balança e bate por alguns segundos.

"Ei, Kim, e se isso simplesmente se espalhar pelo chão?" Pergunta Buk.

"Você está trazendo isso agora?" Eu rosno entre dentes.

A cúpula para de balançar e um grito longo e trêmulo emana por baixo. Então silêncio.

"Buk, Moa, levante a cúpula. Todo mundo esteja pronto, caso seja um truque. "

Eles levantam a cúpula e a fumaça negra se eleva. Quando ele limpa, vemos a lesma de metal enrolada em si mesma, completamente imóvel.

"Acho que posso ter exagerado", diz B'uk. "Pode estar morto."

"Os autômatos podem morrer?" Moa oferece.

"Eu já disse, pode não ser um autômato ..."

"Arrume isso por enquanto, meninos", eu digo. "Vamos devolvê-lo a Lupe. Espero que acorde quando ele enfia uma sonda na bunda e o derruba em pedacinhos.

Nós compartilhamos uma risada sombria com isso, e então carregamos a criatura em um trenó flutuante e a arrastamos de volta ao acampamento base. Tenho certeza de que Lupe entra nas calças quando ele nos vê trazê-lo de volta. Sua equipe pula imediatamente, aparentemente sem verificar se ainda está funcional.

"O assunto é inerte, Sr. Lupe", oferece sua assistente feminina ainda sem nome. Sinto-me mal por ela, mas, ao mesmo tempo, não confio nela, pois ela trabalha para a Lupe.

"Era demais esperar que fuzileiros navais e alienígenas pudessem concluir sua tarefa. Não importa. É o cadáver mais fresco em que ainda temos que trabalhar."

Cadáver? Não é assim que geralmente se refere a um autômato. Troco olhares com Buk, e ele faz o possível para não receber uma luz de 'eu te disse' nos olhos dele. Ele falha, mas é bom que ele tenha se esforçado.

Usando ferramentas de plasma, eles cortam a carapaça da coisa. Há um magma de resfriamento, que respinga em um dos técnicos e o envia para as misericórdias de B'uk, mas há outras coisas também. Formas com contornos e aparência orgânica que não parecem nem um pouco fabricadas

Eu acho que Buk está certo. Essas coisas não são de todo. Eles estão vivos. E Lupe foi enviado aqui pela Advanced Munitions Dynamics para arma-los.

"Isso é sim!" Lupe enfia a mão nas entranhas, sem se importar com a mancha do traje, e retira um oval oblongo. "Coloque isso em uma incubadora imediatamente. Se morrer, todos serão empreendidos no futuro. "

Isso estimula sua equipe a agir. Apenas balanço a cabeça com nojo pelo papel que desempenhei em potencialmente escravizar uma espécie sapiente.

Pedidos são pedidos. Mas esse mantra parece mais estridente no ouvido da minha mente a cada dia que passa.

CAPÍTULO 18

MOA

Estou brincando com o espectrômetro de Tally quando Riggins explode dentro do monte de estalactites que reivindiquei para meus aposentos, seus olhos arregalados como pratos de jantar.

"Você ouviu? Os autômatos, eles estão vivos. "

"Hã." Eu nem paro em meus esforços.

"Quero dizer, eles estão vivos, não apenas energizados", diz ele.

"Interessante." Se eu não der nenhuma atenção a ele, talvez ele vá embora.

"Eles encontraram um ovo dentro daquele que recuperamos da outra câmara."

Agora eu finalmente paro, abaixando minha ferramenta na bancada e fixando-o com um olhar incrédulo.

"Um ovo? Você tem certeza de que foi isso? "

"Com certeza parecia um - e Lupe disse o mesmo, ele disse para incubá-lo. Eles não são robôs de todo. "

"Assim? Onde você quer chegar?"

Seu rosto se contorce de raiva.

"Assim? Então, o que estamos fazendo aqui, se não para afastar um sistema de segurança? O tenente Chase não acha que Lupe estava aqui pelas ruínas. Ele estava atrás dessas formas de vida estranhas o tempo todo.

Alimento para o pensamento. Faz muito sentido, pense nisso. A Coalizão Ataxiana nos criou geneticamente os vakutanos para lutar suas guerras por eles. Ser uma espécie 'fabricada' é uma mancha em nossa identidade racial que é difícil de lavar. O IHC vem analisando os robôs com inteligência artificial como um possível substituto para as tropas vivas há décadas. E os Kilgari estão editando seu código genético há tanto tempo que ninguém se lembra como eles eram, nem mesmo eles mesmos.

Portanto, não é exagero que a AMD, um fabricante de armas que esteja sempre à procura do próximo grande fabricante de dinheiro - com licença, quero dizer "inovação" - lhes dê uma vantagem sobre a concorrência. Com Zerberu, o gênio que desertou para o Armstrong Collective, existe uma lacuna que precisa ser preenchida para a Aliança. Tenho certeza de que a AMD gostaria de ganhar mais daqueles lucrativos contratos militares da Aliança

para complementar os da IHC nos quais eles estão se engajando.

"Bem? O que você tem a dizer sobre isso? Riggins exige.

"Nada", eu digo com um encolher de ombros.

"Nada?" Ele cuspiu. "Nada? Como você pode não ter nada a dizer? Este é o tipo de conspiração que Tessa Ventura está por toda parte na rede holo. "

Eu suspiro e rio baixinho.

"Riggins, Tessa Ventura foi quem postulou a teoria de que os Reapers realmente não existem, mas são de fato um monte de andróides aparentemente humanóides".

Seus olhos ficam um pouco mais selvagens.

"Como você sabe que eles não são? Você já viu um com seus próprios olhos?

"Tenha um bom dia, Riggins", eu digo, virando as costas para ele e voltando à minha tarefa. Ele sai bufando, e eu tento não insistir muito em suas notícias. Hã. Então eles estavam vivos o tempo todo. Acho que esse é o ninho deles, e eles estão apenas tentando protegê-lo por instinto. Eu acho que eles podem ser sábios. Eu dificilmente sou

um especialista em xenobiologia. Computadores e circuitos são mais a minha velocidade.

As cortinas se abrem novamente, e eu gemo pensando que é Riggins voltando.

"O que você quer agora?"

"Bem", Kim disse: "Eu estava querendo conversar, mas se você estiver ocupado, eu simplesmente irei".

Minha boca se abre e jogo minhas ferramentas na mesa e me levanto rapidamente.

"Sinto muito, Kim. Eu não sabia que era você.

Ela me dá um sorriso e entra completamente. A armadura dela não está em evidência; ela está usando uma calça simples e uma blusa preta justa. Eu tento não deixar meu olhar persistir em seu busto magnífico, mas é realmente difícil evitar a tentação.

"Obviamente. Vi Riggins sair daqui há pouco tempo. Ela vem até a minha mesa e olha para mim com uma luz sombria nos olhos escuros. "Eu preciso de um favor, Moa."

"Diga o nome", eu digo, talvez um pouco ansiosamente. Não devemos estar pressionando Kim, mas quando estou na presença dela, tudo o que posso fazer é não bajular ela. Eu fiz mal para ela. Eu não estava

brincando ou sendo hiperbólica quando disse aos outros caras que estava apaixonada por ela.

"Eu preciso obter uma linha de comunicação direta com o comando da IHC", diz ela. "Os relés não são suficientes. Eu preciso falar com alguém em tempo real, pessoa a pessoa, em vez de escrever missivas. "

"Isso pode ser difícil, Kim", eu digo, estendendo minhas mãos. "Existe uma veia de urânio a cerca de um quilômetro acima de nós que confunde tudo, exceto comunicações de entrelaçamento quântico, e eu temo que um técnico de nível júnior como eu não avalie equipamentos tão caros. Os relés são os melhores que posso fazer. "

"Droga", diz ela, apertando a mão em um punho e batendo na minha mesa de trabalho para que ferramentas duras batam e saltem. "Lupe está violando uma série de regulamentações sobre vida selvagem - pelo menos - para não mencionar sua bunda louca e gananciosa quase nos matou em várias ocasiões. Não acredito que o comando da IHC saiba o quão ruim as coisas são aqui. Certamente se eles soubessem ...

"Como você sabe que eles não sabem?" Dou um suspiro pesado e olho para ela com simpatia. "Eu sei que você provavelmente pensa no IHC como os 'mocinhos', mas

o fato é que eles são outro governo galáctico que luta para permanecer soberano em uma galáxia devastada pela guerra. Não acho que violar alguns regulamentos sobre animais selvagens lhes dê muita pausa. E a Aliança é pr da mesma forma. ”

Eu adicionei essa última parte para que ela não achasse que eu estava sendo racista em relação à humanidade. Mas posso dizer pela expressão de resignação em seu rosto que ela não está aceitando tal ideia.

"Você pode estar certo, Moa", diz ela, apertando os lábios. “De fato, você provavelmente é. Estou cansado de me sentir tão impotente. ”

"Você está realmente estressada", digo em alarme. “Aqui, sente-se. Vou esfregar seu pescoço e ombros.

"Eu estou bem, Moa ..."

"Não, você não está. Vamos, tenente Chase, você não pode cuidar das pessoas que lidera se não se cuidar primeiro. ”

"Droga", diz ela com uma risada. “Você iria apelar ao meu senso de dever. Acho que você me conhece bem o suficiente para me manipular.

"Ou eu estava apenas procurando uma desculpa para colocar minhas mãos em você", brinco enquanto ela se senta. Estou tensa, preocupada por ter ido longe demais com essa afirmação, mas ela ri baixinho.

"Aaah", diz ela enquanto eu esfrego a tensão em seus ombros. "Você tem o toque mágico. A maioria das pessoas não é forte o suficiente para se aprofundar nos músculos assim. "

Oh cara, que afirmação carregada. Eu poderia dizer um monte de coisas ... mas, em vez disso, sou superado, tocando sua pele maravilhosa, cheirando seu perfume inebriante. Encontro-me pressionando meus lábios na parte de trás do pescoço dela sem realmente pensar nisso.

Kim engasga e estica o pescoço para trás, cabelos brancos escovando meus braços. Nossos olhos se encontram, e então eu dou um beijo que ela recebe ansiosamente. Nossas línguas atacam, sondando e cercando dentro de nossas bocas antes que eu assuma o controle. Kim geme na minha boca enquanto eu esbanjo seus lábios com atenção.

De alguma forma, ela está de pé agora, abraçando-me completamente enquanto continuamos a curtir a vapor. Suas mãos puxam a barra da minha camisa, e eu a deslizo

ansiosamente, rompendo seus lábios e deixando uma linha de baba nos conectando por apenas um segundo.

Então nos fundimos novamente, perdidos em um turbilhão de toques derretidos e carinhos delicados, mas urgentes. Isso vem se desenvolvendo há algum tempo.

"Oh Deus, eu queria tanto te tocar", Kim deixa escapar.

"O mesmo", murmuro em sua carne macia e flexível enquanto enterro meu rosto em seus seios. Ela engasga quando a agarro sob as nádegas e a carrego para a minha mesa de trabalho. Uma varredura do meu braço limpa as ferramentas e artigos diversos no chão com um barulho alto.

Coloco-a sobre a mesa e tiro a calça com um rosnado baixo escapando da minha garganta. Ofega Kim, seus olhos arregalados e vítreos, seios arfando quando eu a empurro agora coxas nuas e enfio meu rosto em sua vagina bem aparada.

Seu perfume me deixa selvagem, e eu mastigo seus lábios com um entusiasmo ansioso que não mostrei ... bem, nunca. Eu não gosto de mulheres, a menos que elas prometam retribuir, normalmente não, mas Kim me inspira a dar prazer a ela até o enésimo grau.

"Oh Deus ... sim, Moa ... isso é tão ..."

O grito de Kim atravessa o ar e meus ouvidos, mas isso apenas me estimula a maiores esforços. Colo minha língua sobre seu clitóris inchado, criando uma cacofonia de gritos de êxtase de sua boca aberta.

Isso está realmente acontecendo. Estou empolgado, ansioso e muito, muito feliz. Quando ela fica dura, Kim esguicha uma corrente de ejaculação quente no meu rosto. Pingando seus sucos, soltei um rosnado baixo antes de mergulhar de volta em seu fragmento.

As melhores refeições devem ser consumidas lentamente.

CAPÍTULO 19

KIM

O hálito quente de Moa acaricia a pele sensível da minha barriga enquanto ele levanta o rosto estriado da minha virilha. Seu rosto azul brilha com meus sucos, uma visão escandalosa que, no entanto, acende as chamas do meu desejo.

Depois de tanto tempo sem sensação, apenas a sensação do toque dele na minha pele é suficiente para me deixar aberta e molhada. Memórias de sua língua enrugada explorando e sondando dentro da minha boceta ainda brilham frescas em minha mente enquanto ele eleva seu torso muscular acima da minha forma supina.

"Você é tão linda, Kim", diz ele, olhos brilhando e maravilhados enquanto ele me absorve com seu olhar.

"Exceto pelos pedaços de cicatrizes", eu digo, ainda um pouco sem fôlego e formigamento.

Seus lábios se abrem em um sorriso cheio de dentes.

"Não. Cada parte de você é linda ", diz ele, beijando minha cicatriz relâmpago para provar que não está com nojo. Meus olhos se fecham, e eu torço e torço embaixo dele. Estou tão feliz que não é um problema para ele. Não consigo decidir se quero chorar ou gemer, então meio que faço as duas coisas.

Moa beija minha perna com cuidado, subindo pela parte interna da minha coxa e traçando o caminho da cicatriz de raio. Tremo quando seus lábios roçam meu quadril, depois minha barriga, subindo até que ele esteja no meu pescoço. Então eu viro meu rosto para ele e nos beijamos. Grunhidos e suspiros escapam de nossas bocas enquanto exultamos no gosto um do outro.

Suas mãos enormes puxam minha blusa e, antes que eu possa ajudar na remoção, ele perde a paciência e simplesmente a rasga do meu corpo. Minha boca se abre quando ele enfia meu peito totalmente em seu dente gigante. Com os olhos revirando, eu agarro atrás de sua cabeça estriada e o pressiono mais contra meu corpo.

É incrível, a combinação de quente e úmido e de sucção, com a pontada deliciosa ocasional de seus dentes afiados. Meu mamilo incha para erguer rigidez sob as luxuosas atenções de sua língua franzida e ágil. É tão

intenso que eu chego ao clímax sem que ele toque minha boceta.

Impulsionado pela minha capacidade de resposta, Moa continua a molhar meu peito com a boca, enquanto bate uma pata de carne sobre o gêmeo. Eu gemo e me contorço quando ele aperta meu mamilo entre o polegar e o indicador, apertando apenas à beira da dor e do prazer. Meu gemido se transforma em um grito agudo quando ele estica o mamilo, deformando meu peito para fora no processo.

Eu moo minha pélvis contra ele, agarrando minhas pernas em um esforço para pressionar seu enorme pau na minha boceta. Moa solta um grunhido quando eu me abaixo entre nós e agarro seu eixo duro e pulsante. Ele levanta o corpo o suficiente para que eu possa deslizá-lo entre meus lábios abertos e pingando na boceta.

"Oh Deus ..." Eu choro quando a coroa esburacada de sua arma se estende abrir meu túnel trêmulo de amor. Ele libera meu peito de sua boca e bate a mão sobre o monte de saliva brilhando, esmagando meus seios em seu aperto poderoso. Ele usa esse apoio para as mãos enquanto empurra, deslizando lentamente sua vara dentro e fora de mim. É tão bom com seu volume enorme em cima de mim,

suas mãos controlando meu corpo em um esforço para derivar o máximo uso da minha boceta.

Eu me sinto possuída, empalhada e usada, e estou adorando cada momento. A testa de Moa brilha de suor, o peito esculpido se arqueia enquanto seus impulsos se tornam mais rápidos, mais profundos. Minha boca se abre para soltar uma série ondulante de gritos, cada um crescendo em volume e aumentando em tom com cada um de seus poderosos impulsos.

Moa está matando minha boceta, batendo implacavelmente enquanto eu grito em meio a outro orgasmo estrondoso. E ele não para, seu corpo batendo no meu enquanto seu rosto se retorce com abjeta rendição à sua própria luxúria. Moa saciar essa luxúria com meu corpo é tão excitante que eu volto mais uma vez, minha voz rouca de todos os gritos.

Deus, ele está arrumando uma britadeira lá em baixo?

Moa não vai ceder, não vai desacelerar. Sua resistência é incrível, pois nossos quadris batem com um ruído de osso sobre osso que seria arrepiante em qualquer outro contexto. Agora, isso apenas aumenta a natureza visceral e bestial de nosso acoplamento. O lobo me segura em suas mandíbulas e não solta.

Outro clímax, e eu me contorço como uma serpente com paralisia sob seu corpo. E ele ainda bate na minha vulva. Meu gemido se torna um gemido, é incrível, mas está ficando demais. Certamente ele vai mostrar misericórdia?

Moa ouve meus gemidos, com certeza. Mas, em vez de diminuir a velocidade ou parar, ele libera o aperto no meu peito esquerdo e depois passa a mão na minha garganta e começa a me foder ainda mais. Meus olhos se arregalam, e meu gemido se transforma em outro grito de orgasmo. Tremo e tremo, perdendo todo o controle enquanto ondulo como o mar na tempestade.

Moa finalmente vem dentro de mim, então puxa seu pau com um estalo molhado. Minha boceta jorra por todo o lugar, respingando líquido no chão e deixando minhas bochechas roxas de vergonha. Ele me beija, mas estou tão arrasada que mal posso responder. Eu com certeza tento, no entanto.

"Ah não...." Eu digo com uma risada tonta quando ele me agarra pelos tornozelos e me vira de barriga para baixo. "O que você vai fazer comigo, sua fera magnífica?"

"Eu vou te foder com força suficiente para compensar todos esses anos sem sexo", ele rosna, batendo com a mão forte na minha bunda nua. Eu grunhe, mordendo meu

lábio e arqueando instar minha coluna a convidar mais desse tratamento. Moa obriga, dando uma palmada firme no meu traseiro sujo, para minha alegria.

Meus olhos se abrem, meu queixo fica aberto quando seus dedos grossos passam pela boca da minha vulva e me abrem. Seu hálito quente sopra através e dentro da minha massa trêmula de geléia de amor, quase me empurrando para a beira do clímax novamente. Tudo está tão sensível agora, e estou quase com medo de tê-lo dentro de mim novamente. Quase.

A mesa chacoalha quando ele sobe atrás de mim, ajoelhando-se entre minhas panturrilhas e afastando minhas pernas mais amplamente com seu corpo. Como se eu precisasse me sentir ainda mais esticada e exposta. Eu me torno ansiosamente quando sinto sua coroa enrolada deslizar através do meu corte.

Desta vez, Moa entra facilmente, deslizando para dentro até que sua cabeça inchada se esmaga no meu colo do útero. Se eu ainda não tivesse ido tantas vezes, poderia ser doloroso, mas meu corpo está preparado para aceitar seu pedaço de carne.

Não que ele não destrua minha boceta de novo, batendo seu corpo em mim por trás. Sua mão dá um nó no meu cabelo e puxa minha cabeça para trás com

firmeza, forçando-me a arquear minha espinha e pressionar minha bunda contra ele ainda mais.

"Oh Deus, Moa, sim ..." Eu choro. Seus grunhidos animalescos ficam mais guturais e tão profundos quanto seus impulsos. Meu grito de clímax ondula através dos limites da estalactite de pedra que habita tão alto que faz meus ouvidos tocarem depois.

Moa puxa seu pau para fora de mim e sinto o pudim quente pousar na minha parte inferior das costas. Eu suspiro, ficando dura novamente com o pensamento dele me sujando como uma prostituta comum, antes de cair no topo da mesa de trabalho em uma bagunça trêmula, trêmula e satisfeita.

Ele sobe atrás de mim e me dá uma colher por trás, e por um tempo o mundo não parece um lugar tão escuro, afinal.

CAPÍTULO 20

TARVEL

Quando fui anexado à unidade de Kim, senti uma atração instantânea por ela. Sendo um pouco acadêmico, pesquisei a cultura da Terra em um esforço para encontrar algo sobre o que conversar com ela.

Ao longo do caminho, deparei-me com uma linha específica de um de seus antigos filósofos que realmente ficou comigo desde então; Tudo o que é necessário para o mal triunfar é que os homens bons não façam nada.

Kim está confinada porque precisa seguir as ordens de seus superiores do IHC, mas tecnicamente sou oficial da Aliança. Isso significa que a cadeia de comando é um pouco mais obscura. Talvez eu consiga dizer coisas que ela nunca faria, e pretendo usar esse status único.

Lupe reivindicou a maior estalactite para si mesmo, naturalmente. Seu assistente de óculos olha em alarme quando eu passo em direção à porta da cortina.

"Sr. Lupe não deve ser perturbado" - ela diz com firmeza.

"Escute ... Alice, foi?" Eu digo.

"Alice McGill, e meu nome não é o ..."

"Boa. Escute Alice, seu chefe está violando pelo menos quatro leis diferentes que posso citar em cima da minha cabeça. Quando ele cair - e ele vai cair, marque minhas palavras - você realmente quer ir com ele como acessório? Ou você quer que eu diga aos meus chefes que você era apenas uma assistente e sem culpa?"

Os olhos de Alice se estreitam e eu posso ver as rodas girando dentro de sua cabeça. Aposto que ela pensa em todas as vezes que Lupe era um pau absoluto para ela.

Eventualmente, ela fecha os olhos, fazendo uma expressão de dor e assente. Abro a cortina de privacidade e encontro Lupe de costas, falando em um painel.

"Nossos contratempos no espaço da Liga NÃO significam o fim do projeto, garanto Malcolm. Tivemos tantos resultados promissores que sim, sei que perdi nosso assunto de teste mais promissor ainda. Eu paguei por isso, não paguei? "

Seus ombros endurecem quando a voz do outro lado - não consigo entender as palavras - parece repreendê-lo.

“Eu tenho um ovo, então capturar uma amostra viva não é um problema. Bem, o tenente interino é uma mulher teimosa. Você disse que ela era jovem e inexperiente e seria fácil de manipular ...

Lupe olha por cima do ombro, e seu olhar mais fraco desaparece, torcendo em seu sorriso presunçoso habitual.

"Vou ter que falar com você mais tarde, Mal. Eu tenho uma audiência. Seus olhos se estreitam mais uma vez enquanto a outra voz fala. "Será feito. Adeus."

Lupe coloca o aparelho em cima da mesa e se acomoda no assento confortável que alguém teve que carregar aqui para ele. Provavelmente Alice.

“Então, Marvel era? Como posso ajudá-lo?"

"É Tarvel, não Marvel. E estou aqui para ajudá-lo, e não o contrário. "

Os olhos de Lupe se arregalam, e ele extrai um charuto de sua caixa de prata personalizada e cuidadosamente corta a ponta com um anel de metal brilhante antes de colocá-lo na boca.

"Entendo. E que ajuda você pode me oferecer? Algo ... suculento sobre o tenente interino?"

Que pedaço de ... ele simplesmente nunca deixa de ser uma doninha.

"De modo nenhum." Entrego-lhe um tablet e fico com os braços cruzados sobre o peito. "Aqui está uma pequena lista do número de regulamentos e leis que você está violando ao tentar colher uma criatura viva que pode ou não ser sapiente".

"Marv, venha um", diz Lupe com uma risada incrédula. "Esses são apenas autômatos."

"Desde quando os autômatos botam ovos?"

"Isso não era ovo."

"Então por que você disse a seus homens para incubá-lo?" Eu exijo.

"Eu já usei a palavra incubar?" ele acaricia o queixo e parece pensativo enquanto pesca um SCID para acender o charuto. "Não me lembro de fazê-lo. Essa era apenas uma unidade de influxo de plasma que precisa ser cuidadosamente contida a uma temperatura controlada. "

"Pelo pontífice, você mente com a mesma facilidade que respira", digo, batendo as mãos sobre a mesa dele enquanto ele apaga o charuto, aparentemente desconcertado com a minha raiva. "Existem protocolos em vigor para lidar com essa situação exata. Uma equipe de

ciências da Aliança precisa vir aqui e avaliar as formas de vida e ver se elas podem ser sencientes. É preciso implantar um plano para garantir que sua sobrevivência não seja ameaçada por nenhum setor que você planejou, então ... "

"Esses são os regulamentos da Aliança, e esta é uma operação da IHC", diz Lupe casualmente. Como se estivéssemos discutindo nossas marcas favoritas de cerveja e não o destino de um organismo vivo.

"O IHC concordou em respeitar os protocolos de exploração e primeiro contato da Aliança quando você assinou os Acordos do Titanus. Você não pode voltar atrás na sua palavra. "

"Sou empresário, não político", diz Lupe com um encolher de ombros. "Não estou familiarizado com os acordos."

"Não importa. Desconhecimento da lei não é desculpa." Eu aponto para o tablet. "As estátuas regulam claramente ..."

"Eu não me importo, Marvel", diz ele, jogando-o atirando para mim. Espirala no ar e salta do meu peito antes de cair no chão. Um bloco militar, é muito resistente para quebrar, mas é o sentimento por trás de seu ato

insensível que faz meu sangue ferver. “Saia do meu escritório. Estou ocupado.”

Estendo a mão sobre a mesa e agarro suas lapelas, levantando-o de seu assento. Lupe não parece alarmado, nem um pouco.

"Escute aqui, sua merdinha ..."

Lupe lança uma nuvem de fumaça avermelhada no meu rosto. Instantaneamente eu tusso, meus pulmões queimando como se estivessem pegando fogo. Lupe ri quando eu o solto, apertando minha garganta.

“Eu estou profundamente enraizado. Causa uma reação alérgica em qualquer sapiente que não seja humano e Shorcu. É uma pena que você esteja sufocando com suas convicções, querida Marvel. ”

Pesco no bolso a infusão de anti-histamínico que B'uk insistiu em continuar comigo, caso encontrássemos algo aqui que desencadeou uma reação como esta. Colocando na minha coxa, minha respiração fica mais fácil.

"Agora você está usando armas químicas em um oficial da Aliança", digo, endireitando-me. "Mas eu ouvi dizer que Jurtik está a apenas cento e vinte graus nesta época do ano, na sombra pelo menos."

Os olhos de Lupe se arregalam quando eu o agarro pelas lapelas novamente.

"Impressionante. Admito que não esperava que você se curasse.

"Então por que você está sorrindo?"

"Porque existem outros efeitos colaterais do Imas Deeproot, principalmente se alguém o usa por um longo período de tempo." Suas mãos fecham meus pulsos - e dói. Ruim. Os tendões rangeram e eu posso sentir os ossos dobrando sob seu intenso poder quando sou forçado a liberá-lo. "Olhe para isso. Vocês alienígenas não são tão assustadores quando o campo de jogo é o nível um. "

"Só porque você é mais forte, não significa que é uma igualdade de condições", oponho. Dando um passo para trás, eu giro minha perna traseira e forma encaixo meu corpo contra o dele. Lupe voa por cima do meu ombro em um movimento de quadril, aterrissando com força no chão. Então eu agarro seu cotovelo e giro-o pelas costas.

"Veja bem, não preciso de força para bater em sua bunda ou aplicar essa trava", digo com um sorriso. "Tudo o que preciso é de técnica e alavancagem. Você está afundando, Lupe.

"Me solte - aaaah", Lupe assobia enquanto eu pressiono a pressão alguns graus mais alto.

"O que é que foi isso? Isso é alguma língua terráquea obscura? O que significa 'aaaah'? "

"Alice!" ele grita. "Pegue os guardas. Pressa."

Alice enfia a cabeça o tempo suficiente para ver o que está acontecendo e depois sai. Um momento depois, Riggins e outro fuzileiro naval que não conheço invadiram a sala.

"Prenda essa escória alienígena por agressão", grita Lupe por trás dos dentes cerrados.

"Ele me atacou primeiro", eu digo, olhando para cada um deles.

"Apenas deixe-o ir", Riggins suspira.

Solto Lupe e me afasto dele. O homem se levanta e ajusta violentamente sua jaqueta esportiva, olhando furiosamente para mim o tempo todo.

"Cabo, eu exijo que você prenda este Alzhon imediatamente."

"O tenente Chase disse que não devo mais receber ordens de você, Lupe", diz ele com um sorriso de escárnio.

"Ela vai nos levar de volta à superfície se não ouvir pessoalmente seu CO antes de amanhã".

"O que? Ela não tem o direito ... Lupe engasga.

"Ela tem todo o direito, seu terno de pelúcia." Riggins olha para ele. "Bons homens e mulheres morreram aqui embaixo porque você era ganancioso demais para ser paciente. Agora isso vai te custar tudo. Venha, Tarvel, vamos deixar esse idiota para cozinhar em seus próprios sucos.

"Você pagará por essa indignidade", diz Lupe com uma máscara de raiva no rosto avermelhado. "Marque minhas palavras. Você pagará. "

"Sim, seus gritos estão gravados.", eu digo antes de sair.

CAPÍTULO 21

MOA

A notícia do confronto entre Tarvel e Armitage Lupe se espalha pelo acampamento como um incêndio. O que me surpreende é quantas pessoas dele estão do lado de Tarvel. E o fato de que eles estão tão ansiosos para voltar à superfície quanto nós.

Como oficial de ligação, tenho acesso a alguns arquivos de inteligência não reduzidos que sugerem que Lupe está torto há anos antes disso. Ele foi acusado a certa altura, envolvendo algumas acusações bastante pesadas; tráfico de seres humanos, experimentação ilegal, detenção e conspiração ilegais. Se alguma dessas acusações persistisse, Jurtik seria estuprado por uma gangue Vakutan enquanto falamos. Se eles simplesmente não o matassem.

Mas as acusações foram misteriosamente suspensas. Não caiu, suspenso. Isso significa que eles poderiam instituí-los quando quisessem, provavelmente uma garantia para a cooperação dele. Porém, uma vez que eles

libertaram Lupe sob custódia da IHC, ele foi colocado de volta na corporação AMD em um papel de destaque.

Os humanos têm uma frase; varrendo para debaixo do tapete. Os crimes de Lupe foram descartados porque os poderes que se julgava úteis seriam.

Agora parece que a arrogância e a propensão de Lupe por violar a lei o alcançam mais uma vez. Kim ordenou que sua casa fosse vigiada dia e noite, para o caso de ele decidir fazer algo estúpido como sabotar nosso equipamento.

Acabo com o turno da noite, por assim dizer, sendo como dia e noite parecem exatamente os mesmos aqui embaixo da crosta. O bom é que posso fazer com que Tally me acorde se houver atividade, para que eu possa cochilar no meu lugar, abrigado dentro de uma estalagmite que fica a uns trinta metros acima da porta da frente de Lupe.

Minha orelha toca, despertando-me de um agradável devaneio envolvendo eu e Kim. Ainda não acredito que dormimos juntos ...

Sim, tudo bem, Lupe, olhando em volta e tentando garantir que ninguém o veja. Bem, vejo você, homenzinho.

Eu poderia contar a Kim ou confrontar Lupe, mas me parece que onde quer que ele esteja indo pode ser realmente interessante. Então me arrasto atrás dele,

usando Tally para mantê-lo no alcance visual, mesmo quando estou atrasado. O chassi de absorção de luz de Tally o torna ideal para esse fim. Várias vezes Lupe olha nervosamente por cima do ombro, direto para o meu bot de IA, e não o vê de qualquer maneira.

Lupe alcança o elevador, e aqui tenho um enigma. Obviamente, não consigo embarcar com ele. Espero até que ele suba no ar e depois corro e agarro a carruagem o mais silenciosamente possível. Felizmente, é uma engenhoca bastante barulhenta.

Minhas pernas balançam sobre a escuridão escura quando subimos no ar. Prendo o chicote de armas na barra de metal da qual estou pendurado e prendo-o para que eu possa liberar minhas mãos e passar um fio pelo gradil do chão, permitindo-me visual e áudio de Lupe.

Ele verifica constantemente o commpad na palma da mão, franzindo a testa com concentração. Sua mão livre segura o trilho de segurança com uma pressão branca nos nós dos dedos. De repente, Lupe surge em direção ao painel de controle e atola o botão de parada de emergência.

O movimento resultante faz com que meu cinto de armas se solte. Eu deslizo para o bar, os dedos da minha mão esquerda apenas enrolando-o a tempo. Agora,

balanço acima de uma queda terminal suando dígitos que inexoravelmente deslizam livremente.

Lutando para permanecer em silêncio enquanto luto para me manter vivo, minha outra mão também fecha a barra e consigo reconectar o cinto de armas. Desta vez, não confio apenas no encaixe, mas também amarre as tiras. Vai ficar um pouco mais complicado, mas sempre posso me libertar com uma faca.

Lupe disca sua comunicação e obtém uma resposta ao vivo. Ele deve ter nos elevado acima do nível do depósito de urânio para poder ter comunicações em tempo real. Eu deveria ter pensado nisso, mas, novamente, achei que era um gesto inútil entrar em contato com o comando da IHC de qualquer maneira.

"Olá? Mal, você pode me ouvir?"

"Eu li você, Exército", vem a resposta. "Como vai sua pequena insurreição?"

"Não seja louco, Mal. É uma situação séria. Os fuzileiros navais não apenas se recusam a me obedecer, mas também planejam voltar à superfície amanhã e relatar nossos esforços ao comandante Stanton. "

Silêncio então; "Entendo. Esse é realmente um grande problema. Stanton é um bajulador zombador dos

alienígenas, e não simpatiza com a nossa causa subjacente.

"Ele pode ser ... tratado ou removido do cargo?" Lupe pergunta. Tratada. Ele apenas sugeriu sutilmente o assassinato de um homem bom e honrado, tão casualmente quanto respirar. Que pedaço de lixo.

"Talvez, com o tempo, ele pudesse ser tratado. Removido do cargo seria uma tarefa muito mais árdua. A Aliança o adora, naturalmente, junto com todos os outros traidores da raça. Mas simplesmente não temos tempo para contratar um especialista para lidar com Stanton. "

"Então o que vamos fazer?" Lupe pergunta, desespero rastejando em sua voz.

"Você tem certeza de que a jovem tenente Chase ..."

"Interina Tenente Chase, por que todos esquecem isso?"

"Não me interrompa, Lupe", diz a voz arrepiante do outro lado. Como ele chamou isso? Mal?

"Desculpe senhor." Lupe rastejar é um novo visual. Eu penso que eu gosto disso.

“Hmph. Você tem certeza de que a Chase não tem um preço? Companheiras se vendem todos os dias, e ela costumava ser uma delas.

"Essa cadela harpia fria não se parece com um companheira, Mal", diz Lupe. Meus lábios se torcem em uma careta. Harpia cadela? Eu vou bater neles por isso, 'exército'. "Acredite em mim, ela comprou completamente o corpo de fuzileiros navais da BS".

"Ela foi danificada por alienígenas, você pode trabalhar com isso? Transforma-a em nossa causa?

"Acho que não. Ela claramente não tem amor pela Coalizão - eu a ouvi dizer que a chama lambe pelo menos duas vezes no ouvido -, mas ela infelizmente levou dois dos alienígenas da Aliança como amantes. Não acho que ela seja uma patriota como nós, Mal.

" Pena. Ela teria sido uma aliada valiosa. O aparente Mal suspira. "Muito bem. Percebo que essa situação ficou fora de controle, dada a quantidade de recursos que você tem em mãos. "

"Obrigado Maly. Fico feliz em ouvir você dizer isso finalmente. "

"De fato."

"Então qual é o plano? Evacuar a mim e a qualquer outro pessoal essencial? Estou a meio caminho do poço no momento. "

"Sem evacuação. Precisamos que esse ovo chegue ao topo, não importa o quê.

"Não vejo como vamos conseguir isso. A tenente em exercício comandou o ovo e não o deixou fora de vista.

"Você não me deixou terminar, Exército. Precisamos implementar o protocolo Terra arrasada. "

"Terra arrasada?" Lupe engasga e, a princípio, acho que ele está horrorizado com a sugestão, mas depois começa a rir, quase como um louco. "Sim. Sim. Essa cadela vai queimar, junto com seus aliados alienígenas insuportavelmente arrogantes. Você vai enviar uma centena de Baragon?

"Não. Vou enviar quinhentos.

Baragon. Uma corrida impiedosa de mercenários desde os confins do quadrante. Ninguém nunca viu como eles se parecem sob seus capacetes, a menos que você acredite na lenda de Solari sobre todos eles serem homens humanos velhos. O que eu não.

Uma coisa é certa; se a AMD está enviando o Baragon, todos nós estamos em perigo terrível.

CAPÍTULO 22

TARVEL

Existem poucas coisas tão gratificantes quanto um trabalho para obter sua punição. Armitage Lupe foi essencialmente colocado em prisão domiciliar, e eu não poderia estar mais satisfeito com a situação.

Todo mundo está de bom humor agora, mesmo os fracassos corporativos de Lupe. Eles se esforçaram para se distanciar dele, e isso inclui a recepcionista Alice. Tenho a sensação de que provavelmente poderia colocá-la com bastante facilidade, mas infelizmente só tenho olhos - orgânicos e cibernéticos - para uma mulher.

O objetivo do meu afeto é apenas sair do dever de sentinela, deixando Moa em seu lugar. Ela se dirige para seus aposentos, servomotores zunindo enquanto puxa o visor. Eu passo ao lado dela.

"Longo dia?" Eu pergunto.

"Sim, mas vale a pena." Ela me dá um sorriso. "Lupe está caindo duro. Não há como ele evitar as acusações desta vez. "

"Você também conversou com Moa."

Ela assente enquanto nos afastamos para que uma tripulação de fuzileiros navais frescos possa correr até o ponto de sentinela. O acampamento base agora tem um labirinto de retalhos do fungo preto, na esperança de manter os vermes afastados. Até agora, parece estar funcionando, pois não tivemos mais incursões ou ataques desde que conseguimos capturar a criatura portadora de ovo.

"Sim. É quase ridículo acreditar que ele foi acusado de tantas coisas e ainda assim escapou de graça. "

"Infelizmente, as pessoas úteis para o esforço de guerra podem frequentemente escapar das consequências de suas ações. E Lupe é provavelmente mais útil que a maioria.

"Não discuto isso, mas você não pode se associar à escória e não pode se sujar".

Ela se dirige para dentro de sua casa, e eu hesito na porta. Um momento depois, ela empurra a cabeça para fora da cortina de privacidade e franze a testa.

"Você vem ou o quê?"

"Sim", eu digo, passando do limiar. Kim caminha pelo surpreendentemente espaçoso primeiro andar, puxando o

capacete e revelando os cabelos brancos umedecidos pelo suor. Eu estou no descanso do desfile, com as mãos cruzadas atrás das costas enquanto a vejo se mover sobre as unidades de iluminação, banhando a sala com um brilho quente.

"Eu queria perguntar a você ..." minhas palavras desaparecem quando ela pressiona um interruptor no peitoral de sua armadura, e ela se desdobra em torno de seu corpo. Por baixo, ela usa apenas minúsculos shorts pretos e uma cobertura esticada que esforça para segurar seus seios generosos. Eu bebo ao vê-la, minha testa suando e a boca subitamente secando.

"Quer me perguntar o que?" ela pergunta, o suor brilhando em seu corpo aerodinâmico e tonificado enquanto caminha até seu pequeno refrigerador e extrai dele um cilindro metálico de água. Kim coloca o recipiente contra a testa e suspira aliviada antes de abrir a tampa e drenar metade de uma só vez.

"Ah ... bem, desde que o tratamento de B'uk funcionou, eu me pergunto como estão seus nervos."

Kim se aproxima de mim, com os olhos meio abertos, e coloca a garrafa de água em uma mesa próxima. Então ela coloca as mãos quentes em ambos os lados do meu rosto e me encara com olhos escuros e ardentes.

Não tenho certeza de qual de nós se inclina primeiro, só sei que nossos lábios se encontram e se misturam. Kim tem um gosto tão bom quanto eu esperava, e eu gemo enquanto a tensão reprimida explode como a água de uma represa cheia de enchentes. Minhas mãos percorrem suas costas, uma delas deslizando para acariciar dedos através de sua juba branca e sedosa.

"Oh Kim", ofego entre estalar os lábios molhados e sondar a língua furiosa. "Eu queria te beijar por tanto tempo."

"Por que você não me contou?" ela diz, afastando-se e me segurando com a palma da mão no meu peito pesado. Eu posso ver a dor dançando em seus olhos, bem como a confusão.

"Eu não sei", eu digo, puxando-a firmemente contra o meu corpo novamente. "Eu não sei. Eu te amo, Kim."

"Eu também te amo, Tar", diz ela, erguendo o rosto em antecipação a outro beijo. Não vou decepcioná-la, nem a mim mesma.

Quando nossas bocas se reencontram, minha mão inferior desliza ainda mais por sua espinha, até eu tocar a inclinação de sua bunda bem torneada. Kim solta um doce gemido dentro da minha boca enquanto eu aperto sua

bochecha com força e aperto, deformando sua carne com meus dedos. Seu coração bate forte contra a caixa torácica, batendo um cabelo mais rápido que o meu.

Encorajada por sua resposta, deslizo minha mão para dentro, até meus dedos roçarem a fenda de sua bunda escondida atrás das roupas finas que adornam seus quadris. Kim engasga, forçando seu corpo contra o meu, pressionando ansiosamente minha crescente ereção sem parecer apreensão ou arrependimento.

Eu abro suas bochechas, depois puxo suavemente seu short e exponho sua carne nua ao meu toque. Agora eu posso sentir seus arrepios sob as pontas dos dedos enquanto coço o ânus levemente antes de passar a acariciar seus lábios inchados da buceta. Estou chocado ao descobrir que ela já está molhada.

Continuamos a nos beijar até que eu tenha que quebrar a fechadura labial, deslizando de joelhos e puxando sua bermuda no mesmo movimento. Enquanto deslizo a roupa de seda sobre suas pernas bem torneadas e saio para ser descartada no chão, suas mãos acariciam meus cabelos. Nossos olhos se encontram novamente, Kim mordendo-a. lábio inferior com narinas dilatadas.

"Você é tão bonito", ela deixa escapar. "É um escritor tão emotivo. Você é perfeita, realmente."

"Não. Se alguém é perfeito aqui, é você ", eu digo. Eu a beijo na cicatriz ironicamente adorável deixada pelo canhão do céu, acariciando-a com os lábios e a língua enquanto caminho lentamente para cima e para dentro. Kim engasga enquanto enterro meu rosto em seu pedaço molhado e coberto, me cobrindo com seus sucos naturais.

"Você tem um gosto tão bom, Kim", murmuro nas dobras macias de seu corpo. Kim grita, dedos cravando no meu couro cabeludo enquanto deslizo minha língua através de seu gás rosa antes de pegar seu capuz do clitóris dentro dos meus lábios. Reviro os olhos para encontrar os dela, avaliando sua reação enquanto sugo com força cada vez maior.

"Isso é tão bom ..." ela suspira, o rosto tenso enquanto eu corro meu caminho ainda mais dentro de seu túnel trêmulo e rosado. "Oh Deus ... eu queria que você me tocasse assim para sempre."

Sua confissão apaixonada me estimula a esforços cada vez maiores. Eu pego o clitóris nos meus lábios, depois aperto e chupo e repito. Minha mão desliza para dentro de sua bunda e acaricia seu buraco mais tabu, sondando-o com meu dedo mindinho enquanto eu continuo mastigando sua flor feminina.

Os gritos de Kim ficam mais altos, mais frequentes quando sigo suas profundezas com minha longa língua Alzhon. O Shorcu pode estar melhor equipado anatomicamente para cunilíngua, mas nós Alzhon aperfeiçoamos nossas técnicas de fazer amor quando ainda estavam lutando para alcançar viagens mais rápidas que a luz. Também não sou uma amante silenciosa, fazendo muitos grunhidos e grunhidos para que ela saiba o quanto eu amo comer sua vagina.

E eu amo isso. Imagino esse momento há muito tempo, e isso não decepçiona.

Kimberly geme, caindo sobre mim enquanto eu devoro sua boceta com prazer. De alguma forma, nós dois terminamos em sua cama inflável, meu rosto ainda escondido em seu berço almiscarado de amor. Seus gritos ecoam nas paredes, enchendo meus sentidos com seu gosto, seu som, seu perfume.

Eu levanto meu rosto de sua virilha, pingando e ainda com fome de mais. Minhas mãos levantam o sutiã dela, e então eu manipulo e molesto seus montes gloriosos com uma paixão que surpreende até a mim.

É como se eu esperasse tanto tempo para tocá-la e agora não consigo o suficiente. Kim mói seus quadris contra mim, praticamente implorando pelo meu pau.

Acabei de perceber que ainda estou completamente vestido, e me esquivo freneticamente de minhas roupas e deslizo em cima da mulher que amo. Nossa pele nua se sente bem, se sente bem um contra o outro.

Se isso é um sonho, por favor, não me acorde!

CAPÍTULO 23

KIM

Meu suco de boceta escorre do queixo anilizado de Tar e seus olhos famintos me penetram. As chamas de nossa paixão mútua estão se acumulando há tanto tempo que temo que possamos ser imolados na consumação.

Nesse caso, pelo menos vou morrer sem arrependimentos, queimado pela consequência galáctica de finalmente conseguir tudo o que sempre quis para mim. Eu percebi neste momento, a mente ainda brilha com os efeitos posteriores de múltiplos orgasmos, que eu estava procurando na batalha algo que eu nunca poderia realmente encontrar lá.

O que eu procurava era perfeição, uma totalidade de propósito e ser que agora percebo que só podem ser concretizados nos braços de meus amantes alienígenas. Sou bom em ser soldado e, em alguns níveis, aprecio isso, mas a vida nunca teria me cumprido. Assim não.

"O que você pensa sobre?" Tar pergunta em voz baixa e rouca enquanto se arrasta em cima de mim.

"O quanto eu esperei por esse momento", eu deixo escapar, não me importando mais com nenhum tipo de pretensão. "Tar, eu te amo há muito tempo."

Ele sorri, ondulando de uma maneira que eu nunca vi antes. Acho que nunca o vi tão feliz antes.

"E você sabe, seu poema foi realmente doce", eu digo, corando um pouco, o que é bastante estranho, considerando o que estamos fazendo e estamos prestes a nos envolver. "Obrigada".

"Então você não se arrepende de ter ouvido?" Ele pergunta, praticamente pulando como um filhote de cachorro buscando aprovação. Ele é tão fofo quando não está matando pessoas.

"Não, claro que não." Eu ri e arqueei minhas sobrancelhas. "Quero dizer, me arrependo de ter ouvido da boca de Broly. Ele só não tem o seu presente para entrega, receio.

Nós rimos e depois nos beijamos mais uma vez.

"Você foi feita para mim, Kimberly Chase", ele respira na pele sensível do meu pescoço.

"E você foi feito para mim", eu suspiro. "Adoro quando você me toca."

Tar se ajoelha e agarra o cabo de sua longa ferramenta com uma mão. Realmente é um pau bonito, com uma coroa bulbosa cônica e uma grande veia grossa serpenteando e pulsando ao longo de seu comprimento. Tar esfrega a cabeça através do meu corte, provocando um suspiro dos meus lábios.

"Pare de me provocar, Tar, enfie já."

"Estou saboreando o momento", diz ele com uma risadinha.

" Saboreie o momento em que você - aaaaah ..." Suspiro quando Tar desliza para dentro de mim, esticando minha boceta e enchendo-a com seu pau aerodinâmico, alienígena, mas familiar.

Tar estala os quadris para a frente, dirigindo-se ainda mais fundo, e eu jogo minha cabeça para o lado e me contorço em êxtase. A coroa de seu pau inchou ainda mais, enchendo meu fragmento de gotejamento com cada impulso poderoso. Eu posso senti-lo deslizando e esticando as paredes do meu túnel do amor na retirada, mas especialmente no caminho.

Seu peso me esmaga no colchão, o som de seus quadris batendo em mim misturando com meus gritos e

gemidos. Não posso deixar de ser vocal depois de reprimir meus sentimentos por ele por tanto tempo.

"Oh Tar ... foda-me ... oh foda-me ... mais duro ... mais forte ... oh, Deus, sim."

Tarvel move seu corpo com o meu, sincronizando nosso ritmo, de modo que quando ele dirige seu pênis em mim, ele atinge profundamente. Seu rosto é uma máscara de êxtase e olhares amorosos enquanto ele olha para mim.

"Kim ..." ele suspira entre as calças. "Eu te amo ... tanto ... eu preciso de você ... tanto."

"Eu sei, eu sei, baby", eu gemo. "Eu preciso de você também."

Tarvel rola de costas, me colocando em cima. Jogo meus braços acima da cabeça, puxando o suor dos cabelos grudados dos meus olhos, e olho para ele. Meus lábios se abrem em um leve sorriso, e então eu revelo um pouco do meu treinamento de acompanhante. Uma combinação de rotinas de ioga e fitness alienígena combinada com o conhecimento da anatomia sexual significa que eu sei como girar meus malditos quadris e dar a um cara um inferno de merda.

Os olhos de Tar se arregalam quando eu balanço e giro por todo o pênis, abrindo minha boca e dando voz aos

meus gemidos e gritos apaixonados. Eu não me importo se o acampamento inteiro nos ouvir foder. Inferno, quero que olhem para Tarvel amanhã e pensem que ele é o maior garanhão da galáxia.

Cavando os dedos dos pés no colchão para mais alavancagem, movo meus quadris como o mar na tempestade, com a intenção de conduzir Tarvel até a beira da felicidade absoluta. Ele grita, seu corpo poderoso puxando a corda do arco contra a minha. As veias em seu pescoço incham, seus olhos se arregalam e então seus lábios se abrem em um uivo de liberação.

Ele vem duro dentro de mim, me enchendo com sua vinda. Eu clamo em orgasmo, mas mantenho minhas rotações frenéticas, com a intenção de fazer com que nós dois voltemos ao clímax pelo menos mais uma vez. Esta é a nossa primeira vez, Tar e eu. Quero que seja a noite mais memorável de toda a sua vida.

Eu sei que tem sido meu, com certeza. Por que eu evitei fazer isso com Tar há muito tempo ...

Ah, está certo. O dano do nervo. Engraçado que parece uma vida atrás. Agora tudo o que existe sou eu e Tarvel, e a bem-aventurança que nossos corpos entrelaçados nos traz.

Tar agarra meus seios, não apenas por desejo, mas acho que porque ele está esperando a vida toda. Seus lábios se fecham e ele uiva novamente, assim como eu venho mais difícil do que nunca na minha vida. Nosso scr mútuo Uma onda de clímax enche o ar, e então eu desmorono em cima dele, nossos membros suados emaranhados em um abraço cansado, mas satisfeito.

"Como você gosta disso, Tar?" Eu pergunto com um sorriso.

Ele ri impotente e olha nos meus olhos com admiração.

"Pelas estrelas, Kim ... pelas estrelas", ele ri novamente. "Quero dizer ... estou sem palavras. Eu nunca pensei que poderia ser tão bom. Nunca."

"Para ser honesto, eu também não", eu admito com uma careta pensativa. "Quero dizer, claro, usei meus truques de acompanhante em você, mas já os usei antes e não foi tão intenso. É porque nos amamos muito, Tar. Esse é o ingrediente secreto da nossa fantástica vida sexual. "

"Vida sexual?" ele diz, arqueando uma sobrancelha. "Isso implica um relacionamento."

Faz. Porra, ainda não estou pronto para ter essa conversa. Mas logo.

Felizmente, tenho uma ótima maneira de distraí-lo e mudar de assunto ... além disso, não se pode esperar que eu faça um comentário se minha boca estiver cheia de seu pau pulsante e pulsante.

"Oh Kim", diz ele com um suspiro, colocando a mão na parte de trás da minha cabeça. "Você é tão safada..."

Eu tiro minha boca dele por tempo suficiente para sorrir.

"Porra, estou suja. E você ama isso.

"Sim, eu faço", diz ele enquanto eu engulo sua vara. Então ele não pode dizer nada, porque ele está muito ocupado gritando em direção aos céus enquanto eu engulo um monte de seu calor.

CAPÍTULO 24

B'UK

A barra iluminada disposta em uma armadura sobre minha pequena clínica de triagem pisca um pouco, lançando estrondos perturbadores em minha estação de trabalho. À toa, pego a mão e alterno para a energia da bateria auxiliar e continuo estudando a massa de tecido que recuperei do autômato esculpido.

É claramente orgânico, possivelmente provando minha teoria. No entanto, aceito que não esteja fora do campo de possibilidade que os precursores tenham utilizado matéria orgânica na construção de servidores robóticos.

Claro, isso significaria ignorar uma grande quantidade de evidências circunstanciais. Existem restos fossilizados da vida marinha embutidos em quase todas as paredes deste complexo de cavernas, mas nenhum deles está em conformidade com essas especificações fisionômicas. As criaturas não se comportam como robôs

seguindo ordens, mas agrupam animais seguindo seus instintos.

E depois há a pequena questão do ovo, do processador de fusão ou do que quer que Lupe esteja tentando passar.

Aquele idiota Broly se recuperou o suficiente de sua queda para retornar ao serviço ativo. Mas ele ainda encontra tempo para me irritar. Sua sombra cai sobre a minha estação de trabalho e dou um suspiro pesado.

"Ei, é o doutor Cuck", diz ele, o desprezo óbvio em seu tom.

"Doutor B'uk", digo, virando-me para ele e pronunciando-o muito lentamente. "Um som consoante com voz bilabial. B-uh-Khh.

Seu sorriso de escárnio não desbota nem um pingo.

"Eu sei como pronunciar seu nome, estava fazendo uma piada. Liguei para você, doutor Cuck, porque você está sendo covarde neste momento.

"Esta palavra não se traduz em padrão galáctico", digo batendo na lateral da minha cabeça, onde reside o implante de tradução.

"É a abreviação de corno. Alguém está transando com sua garota enquanto falamos.

Meter ... oh, um termo pitoresco terráqueo para relações sexuais. Embora eu sinta uma pontada de inveja e talvez um pouco de mágoa, eu mantenho isso fora do meu rosto.

"Por 'minha garota', presumo que você se refira a Kim. E eu não posso ser um cuck ', como você põe de maneira tão singular quanto eu não tenho direito a ela. "

"Oh, vamos lá, vocês foderam, certo? Todo mundo no campo sabe.

Eu me viro no meu assento e me levanto, elevando-me sobre ele. Tenho cerca de três vezes a massa corporal dele e, no momento, posso dizer a ela que aprecia muito esse fato.

"Estou ocupado, Broly. Então, a menos que essas costelas recentemente fraturadas estejam agindo, por favor, pare de desperdiçar meu tempo.

Ele levanta os braços no ar e se afasta lentamente.

"Eu - eu estava apenas cuidando de você, cara."

Acredito que a resposta terráquea apropriada seria 'sim, certo', mas permaneço em silêncio e tento voltar ao meu trabalho. Moa está de guarda no momento, observando Lupe como um falcão para garantir que ele não

emprega nenhuma traição. Isso deve significar que é Tarvel com quem Kim está envolvido em atos carnais.

Bem, era de se esperar, suponho. Eles são melhores amigos, e a única coisa que os impedia de ser mais do que isso era a condição de Kim. Que eu curei. Os outros devem colher os benefícios dos meus trabalhos árduos?

Eu me repreendo, balançando a cabeça. Eu escolhi ajudar Kim porque era a coisa certa a fazer, e por que eu gostaria de impedi-la de fazer algo que a faça feliz? No entanto, esses pensamentos moralistas não fazem nada para diminuir meu próprio desejo de tenente Chase.

Ainda estou tentando conciliar a aparente dicotomia quando um tumulto se eleva do mais próximo ao elevador. Moa está tentando se aproximar de mim, mas uma multidão de fuzileiros navais e pessoal da AMD estão agrupados sobre ele, todos falando ao mesmo tempo.

"Por favor, deixe-me passar", diz ele. "Eu tenho que contar ao tenente Chase sobre o que aconteceu. Por favor."

Então ele lembra que não é apenas um oficial de tecnologia; ele é um vakutan.

" Todo mundo se mexe." Ele grita no topo de seus pulmões. Os humanos se separam como grama de campo em uma brisa forte.

"Moa, qual é o problema?" Eu pergunto, observando seu semblante sombrio. Ele está levando as notícias de Tarvel e Kim tão mal - espere um minuto.... "Você não deveria estar guardando Lupe?"

"Eu sou. Eu estava, quero dizer - Moa balança a cabeça. "Ele deu um passeio e eu o segui, esperando pegá-lo em traição. E garoto, eu já fiz.

"Traição? Onde está Lupe no momento?"

"Provavelmente na superfície." Eu ouço enquanto ele explica como ficou pendurado no elevador enquanto Lupe subia e contatava alguém chamado 'Malcolm', que aparentemente é algum tipo de superior. Mas uma palavra se destaca em minha mente acima de tudo; Baragon.

Eles são uma raça mercenária, altamente secreta e xenófoba. Quem entra em seu território sem permissão é atirado à vista - e nunca dá permissão para entrar em seu espaço. Ninguém os viu sem seus capacetes de cúpula espelhados, mas há rumores de que o circuito em sua armadura faz com que seus crânios derretam, impedindo a identificação ou o estudo.

Uma coisa é certa; Eles estão totalmente sem medo e perseguem incansavelmente um objetivo, uma vez que é entregue a eles. Isso levou à especulação de que eles são

realmente robôs de inteligência artificial disfarçados de humanóides, mas, como a maioria das especulações, não tem base real.

Nós corremos para a casa de Kim e encontramos ela e Tarvel sentados juntos em seu beliche - completamente vestidos - com o braço de Tar envolto em seu ombro. er. Ele deixa no lugar quando entramos, e seus olhos praticamente me desafiam a dizer algo.

"Kim, temos grandes problemas", diz Moa. Ele explica sua escuta e o Baragon. O olhar de Kim é amplo, mas ela não parece muito surpresa.

"Eu deveria saber que ele tentaria alguma coisa", diz ela, levantando-se e gentilmente removendo a mão de Tar de sua pessoa. "Tudo bem, não estamos morrendo de vontade de proteger lesmas de metal. Precisamos evacuar imediatamente - Moa, por que você está balançando a cabeça?

"Isso não vai funcionar, Kim. Lupe pegou o elevador e o sabotou. Eu tive que descer as escadas de emergência por duas milhas, e foi isso que demorei tanto para voltar.

"Droga." Kim suspira. "Bem, eles terão que enviá-lo de volta para provar seus mercenários Baragon conosco. Vamos construir um perímetro defensivo ao redor do

elevador. Felizmente, eles podem enviar apenas uma dúzia deles de cada vez.

"E podemos selecioná-los grupo por grupo", diz Tarvel com um aceno de cabeça. "Deveria funcionar."

"Vamos começar", diz Kim, indo em direção à porta.

"Segure, Kim", eu digo, minha mão fechando gentilmente, mas com firmeza em seu bíceps. "Há algo que devemos fazer para limpar o ar entre nós quatro".

"Não queríamos pressioná-lo, mas chegou a hora de você tomar uma decisão, Kim", diz Moa. "Sobre qual de nós você quer estar."

Tarvel endurece e fica com um olhar aterrorizado. Eu acho que isso é de se esperar, já que ele agora começou uma dimensão física de seu relacionamento com Kim.

"B'uk ..." Kim suspira e cobre a mão com o rosto. Então ela de repente se endireita e me olha morta nos olhos. "Eu te amo. Eu amo todos vocês três.

Ela se vira para abraçar os outros dois com o olhar enquanto continua falando.

"Vocês querem que eu escolha um de vocês, mas é como me pedir para escolher entre minha mão esquerda

ou direita. Não vejo minha vida progredindo sem vocês três nela. Acho que não posso escolher. "

Troco olhares com Moa. A testa dele se enruga, mas então ele me dá um aceno sutil. Então nós dois nos voltamos para Tarvel. Ele tem que lutar consigo mesmo por um pouco mais do que Moa, mas eventualmente ele concorda também.

"Talvez haja uma solução, um caminho a seguir, em que você não precise escolher", digo. "Não é o paradigma de relacionamento mais comum na galáxia, mas não é inédito o acasalamento com mais de um parceiro".

Os olhos de Kim se arregalam.

"Vocês - vocês estariam bem com isso?" ela pergunta, esperança e medo pesando igualmente em seu tom.

"Sim, acho que estaríamos." Eu concordo. "Falando por mim mesmo, pelo menos."

"Estou a bordo", Moa diz com um sorriso.

"Eu também", diz Tarvel rapidamente. "Eu amo você, Kim, e quero que você seja feliz."

Kim vai até cada um de nós e nos abraça, mas ela se enrijece e parece alarmada.

O Baragon. Temos que ir e preparar as defesas!

E o fazemos, mas com um passo muito mais leve do que o previsto.

CAPÍTULO 25

MOA

A equipe científica da AMD não trouxe muito em termos de equipamentos que podemos usar para construir um muro defensivo, mas os fuzileiros navais têm algo que chamam de dentes de dragão.

Eles são armaduras altas nos ombros, que implantam uma tela de força curva de três metros de largura capaz de repelir qualquer coisa, exceto a ordenança ou artilharia mais pesada, e a bateria os mantém em funcionamento por até sete dias.

Ao vincular todos eles, formamos uma defesa de perímetro decente ao redor do poço de elevação. Ninguém sabe quando o ataque ocorrerá, então as tensões estão aumentando. Tenho Tally em uma patrulha quase constante de todos os túneis interconectados a este. Felizmente, seu tamanho pequeno faz com que as criaturas-verme não o percebam como uma ameaça. Ou talvez seja porque Tally voa e não deixa pegadas

vibratórias para os vermes de magma presumivelmente cegos encontrarem.

Por qualquer motivo, ele permanece indiferente, enviando de volta um feed de vida da câmera holo montada no bico. Kim passa, interrompendo sua conversa com Broly para verificar meu status.

"Como está aí?" ela pergunta.

"Quieto. Os vermes parecem satisfeitos em nos deixar graças aos remendos de fungos de B'uk. A única coisa com a qual devemos nos preocupar é com os Baragon.

Os sulcos da testa de Kim.

"Você já os enfrentou antes?" ela pergunta.

"Não", eu digo, balançando a cabeça. "Eu só ouvi os rumores. Geralmente, eles só aceitam contratos da AMD e são implantados em mundos fora da jurisdição da Aliança; portanto, os detalhes são incompletos. Especialmente porque geralmente não há sobreviventes de um de seus ataques.

"Ouvi dizer que Jwoon III Solari os repeliu", diz Kim.

"Claro, se você acredita nas besteiras que vêm dos peaceniks no Coletivo Armstrong. Eles alegam que o IHC

também está realizando experimentos ilegais em seu próprio povo. ”

Kim parece incomodado. Eu não acho que ela esteja no espaço certo para começar a questionar sua lealdade, mas o fato é que todos nós estamos esgotados de alguma maneira pelas nossas estruturas de comando. Vendido para Lupe e seu exército mercenário, tudo para satisfazer o desejo da ganância corporativa.

Então eu deixo cair, e ela volta à inspeção de nossas defesas. As dezenas de civis abandonados aqui para morrer por Lupe com o resto de nós foram recrutados na guarnição, para grande desgosto deles. Eu adverti contra a entrega de armas de fogo a sapientes não treinados, mas Kim me supera. Pelo menos eles têm as armas de energia de menor calibre que poderíamos buscar. Espero não ser atingido nas costas durante a defesa.

Nosso plano é simples; segure a linha. Cedo ou tarde, a Alliance ou IHC, ou mesmo os Ataxianos, perceberão a incursão de Baragon. Só precisamos aguentar até então ou até o comando decidir que já faz muito tempo desde que tivemos contato.

Desde que Lupe sabotou o elevador, até nossas comunicações atrasadas pararam de funcionar. Estamos por aqui por conta própria, sem meios de pedir ajuda. É

mais do que um pouco desconcertante, mas pelo menos não estamos desamparados.

Pelo que entendi, a principal força do Baragon reside em seus números e destemor. Os fuzileiros navais que usam armaduras duras da classe quatro valem aproximadamente quatro dos mercenários de capacete espelhado. Com nossas vinte tropas da AIOC prontas para a batalha, e apenas doze dos Baragon sendo capazes de invadir por vez, poderemos detê-los indefinidamente. Em teoria.

Mas as batalhas geralmente não se apegam à teoria. Eles se espalham em uma tapeçaria caótica de violência e erros, e qualquer lado que controla seu medo, o melhor no dito caos geralmente vence.

Os minutos se prolongam em horas e nos tornamos mais complacentes. A conversa de todos parece indicar uma vitória fácil, com especulações de que o ataque esperado nem sequer ocorrerá. Certamente alguém na estrutura de comando de Baragon veria que sua posição estratégica e logística para uma invasão simplesmente não são muito boas?

Os jogos de Twonk surgem e eu não tenho vergonha de admitir que participo em algumas mãos. Kim e eu estamos discutindo a possibilidade de enviar Tally pelo

poço e deslizar através do sistema de ventilação para a superfície para restaurar as comunicações - já que o ataque "obviamente" não está chegando - quando a assistente de Lupe, Alice, chega com um bloco nas mãos.

"Qual é o problema, Alisson?" Kim pergunta.

"Nosso geólogo diz que houve atividade sísmica nos últimos vinte minutos", diz ela, entregando a Kim o commpad. Kim olha de soslaio para a leitura e franze a testa.

"Eu não entendo. Um 2.0 na escala Richter dificilmente é significativo, não é? "

"Receio que você não entenda, senhora", diz Alice com polidez. "Esta área do Maximo não é tectonicamente ativa. Não há falhas a mil milhas daqui, nem mesmo dentro da placa. "

"Então, o que você está dizendo, Allison?" Kim pergunta.

"Estou dizendo que não há explicação científica para as vibrações", diz Alice. "Você tem certeza de que as coisas do verme não estão se aproximando de nós?"

Kim se vira para mim e eu verifico o feed de Tally. Os vermes estão ficando parados.

"Eu não acho que os vermes sejam a causa, Kim", eu digo, balançando a cabeça enquanto percorro as listas de pendências gravadas apenas para ter certeza. "Eles parecem satisfeitos em permanecer nos seus lugares. "

Os olhos de Kim se arregalam e ela pula de pé e dá um tapa no capacete, prendendo-o no lugar com um silvo de hidráulica.

"Moa, espalhe a palavra. Estamos prestes a ser atacados. "

"O que? Quão?" Olho para o elevador, que permanece inerte. "O que faz você pensar..."

Paro de falar, de fato, toda a conversa na caverna cessa ao mesmo tempo em que um estrondo alto abafa até o som do nosso próprio coração. A parede norte da caverna explode para fora em uma chuva de detritos, esmagando um técnico de laboratório em pasta vermelha sob uma seção de pedra de três metros. Gritos de medo e dor ecoam pelas ruínas.

Então a parede noroeste também explode, revelando uma broca cônica maciça invadindo nossa câmara. A broca acaba acoplada a um veículo cilíndrico que carrega as três gotas de sangue sobre um símbolo solar do Baragon.

Eles não precisavam do elevador. Nosso muro defensivo é completamente inútil para repelir esse tipo de incursão.

"Ilumine-os!" Kim grita, virando o canhão montado no pulso no transporte de tropas do norte. Os seus colegas marines se juntam, assim como eu e B'uk. Nossos tiros ecoam no casco preto do estranha nave de transporte subterrâneo, mas quando o lado se abre, destruimos a primeira linha de Baragon marchando.

Minha primeira impressão é que eles não são tão assustadores. Do tamanho de humanos, tornando-os pequenos da minha perspectiva, vestindo armaduras que não são resistentes o suficiente para repelir até as armas de menor calibre de nossa equipe defensiva e armadas com rifles de energia padrão.

A próxima linhagem de Baragon sai, passando por cima dos corpos de seus mortos sem um aparente cuidado. Nós os matamos também, e a linha que vem a seguir. Eles estão embalados lá como sardinha.

A quarta onda ocorre quando a maioria da nossa equipe está recarregando - ou, no caso de Kim, esperando seus blasters esfriarem - e o Baragon abre fogo pela primeira vez. A barragem deles derruba um fuzileiro naval, mas então conseguimos pegar a onda.

Apenas para outro seguir logo depois. Olho de relance para o outro veículo, mesmo quando novos ruídos chegam aos meus ouvidos. Com desespero, vejo que eles invadiram completamente os civis, que foram colocados mais longe do elevador. Os olhos mortos de Alice olham fixamente para o teto da caverna, como se a galáxia a estivesse punindo por nos avisar.

Outra broca esmaga a câmara, e eu troco olhares com Kim.

"Não podemos segurá-los", diz ela com desespero.

"Eu sei."

"Todas as unidades, táticas retrógradas no corredor sudeste", ela grita. Somos espertos quanto ao nosso retiro, não é um vôo louco por segurança. Recuamos de maneira ordenada, cobrindo nossa fuga com tiros.

Mas o Baragon se juntou a fileiras e agora marcha inexoravelmente em nossa direção. Nós os cortamos às dúzias, e eles nunca reagem a não ser pisar sobre ou em torno de seus camaradas caídos. Eu posso ver por que as pessoas pensam que podem ser bots.

A linguagem estranha e vibrante não parece orgânica, isso é certo. Não se traduz em padrão galáctico, e existem mais de um milhão de idiomas.

"Onde esse túnel leva?" Kim me pergunta enquanto dá uma volta no corredor, dando-nos uma pausa temporária.

"Direto para um fluxo de magma", digo sombriamente. "É um beco sem saída".

"Estamos fodidos", diz Broly, sua voz quase em pânico. "Fim de jogo homem. Fim de jogo!"

"Nós não estamos fodidos, Broly", diz Kim, batendo-lhe com força na parte de trás do capacete. "Eu tenho um plano."

Kim explica, e acaba sendo uma boa. Metade dos fuzileiros navais, liderados por Kim, lançam um ataque frontal ao Baragon, atrasando-o por tempo suficiente para que eu e o especialista em demonstração da AMD consigamos acusar. Cargas que detonarão e redirecionarão o fluxo de magma diretamente para o Baragon que avança.

A outra metade dos fuzileiros navais dobram seus músculos servo-auxiliares para cavar um poleiro seguro para evitar o fluxo de lava. Mesmo com a pedra sendo pulverizada a uma velocidade tão rápida que a poeira chove no chão, não vejo isso acontecendo a tempo, mas Kim continua confiante.

Eu deveria estar vigiando, mas não consigo resistir a me juntar a Kim em seu ataque. Eu adiciono meus próprios tiros de espingarda à briga, estremecendo toda vez que um dos fuzileiros navais afunda. Nosso ataque funciona, diminuindo a velocidade do Baragon - até que a força de ataque esteja morta, exceto Kim e Broly.

Kim cede completamente em retirada, dando alguns tiros nas costas, mas sua armadura se mantém firme. Broly não tem tanta sorte, um dos tiros do Baragon o atinge nas articulações servo próximas ao joelho. Ele cai no chão, e cinco Baragon o cercam e o matam brutalmente com uma explosão de energia automática.

Os outros marcham sem se importar.

"Suba na borda, corra", diz Tarvel, oferecendo uma mão para nós. Pelos meus antepassados, eles realmente fizeram isso! Subimos em nosso abrigo às pressas, assim que as cargas disparam, enchendo o túnel com som, fúria e poeira.

"Funcionou?" alguém pergunta. Um momento depois, eles têm a resposta. O brilho vermelho do magma que se aproxima corta a fumaça densa, deslizando pelo túnel em direção aos nossos inimigos.

O fluxo é apenas um pé de profundidade, e ver Você diminui a velocidade, mas o Baragon pára imediatamente ao vê-lo. Eu acho que tem um cérebro aí em algum lugar, porque eles se viram e voltam pelo caminho que vieram.

Um grito de triunfo sobe, mas B'uk balança a cabeça com nojo.

"O que aconteceu com você?" Eu pergunto.

"O fluxo de magma é temporário. Assim que esfriar o suficiente para formar uma crosta sobre a abertura que explodimos no tubo, ele cessará e não haverá nada para nos proteger do Baragon.

Droga. Por que ele tem que estragar o bom humor com seus fatos absolutos?

CAPÍTULO 26

KIM

Trabalhando com Moa e seu drone, conseguimos explorar uma rota alternativa que leva para longe do Baragon e do fluxo de magma. Infelizmente, temos que ficar quietos até que a lava resfriada seja segura para caminhar.

Obviamente, isso também se aplica ao Baragon. A prateleira que esculpimos nas paredes da caverna é apertada e tensa enquanto todos afundam em um silêncio desconfortável. Todos sabemos que nossas vidas estão na balança.

Mas não vou reclamar. Esse abrigo escavado às pressas nos custou a vida de dez homens corajosos. Broly ... não havia muito amor perdido entre nós, mas quando realmente contava que ele estava lá. Todos eles foram. Nunca esquecerei o rosto ou o sacrifício deles até o dia da minha morte.

Partimos antes que o magma esfrie com segurança, caminhando nas bordas inclinadas do túnel para evitar pisar no carbono preto quente ainda abrasador. Tomei

essa decisão porque parecia que o Baragon poderia correr o risco de atravessá-la, mesmo que isso significasse que alguns deles morreram. Eu não colocaria isso para eles.

Meus fuzileiros navais estavam lutando para salvar nossas vidas, ou pelo bem de toda a humanidade. O Baragon luta por créditos. Por que eles estão tão dispostos a morrer por tão pouca motivação? Talvez eles tenham apólices de seguro de vida generosas para beneficiar os dependentes que deixam para trás? Drogas? Hipnose? Eu já enfrentei inimigos implacáveis antes - o Odex vem à mente -, mas todos eles estão ligados à honra e uivando sobre a liberdade. Os Baragon são quase silenciosos, muito parecidos com as máquinas com que costumam ser comparados.

Eventualmente, encontramos o extinto tubo de lava que Tally nos procurou. Buk e Moa se tornam indispensáveis, trabalhando em conjunto para impulsionar os refugiados para o túnel de fuga antes de subirem sozinhos.

Descemos com cinquenta fuzileiros navais, e agora há apenas uma dúzia, contando comigo. Quinze de nós contra um verdadeiro exército. Não são boas chances, e sei que não sou o único a pensar dessa maneira.

Nosso tubo de lava serpenteia de volta para a câmara principal, o que não é bom, então procuramos outra avenida de recuo. Toda liderança promissora parece terminar em uma caverna ou viver magma, no entanto. Logo se torna óbvio que não poderemos fugir do Baragon para sempre.

"Podemos segurar esse túnel estreito muito mais fácil que a caverna", digo, tentando parecer otimista. Embora Tarvel assente em concordância e B'uk assente sem compromisso, os fuzileiros navais parecem prestes a ceder ao medo.

"Quanto tempo, no entanto?" Moa diz. "Eu sei que você está tentando melhorar nosso moral, mas só temos tanta munição. E quando um de nós cai, não há um substituto imediato".

"Minha família acumulou grande riqueza", diz B'uk, sem deixar vestígios de humildade ou bravata. "Talvez possamos pagá-los para nos deixar em paz?"

"Eu não vi um leitor de crédito em suas armaduras", diz Tarvel, amargo. "Mas Kim está certo; não podemos perder a esperança. "

"Moa, envie Tally para explorar a caverna principal", eu digo. "Vamos descobrir o que estamos enfrentando."

Ele balança a cabeça e joga seu zangão dobrado no ar. Tally implanta e acelera pelo corredor, desaparecendo de vista. Eu assisto a comida ao lado de Moa, seu volume reconfortante pressionado contra o meu lado.

Estou meio que esperando para celebrar nosso novo relacionamento poli até depois de ter certeza de que nem todos morreremos aqui. Mas isso me dá uma centelha de esperança, algo pelo qual lutar além da mera sobrevivência.

Porque é isso que venho fazendo desde o meu ataque. Eu tenho sobrevivido, não vivendo. É hora de viver de novo, e estou pronto para isso.

"Whoa, o que é isso?" Eu digo, apontando uma mancha na tela.

"Isso é um Baragon", Moa diz sombriamente. Ele ativa a visão noturna no conjunto de sensores de Tally e ela é exibida. "Não está carregando uma arma ... apenas essa caixa de metal".

"Pode ser uma bomba", diz B'uk, alarmado. "Eles pretendem nos explodir em pedacinhos."

"Talvez", eu digo, olhando de soslaio para a imagem na tela. "Eu não tenho tanta certeza. Dê uma boa olhada nessa caixa, principalmente em seu tamanho. "

A mandíbula de Tarvel se abre.

"É do tamanho certo para o ovo", diz ele. "É uma discussão. Lupe pretende tentar nos convencer a entregar o ovo a ele pacificamente.

"Eu me pergunto o que ele oferecerá em troca?" Eu musgo.

"Nossas vidas, sem dúvida", diz B'uk. "Se confiarmos nele."

"É claro que não podemos confiar nele", diz Moa.

"Gente ..." Dou um suspiro pesado. "Podemos não ter escolha senão aceitar a oferta dele."

Eles olham bruscamente para mim, mas minha expressão não debate.

"A menos que você tenha outras idéias?" Eu pergunto, arqueando minhas sobrancelhas.

Ninguém pode me olhar nos olhos, então acho que não. Dirijo-me a encontrar o Baragon que está chegando, recusando-me a arriscar a vida de outra pessoa novamente, caso se torne uma bomba, como os outros temiam.

Na minha abordagem, a criatura faz uma pausa e, em seguida, uma imagem holo gravada de Lupe aparece.

"Atenção, tenente Chase", diz ele sem o seu sotaque habitual. Pelo menos, não tanto. "Espero que esta mensagem encontre você viva e bem. Caso contrário, encaminhe-o para quem estiver no comando. Este Baragon desarmado possui uma caixa especial para transportar o componente autômato. Se você, ou quem liderar os sobreviventes, levá-lo para a caverna sozinho, então chamarei meus mercenários e podemos todos seguir caminhos separados. Tudo que eu quero é o ovo; Eu não poderia me importar menos com o que acontece com o resto de vocês. Pense bem, mas realmente devo dizer, você tem outra escolha a não ser aceitar?

A mensagem termina e o Baragon coloca a caixa no chão, gira com força no pé e depois recua. Resisto ao impulso de atacar e capturar a criatura, porque duvido que Lupe tenha dito algo que poderia ser útil para nós de qualquer maneira.

Eu carrego a caixa, que está do lado pesado, de volta ao nosso lote e a coloco no chão.

"Afim, não é uma bomba", digo, voltando-me para Moa. "Onde está o ovo?"

"Kim, você não está considerando seriamente isso, está?" ele pergunta.

"Eu não estou considerando isso. Eu já decidi fazer isso. Vou levar o ovo para Lupe e ele diz que vai nos deixar ir. "

"Não confio nele", diz B'uk. "Deixe-me ir em seu lugar."

"Eu também não confio nele. É por isso que tenho que ser eu, sozinho, quem executa essa tarefa. " Eu me viro para Moa novamente. "Pegue o ovo e coloque-o na caixa."

Parece que ele está prestes a argumentar, mas estreito o olhar e coloco meus braços em forma de anjinho.

"Eu quis dizer agora, Moa."

Moa assente, problemas para esconder o olhar, mas ele não discute. Fecho o ovo, coloco meu capacete no lugar e me viro em direção à caverna principal.

"Kim", diz Tarvel, colocando a mão no meu ombro. "Seja cuidadoso. Volte para nós."

Tarvel e Moa acenam com a cabeça, e eu os reuno em um abraço de quatro vias.

"Eu vou. Eu prometo."

Então eu vou embora, lágrimas brotando nos meus olhos atrás da viseira, porque se eu ficar mais um momento, nunca serei capaz de sair.

Quando chego à caverna principal, Lupe está lá, protegido pelos malditos dentes do dragão. Muita coisa boa que nos fez. Eu deveria ter considerado que o Baragon teria um método de transporte alternativo ao elevador. Estúpido, estúpido, estúpido. As pessoas morreram porque eu assumi que conhecia a mente do nosso inimigo.

"Olá, tenente interino", ele diz com um sorriso.

"Olá, dor enorme na minha bunda", eu respondo. Lupe tem a graça de rir da minha rejeição. "Eu peguei seu ovo estúpido."

Ando por uma falange de Baragon, todos com rifles apontados diretamente para mim. Eles se aproximam atrás de mim quando me aproximo de Lupe. Deve haver mais de cem deles aqui embaixo agora.

Quando eu coloco a caixa no chão, dois Baragon a pegam e a carregam atrás da parede de escudos de Lupe. Ele abre e seus olhos brilham com avareza.

"Excelente, atuando, tenente Chase. Você é obviamente um atirador direto.

"Hmph".

"Infelizmente não sou", diz ele. "Leve-a sob custódia e envie uma força para eliminar o resto."

Eu nem desperdiço meu fôlego com um epíteto quando o Baragon se aproxima ao meu redor.

CAPÍTULO 27

TARVEL

Moa se levanta tão rapidamente que o comprimido em seu colo voa no ar e cai no chão de pedra do tubo de lava.

"Aquele filho da puta", ele rosna, recolhendo suas armas e equipamentos.

"Oh não", eu digo, percebendo o que deve ter acontecido. "É ... é Kim--?"

"Não, ela está viva", Moa diz sombriamente. "Por enquanto. Lupe a levou cativa, e agora ele tem o ovo para arrancar.

"E o Baragon começou uma marcha em nossa localização", diz B'uk, olhando para o tubo na direção em que Kim saiu.

"O que?" Olho pelo túnel, mas não vejo ou ouço nada. "Como você sabe disso?"

Moa traz o feed de Tally, sua mandíbula endurecida.

"Ele tem razão. O barão está se acumulando na entrada.

"Audiência Pi'Rell superior", diz B'uk com um encolher de ombros. "Então o que nós vamos fazer?"

"Obviamente, vamos resgatar Kim", eu digo. Moa assente e B'uk abre bem as mãos.

"Claro, eu só quis dizer como devemos realizar essa tarefa?"

"Espere", diz Riggins, abrindo caminho entre nós. "Somos apenas doze homens e nossas reservas de energia estão acabando. Não podemos abrir caminho através desse exército. "

Ele está certo, mas eu tive uma ideia.

"Você não precisa", eu digo, um sorriso se espalhando pelo meu rosto. - Você notou algo sobre o Baragon? Como na maneira como marcham?

B'uk franze a testa e Riggins coça a cabeça, mas Moa fica boquiaberto na realização repentina.

"Eles sempre movem exatamente a mesma velocidade", diz ele. "Eles não correm."

"Exatamente. Portanto, se o cabo Riggins liderar seus homens em um ritmo um pouco mais rápido, eles poderão ficar à frente do exército ... "

"E leve-os a uma corrida de ganso selvagem, esperançosamente bem longe de Kim e Lupe", diz B'uk, assentindo. "É um plano sólido. Supondo que sua teoria esteja correta, e o baragon seja incapaz de se mover mais rápido do que simplesmente não querer.

"Meninos ..." Moa diz, reunindo-se em mim e em Buk com o olhar. "Não estamos arriscando nossas vidas. O que você acha, Riggins?"

Riggins suspira e abre as mãos, impotente.

"Eu digo que damos uma chance ao seu plano. De qualquer forma, estaremos mortos se não funcionar de maneira alguma. "

O plano é feito e colocado em movimento. Buk, Moa e eu nos esconderemos em uma junção, enquanto Riggins e seus fuzileiros restantes atuam como isca, atraindo os Baragon para mais fundo nos tubos de lava. Enquanto continuarem à frente, devem permanecer ilesos. Mas essa tática de atraso tem um prazo embutido. Ao contrário do Baragon, Riggins e os humanos não são incansáveis.

Nós três nos escondemos atrás de uma tela holo criada pelo meu indutor de imagem camuflada. Desde que não nos movamos, estaremos protegidos de todos os sensores com base na coleta visual de dados.

Minha maior preocupação é que o Baragon possa cheirar debaixo desses capacetes. Nenhum de nós teve um show sonoro em cerca de uma semana.

Ficamos tensos quando o Baragon passa, concentrado em Riggins e nos outros. Eu os conto enquanto marcham duas a duas ... doze ... vinte e oito ... cinquenta ... cem. Deixamos que a audição perspicaz de B'uk alcance o caminho para nós, e parece claro.

"Tarvel, espere", Moa chama enquanto eu rapidamente, silenciosamente corro. Eu não desacelero, nem um pinga. Eu respeito Moa e Buk muito como guerreiros, mas esta é uma missão secreta. E Vakutan não é conhecido por sua sutileza. Pi'rell é, mas B'uk é uma enorme montanha de músculos e também não é propenso a movimentos silenciosos.

Eu facilmente os distancio, percorrendo suavemente o tubo de lava com meus olhos e ouvidos sempre em busca de perigo. As paredes curvas do túnel se abrem para um corredor maior, que se conecta à grande caverna mais adiante, onde ficam as ruínas do precursor.

Colocando minhas costas niveladas contra a parede da caverna, subo até que eu possa ver a curva do complexo de ruínas propriamente dita. Meu polegar acerta

o indutor de imagem, caso eles tenham sentinelas postadas.

Eles não. Lupe claramente não é militar, ou os Baragon são arrogantes. Há cerca de uma dúzia deles no acampamento, três deles do lado de fora de um dos montes de estalactites, o que B'uk estava usando como moradia.

É aí que Lupe está mantendo Kim. Não a vejo em lugar algum, mas o vejo. Lupe senta-se em uma almofada acolchoada, fumando um charuto enquanto brinca com um tablet. No começo, me pergunto em que tipo de coisa importante e clandestina ele está trabalhando, até ouvir os efeitos sonoros familiares de Angry Spine Backs.

Lupe está jogando um maldito videogame enquanto seus subordinados cometem atos de assassinato. Kim estava certa. Ele é o epítome do que eles querem dizer quando dizem "trabalho".

Eu ando em torno da borda da caverna, contornando sua segurança patética como se não estivesse lá, o que realmente não está. Deixar uma sentinela de plantão é como a defesa de base 101.

Por outro lado, ele provavelmente não acha que precisa se preocupar com a defesa da base. Afinal, restam apenas doze fuzileiros navais.

O Baragon fica em uma fila bem em frente à entrada. Eu poderia tirá-los com uma rodada de alta velocidade, perfurando todos os crânios e capacetes, mas isso faria muito barulho.

Mais uma vez, furtividade é minha melhor opção. Utilizando o indutor de imagem, movo-me muito, muito devagar para não desfragmentar o holograma que me esconde a visão deles. Essas coisas funcionam melhor se você é estático ou se as usa apenas para alterar sua aparência.

Mas se você for cuidadoso o suficiente, firme o suficiente e puder dominar seu próprio medo e ansiedade, poderá usá-los como uma espécie de campo de invisibilidade.

Deslizo para trás do Baragon com apenas alguns centímetros de sobra e depois atravesso a cortina sem emitir nenhum som.

Kim olha para cima quando entro na câmara e corto o indutor, os olhos se arregalando de surpresa. Um cachecol prateado - acho que é uma das gravatas de Lupe - está amarrado em volta da cabeça, segurando uma mordação de pano amassada. As mãos dela envolvem um pilar atrás dela, mas, além de estar amarrada e amordaçada, ela não parece ser a pior opção.

Ela é legal, no entanto, uma profissional, sem emitir nenhum som enquanto eu subo e desamarro seus pulsos. Quem fez a ação fez as tiras de couro tão apertadas que seus dedos ficaram pretos. Bastardo do caralho.

Enquanto ela esfrega as mãos para restaurar a circulação, desamarro o lenço e puxo o maço da boca. Nós nos beijamos apaixonadamente, mas silenciosamente, e depois nos separamos, sorrindo de orelha a orelha.

Faço sinais manuais perguntando onde está a armadura dela. Ela aponta para a parede oposta, onde ela se apoia com painéis totalmente abertos.

Kim entra e nossos olhos se encontram. Sabemos que, assim que ela o ativar, e a armadura se dobrar ao seu redor, a quantidade de barulho alertará os guardas de Baragon. Eu bato no meu pulso, o sinal terráqueo por algum tempo (por algum motivo) e me arrasto de volta para alinhar minha jogada.

O que você sabe. Eu os pego todos com um tiro. Os três caem no chão e ouço a armadura de Kim se dobrando e se formando ao redor de seu corpo.

Verifico Lupe e vejo que ele está correndo duro para a parede de escudos. Meu tiro às pressas é amplo, mas com

certeza foi satisfatório finalmente puxar o gatilho daquele idiota.

Escondendo-nos dentro do monte de estalactites com Kim, discutimos nossas opções enquanto o Baragon se reúne do lado de fora. Eles estão pulando para fora das paredes, ao que parece. Acho que havia muito mais aqui que eu simplesmente não conseguia ver.

"Podemos lutar o nosso caminho para o ovo?" Kim pergunta.

"Você está preocupado com isso?" Eu pergunto.

Ela arqueia uma sobrancelha pelo visor e eu levanto minhas mãos em derrota.

"Não sei onde ele está localizado atualmente", deixo escapar. "Mas vou tentar encontrá-lo."

"Não, deixa pra lá. Lupe é a prioridade. Se pudermos levá-lo em cativeiro, ele não terá escolha a não ser cancelar o Baragon.

Um som estrondoso familiar ecoa do lado de fora e nós dois sorrimos.

"Esse é o som de um cinto alimentado com espingarda automática", eu digo.

"B'uk está aqui", ela diz animadamente.
"Provavelmente Moa também. O que dizer que vamos dar a eles para matar mercenários?"

"Eu pensei que você nunca perguntaria."

CAPÍTULO 28

B'UK

Moa joga uma granada no meio do avanço de Baragon e depois se esconde atrás da cobertura de estalactites. Ele sorri quando detona, enviando partes do corpo e lascas de pedra voando.

"Boa jogada", eu digo, inclinando-me para trás do monte e soltando minha espingarda automática. Enquanto passo a linha de fogo pela linha de Baragon, indivíduos são despedaçados, explodindo em pedaços manchados de sangue. Curioso, o sangue deles parece grosso, escuro e xaroposo.

Acho que isso significa que eles não são robôs, por todo o bem que o conhecimento nos faz.

Um corte redondo no meu quadril, tirando sangue, e eu sou forçado a voltar atrás da estalactite com Moa. Tirei talvez dez deles, mas há mais. Sempre parece haver mais.

"Eu preciso recarregar", eu digo, ejetando o cinto gasto e colocando um novo no lugar.

"Eu vou nos cobrir", diz Moa. Ele estende os braços e a cabeça ao redor do monte e dispara contra o Baragon que avança. Atender fogo rasga em nossa posição, mas ele continua atirando teimosamente. Então, uma explosão perdida afeta a superfície da estalactite pedregosa, quebrando lascas diretamente em seu rosto.

"Aaaah!" Moa cai para trás, segurando a mão no rosto sangrando. Afasto as mãos dele, temendo que ele esteja cego, mas o dano parece superficial e limitado à bochecha esquerda.

"Vou aplicar um coagulante para parar o sangramento", digo.

Não há tempo. Recarregue e continue disparando. Eles estão se aproximando de nós a cada segundo. "

Olho ao redor do monte e acho que suas palavras são verdadeiras. A linha Baragon está a menos de dez metros da nossa posição. Amaldiçoando, recarrego minha arma e me preparo para outra saraivada arriscada.

Nós dois começamos quando ouvimos a réplica familiar do poderoso rifle de longo alcance de Tarvel. Seguiu-se um momento depois pelos pulsos carregados de estática e ondulados do canhão de energia montado no pulso de Kim.

Sorrindo, varro a cobertura de estalactite e solto outra saraivada no Baragon que se aproxima. Eu tento espalhar um pouco a minha mira, já que cada golpe tende a ser letal e consigo cair mais do que o dobro do que fiz na última vez.

Ainda assim, me custa o restante do meu cinto de munição. Resta apenas um, e não é o suficiente para matar nem uma fração dos nossos inimigos.

Kim passa correndo por nós, faíscas voam de seus pés de botas de metal enquanto ela pára. Ela sorri para nós e se junta a Moa e eu atrás do monte.

"Olá, amantes", diz ela de uma maneira totalmente cavalheiresca. "Obrigado por vir em meu socorro."

Ela franze a testa e olha em volta.

"Onde estão Riggins e os outros fuzileiros navais?" ela engasga. "Ah não. São eles--?"

"Eles vivem, até onde sabemos", Moa grita acima do barulho da batalha. "Eles estão envolvidos em uma espécie de desvio diversificado, liderando a maior parte do exército de Baragon em uma perseguição selvagem."

"Ah, então temos apenas cem para nos preocupar", diz Kim quando o som do rifle de Tarvel anuncia a queda de outro inimigo. "Fácil."

Moa e Kim me cobrem enquanto eu corro para recarregar minha espingarda com um cinto novo. Este é o último, apresentando explosivos de baixo rendimento. Deveria causar muitos estragos no Baragon, mas não tenho ilusões de que seja suficiente para acabar com todos eles.

Giro pela lateral do monte de estalactites e aperto o botão do gatilho. Com rachaduras pesadas e maçantes, a espingarda vomita balas mortais em sequência. Eu os miro por todo o exército, tentando separar o número deles das fileiras organizadas e ordenadas que ameaçam nos dominar a todos.

Bolas de fogo laranja explodem por todo o campo de batalha, e eu sorrio com satisfação quando o Baragon é destruído - figurativa e literalmente. Eles reformam suas fileiras rapidamente, no entanto. Muito mais rapidamente do que qualquer ser sapiente tem o direito de fazer. Até os vakutans e a Odex costumam ter um momento para se recompor após um ataque tão devastador.

Kim grita quando uma rodada ricocheteia em sua armadura. Ele não penetra, mas pelo sangue que sai do lábio pode ter causado danos internos. Ela manca atrás do monte, juntou-se um momento depois a Moa, com o rosto sangrando no peito e no chão de pedra.

"Ela foi atingida", ele grita. "Faça alguma coisa."

"Estou bem, continue atirando", Kim diz com um rosnado. "Eu só preciso de um minuto para recuperar o fôlego."

Eu suspiro, a triste verdade me ocorre.

"Estou sem munição, Kim", digo tristemente. "E não temos um minuto."

Seus olhos se enchem de um sombrio conhecimento de que eu falo a verdade. Ela assente e se ergue.

"Eu vou distraí-los. Vocês três tentam fugir, se escondem nos túneis até ter a chance de chegar à superfície.

"Você quer que a deixemos?" Eu fico horrorizada. "Nunca."

"Detesto dizer isso, mas concordo com B'uk", diz Moa com uma risada. "De jeito nenhum."

"E se Tar estiver aqui, em vez de tirar a cabeça de Baragon, ele provavelmente será tão teimoso quanto vocês dois." Ela balança a cabeça, o lábio inferior tremendo por trás do visor. "Me desculpe, nós todos matamos. Eu estava realmente esperando um feliz para sempre.

"Você me ama, Kim", eu digo, descansando minha mão em seu ombro. "Isso significa que eu posso morrer feliz."

"Eu amo você, Buk", diz ela.

"Um amor que me dá felicidade de uma maneira tão louca galáxia é mais do que qualquer um que alguém possa pedir. "

Um som familiar chega aos nossos ouvidos, um estrondo seguido de um lamento metálico. Descrendo, passo a cabeça em volta da capa e vejo que um dos vulcões em miniatura que anuncia a chegada de um verme de lava apareceu no meio da linha de Baragon.

Então outro, e outro entram em erupção, e o Baragon é forçado a desviar sua atenção de nós para este novo inimigo.

"O Baragon não era prudente", comento. "Eles pisotearam as linhas defensivas de fungos."

"E agora os vermes estão atacando", diz Kim. "Deus, é um massacre. Não digo que sinto muito pelo Baragon exatamente, mas ... caramba.

"Atenção", diz Moa, apontando. "Olha quem está tentando sair da festa mais cedo."

Seguimos o dedo para ver Lupe, correndo em direção ao elevador que carrega a caixa de metal com o ovo dentro. Ele estende a mão e conecta um dispositivo ao console do elevador, e ele é ativado imediatamente.

"Ele abriu o elevador", eu digo com um sorriso.

"Então ele não tem mais utilidade para nós", diz Moa, mirando.

Mas então um vulcão entra em erupção ao lado dele e um verme de metal se desenrola do cone pedregoso. Os olhos de Lupe se arregalam e ele se afasta do monstro, os braços erguidos na defensiva.

"Fique longe de mim, seu maluco", ele grita. "Fiquem longe!"

Lupe se vira para correr, mas o verme se move como água corrente. Ele enrola em torno dele, pernas de metal cavando e depois estica seu corpo. Lupe é rasgado em pedaços, cortado na cintura e logo abaixo do peito. Ainda terrivelmente vivo, sua boca se abre em um grito horrível. Eu posso olhar através do orifício sangrando em seu torso e ver seus pulmões inflando com a respiração antes de soltar seu horrível gemido de banshee.

"Deus...." Kim diz, balançando a cabeça. "Coloque-o fora de sua miséria."

"Estou fora", eu digo. "Mas eu tenho uma alternativa."

Vou até Lupe quando o verme recua, criando uma poça de magma no chão para que ele possa fugir. Nós quatro estamos usando um repelente de aerossóis, então os vermes devem nos deixar sem ser molestados. Ainda assim, assisto o vulcão e a piscina cautelosamente enquanto me aproximo do homem caído.

"Shhh", eu digo, administrando uma dose perigosamente alta de analgésicos, já que ele é um homem morto de qualquer maneira. Lupe cessa sua luta, seu único braço restante não se agita mais.

"Apenas me mate e termine logo", ele rosna. "Não tenho utilidade para a misericórdia de um alienígena."

"É a misericórdia de Kim, não a minha. Eu gostei de ouvir você gritar de agonia."

Kim, Moa e Tarvel se juntam a nós, Kim jogando a mão sobre a boca ao ver o corpo quebrado de Lupe. Ele vê a reação dela e ri.

"Você não tem estômago para ver sua própria obra?" ele zomba. "Dê uma boa olhada. Lembre-se do rosto do homem que derrotou você."

"Uh, você nem tem pernas agora, amigo", diz Moa. "Parece que você é o perdedor aqui."

"Faz?" Lupe tosse, o sangue espumando por seus lábios. Ele não tem muito tempo. "Seu intelecto é inferior ao meu. Eu não estava ocioso durante minha viagem à superfície. Fiz um relatório completo da traição da tenente Kim, do jeito que ela matou todos os trabalhadores civis e até seus próprios homens como parte de uma trama louca e gananciosa de reivindicar uma forma de vida inocente e possivelmente sábia para si mesma. "

"Seu filho da puta", diz Tarvel, agarrando o que resta de Lupe e arrastando-o do chão pela gravata. "Você vai viver para poder passar o resto da vida na prisão."

"Não." Lupe morde a mão de Tarvel, fazendo com que ele perca o controle. O corpo quebrado de Lupe cai na poça de lava e afunda rapidamente. A pele fica preta e se enrola em torno de seu crânio enquanto a lava o consome, deixando-nos uma impressão final de seu sorriso esquelético.

"Boa viagem", diz Kim. Então ela suspira. "E agora?"

O silêncio é a única resposta que posso dar.

CAPÍTULO 29

MOA

"Boa viagem", diz Tarvel, cuspiendo suas palavras como veneno da boca de uma serpente. "Estou feliz que ele me fez jogá-lo em um vulcão em miniatura."

"Oh, ele se foi, mas não foi esquecido", eu digo com uma grande merda sorrindo no rosto. "De fato, sinto que há uma parte dele que permanece aqui."

Eu faço um grande show para ver as pernas dele, depois as jogo na piscina de magma também.

"Ok, agora ele se foi", eu digo com um sorriso.

"Isso foi um pouco exagerado, querida", diz Kim, respirando com dificuldade. "Mas eu aprecio o sentimento."

"O que vocês fazem sobre ele alegando que ele foi acusado de crimes nos EUA?" Buk pergunta, seu rosto azul safira atraído por uma expressão preocupada. "Ele pode realmente fazer isso?"

"Ele trabalha para a Advanced Munitions Dynamics, e eles têm muita influência tanto na Aliança quanto no IHC", diz Kim com um olhar furioso, estragando seu rosto adorável. "Ele provavelmente pode."

"Para pensar que ele se importava tanto com a vingança, ele passou por todo esse esforço para o caso de morrer", murmura B'uk.

Balanço a cabeça, pensando em minha mente.

"Eu não acho que a vingança era o jogo dele, e certamente não espero que esse imbecil arrogante tenha esperado que ele morresse."

"Realmente?" Tarvel pergunta, apertando os lábios. "O que faz você dizer isso, Moa?"

Eu estendi minhas mãos como se enfatizando meu argumento.

"Olha, Lupe sabia que todos aqueles fuzileiros e trabalhadores mortos exigiriam uma explicação, mas ainda mais que isso, um sujeito caído. Dessa forma, ele se mantém legalmente livre e claro. Ele não se preparou para a vingança, ou como uma auto-destruição de 'estragar o esporte' em certo sentido, mas porque ele precisava colocar a culpa em nós e se manter longe de problemas. "

"Isso realmente faz muito sentido", diz Kim, assentindo. "Devemos conversar com Riggins. Suponho que ele ainda esteja liderando os outros em uma surtida diversão?"

"Sim, isso é bom", diz B'uk, finalmente deixando de lado seu mau humor. "Eles podem duvidar da palavra de um tenente em exercício e três alienígenas, mas uma dúzia de fuzileiros navais patrióticos que apóiam nosso lado da história devem colocar dúvidas suficientes sobre a versão dos eventos de Lupe para nos manter livres e claros".

"Vou enviar Tally para encontrá-los, e então ele pode levar Riggins e os outros de volta aqui para a nossa posição."

"Claro que é melhor andar", diz Tarvel.

"Trabalhe mais esperto, não mais", eu digo com um sorriso. Eu olho para uma ocular, observando o progresso de Tally enquanto ele vai. Ele voa através dos tubos de lava, passando pela área onde nos separamos de Riggins e de Kim.

Não é surpresa que eles tenham seguido em frente, com o Baragon os perseguindo. Então me deparei com meu primeiro cadáver, o de um guerreiro Baragon deitado esparramado através do tubo. A julgar pelas feridas, eu

diria que foi o disparo de um canhão montado no pulso que o fez entrar. Então Riggins e os outros tiveram que se virar e lutar em algum momento. Por quê? Eles podiam se mover muito mais rápido que o Baragon ...

Logo na curva, recebo minha resposta. Em um local em que o tubo de lava se abaulava o suficiente para criar uma espécie de câmara dentro do corredor, os corpos se acumulavam na cintura. A maioria deles é Baragon, e quando Tally se eleva em direção à massa central, acaba sendo o ponto zero de uma explosão catastrófica. Um dos fuzileiros navais, talvez Riggins, provocou a sobrecarga em seu reator de fusão.

Tirou o Baragon, mas também ele e toda a sua equipe. Gotas de suor na minha testa enquanto me pergunto como vou dar essa notícia a Kim.

"Moa?" ela pergunta, pisando na frente do meu olho desobstruído. "Você ficou muito quieto. Algo está errado?"

"Você os encontrou?" Buk pede.

"Eu os encontrei", digo sombriamente. Meu tom é suficiente para demonstrar que eles não sairão do buraco conosco. Kim cobre o rosto com a mão e Tarvel a conforta. Buk jura e chuta um capacete de Baragon contra a parede, onde se despedaça.

"Droga. Agora não temos como nos exonerar ", diz ele.

"Não acredito que eles simplesmente nos jogariam na prisão, segundo Lupe." Kim suspira. "Quero dizer, Moa disse que ele tem antecedentes criminais e uma reputação obscura além disso."

"Sim, mas suas mentiras têm o apoio da corporação AMD, o que lhe confere o peso virtual de todo o esforço de guerra", diz B'uk, com a mandíbula rígida. "Se você não acha que a Aliança venderia três oficiais menores e um fuzileiro naval da IHC para manter as fábricas de bombas bombardeando a morte, você está tristemente enganado."

"Essa é uma visão um tanto cansada", digo com uma careta. "A Aliança tem sido boa para mim. Paguei meu treinamento e, quando termino minha missão, já tenho um emprego em uma empresa de tecnologia esperando por mim. "

"Você prefere que os Flame Kissers nos invadam?" Kim pergunta.

"Não sei o que estou dizendo", B'uk balança a cabeça como se quisesse esclarecer. Só sei que estou muito cansada desse buraco. Eu quero ver as estrelas novamente.

"Merda, eu ouvi isso." Eu dou um tapinha no ombro dele. "Vamos. Vamos voltar à superfície e depois nos preocuparemos em resolver nossos outros problemas. "

Reunimos alguns itens úteis - cantinas com purificadores de água embutidos, que podem tornar a água do mar potável - um abrigo pop-up e munição, mas na maioria das vezes deixamos a visão do massacre do jeito que está.

No caminho de volta, todo mundo fica em silêncio. Acho que todos estamos revivendo a semana passada em nossas mentes. Foi um passeio louco, com certeza. Não sei se esperava me apaixonar, muito menos perto do centro da terra, enquanto lutava contra tênias de pele de metal que cagam lava.

Mas, novamente, eu também não sou tão imaginativo.

"Mal posso esperar para tomar banho", diz Kim. "Não é um sonoro, um verdadeiro com água."

"Oooh", diz Tarvel com uma risada. "Senhorita grande gastadora. Você tem um milhão de créditos que eu não conheço? "

"Mal posso esperar para comer um pouco de comida decente", digo, batendo na minha barriga. "Estou cansado de rações. Eles sempre me dão indigestão."

"Você não deve comer três porções de uma só vez", murmura Buk. "Vocês todos deixaram seus sentidos? Eu sou o único que está pensando em como nos livrar do dilema legal que estamos prestes a enfrentar? Agora não é hora de brincar, você prefere?"

"Esse não é o jogo que estamos jogando", diz Kim, estreitando o olhar. "E o que há de errado em permanecer positivo?"

"Sim", diz Tarvel, cruzando os braços sobre o peito e projetando o queixo desafiadoramente para Buk. "Assim que as portas do elevador se abrirem, haverá um pelotão de soldados da Aliança lá com armas aqui para nos prender."

O elevador finalmente chega ao nível superior e todos nós damos um suspiro de alívio. Então a grande porta de metal se eleva no ar, revelando um pelotão de soldados da Aliança com suas armas apontadas para nós.

"São eles", diz o sargento. "Mãos no ar. Estamos aqui para prendê-los."

Buk olha furioso para Tarvel, que tem a boa graça de parecer envergonhado.

CAPÍTULO 30

KIM

"Kim", B'uk murmura no meu ouvido. "Feche os olhos e desvie o olhar deles."

Eu não o questiono. Viro a cabeça para o lado, mas antes de fechar os olhos, há um lampejo de algo pequeno da mão dele.

O que quer que ele tenha jogado detona, e mesmo olhando para longe da explosão, é brilhante o suficiente para que eu esteja um pouco atordoada. Tarvel, B'uk e Moa começam a limpar a casa, para meu alívio, usando meios não letais para incapacitar nossos que seriam captores.

Eu recebo algumas lambidas, mas a essa altura já acabou.

"O que você jogou?" Eu pergunto a Buk.

"Fósforo branco estourou. Nós trabalhamos com um sinal antes, quando você foi capturado. Ele gesticula para os soldados inconscientes. "Não se preocupe, a visão deles se recuperará."

"Qual é o nosso próximo passo?" Moa pergunta, acariciando seu queixo com preocupação dançando em seus olhos roxos. "Quero dizer, agora somos basicamente fugitivos e acabamos acumulando muitas acusações por agredir figuras de autoridade".

"Precisamos descobrir uma maneira de limpar nossos nomes", digo, sentindo-me impaciente. Eu continuo olhando para o céu cinza-ferro, esperando que naves descendentes a qualquer momento surjam através deles.

"Mas a curto prazo, precisamos dar o fora daqui. Não podemos limpar nossos nomes se estivermos dentro de uma cela de prisão".

"Ou banido para Jurtik", diz Tarvel. "Acordado. Nós vamos correr. Mas o que vamos fazer? Roubar uma nave da Aliança com um transponder que eles podem rastrear em qualquer lugar?

Eu saio da cúpula e vejo algo que me faz sorrir de orelha a orelha. Casualmente, encostada na saída da cúpula, gesticulo por cima do ombro com o polegar.

"Oh meninos?" Eu digo sedutoramente. "Por que não aceitamos isso?"

Eles se entreolham e depois saem correndo para ver o que estou me referindo. É um cruzador de luxo

SilverStream 4000 Mk Ultra. Seu chassi simplificado e vagamente de ave de rapina esconde uma unidade subleve tão rápido quanto um caça-estelar. Eles não estão legalmente autorizados a ter armas quando em uso civil, mas idiotas VIP como Lupe podem obter uma licença especial, o que claramente ele fez. Raio gama que repete o canhão nas duas asas e um canhão de íon montado no nariz. Bom passeio.

E aposto que ele não tem um transponder, dado o caráter de Lupe.

"De onde isso veio?" Pergunta Buk.

"Tem que ser do Lupe", eu digo. "Quem mais?"

"Ei, pessoal, não vejo nenhuma nave Baragon", diz Tarvel.

"Bom argumento. Será que eles estão no fundo do oceano? Eles treinaram com esses ônibus estranhos. Distância mais curta se eles fizessem isso do fundo do oceano.

"Provavelmente, mas não vou esperar para descobrir." Moa começa a correr em direção a nave, enviando Tally à frente para cortar a escotilha trancada.

Uma vez lá dentro, todos nós olhamos para o luxo interior. Um tapete dourado rico parece tão doloroso que

nossos pés estão bem, e toda a cabine de passageiros é decorada com baixos-relevos do antigo Império Romano. Figuras que um idiota como Lupe identificaria e idolatrava um bando de expansionistas proprietários de escravos.

Mas é inegavelmente decadente e inegavelmente confortável. Moa caminha até a barra molhada totalmente abastecida e começa a vasculhar as garrafas.

"Oh cara, uísque terráqueo, cerveja Kilgari, vinho Alzhon ... até mesmo alguns daqueles horríveis merda de cogumelos fermentados por Odex. Atingimos o nó mãe, amigos. "

"Moa, você pode pilotar este avião ou não?" Buk diz, sempre o prático.

"Claro que eu posso." Moa encolhe os ombros. "Uma beleza como essa, ela praticamente voa sozinha."

"Então sugiro que você suba até o cockpit e nos tire do espaço da Aliança."

Coloquei minha mão no braço esbelto e musculoso de Moa.

"Na verdade, é uma boa ideia, Moa. Por favor? Nos leve a um sistema neutro, talvez o espaço da Liga.

"Seu desejo é o meu destino, minha querida", diz Moa, beijando minha mão como um mosqueteiro. Tarvel fica boquiaberto, apontando um dedo para ele.

"Ei! Eu escrevi essa frase, seu filho de uma espinha coxa de volta e um Odex desesperado.

"Você nunca usou," Moa diz com um encolher de ombros. "Se você queria usá-lo, deveria ter usado."

"Mas agora que você usou, eu não posso usá-lo agora."

"Bem, que pena. Quando você cria algo e não o utiliza, ele eventualmente volta ao éter ".

"O éter? Do que diabos você está falando? " Tarvel se encaixa.

"Você sabe, a matéria dos sonhos de que artistas como você arrancam sua genialidade", Moa sorri. "Pintores, romances de ficção científica, romancistas de harém reverso, poetas como você, gênios de todos. Mas seu presente é uma responsabilidade. Se você não usar o éter arrancado, ele voltará ao seu estado natural e o resto de nós estará livre para arrancá-lo nós mesmos. "

"Quanto pó de fungo você inalou naquela caverna?"
Pergunta Buk.

"Apenas nos tire do chão, Moa, por favor", empurro Moa para fora da cabine em direção ao cockpit. "Pare de isca-lo. Você sabe o quão sensível Tar é, então não seja um valentão. "

"Eu não quis dizer nada com isso", diz ele.

"Eu sei, mas veja ... se isso vai funcionar entre nós quatro, terá que haver algumas regras básicas. Uma delas é que não serei sua mãe, porra. Não é seu, não é do B'uk e certamente não é do Tarvel. Cabe a vocês três se dar bem. Estou tão cansado de estar no comando. Atuando L ie tenente minha bunda, comando é uma merda. Sinto que é a minha vez de cuidar de uma mudança. "

Eu termino e o silêncio reina sobre o interior do jato estelar. A ponta de Moa sai na direção da cabine.

"Vou nos pilotar para fora deste planeta e para fora do espaço da Aliança", diz Moa educadamente.

Buk e Tarvel estão me olhando, Tarvel um pouco timidamente, mas o grande Pi'rell parece ... pensativo?

"Sinto muito, pessoal", eu digo. "Eu acho que foi-"

Meu commpad pisca. Eu me encolho enquanto vou atendê-lo, assumindo que é o meu CEO exigindo que eu me entregue e me renda. Em vez disso, é um indicativo que nunca vi antes.

"Ei, pessoal, que sistema tem um indicativo de chamada AC-X?"

"AC-X? Tem que ser uma ligação de spam ", diz Tarvel. "Esse é o Armstrong Collective".

"Não responda, Kim", diz B'uk. "Pode ser um truque da Aliança."

"Duvido que eles possam nos prender por telefone, Buk", digo com uma risada. "Foda-se. Eu vou responder. "

"Olá, quem é você e por que não devo desligar?"

"Olá, você mesmo", diz uma voz alegre. "Quem eu sou é Faith Gar, diretora de operações do coletivo Armstrong. Quanto ao motivo de você não desligar, estou oferecendo asilo. "

"É um truque", cochila Buk. "Como o Coletivo Armstrong sabia que precisávamos de asilo?"

"Porque atrapalhamos o jato de Lupe", diz Faith alegremente. "Fizemos questão de acompanhar de perto as pessoas associadas ao Earth First. Acho que ele não está mais entre os vivos?"

"Ele foi rasgado em pedaços por um verme de lava com pernas de metal, depois jogado na caldeira de um vulcão

em miniatura e sua pele rolou do crânio. Ele está muito, muito morto ”, eu digo.

Faith limpa a garganta.

“Bem ... isso foi, ah, altamente descritivo. Ainda assim, tenho certeza de que ninguém derramará lágrimas por sua morte, embora eu ore por sua alma. Venha para Armstrong, mesmo que apenas pelo tempo necessário para limpar seu nome. Por favor. Temos o quarto e o amor.

Olho para B'uk e Tarvel e depois os dois concordam. Então eu grito por cima do ombro.

“Moa. Defina um curso para Armstrong, velocidade superluminal máxima.

CAPÍTULO 31

KIM

Depois que Moa define nossas coordenadas de salto e os motores super-luminais entram em ação, ele se junta a nós na luxuosa cabine de passageiros. Estou servindo a todos nós doses de uísque, enquanto B'uk e Tarvel estão conversando do outro lado do corredor. Eles continuam olhando para mim, com sorrisos em seus rostos. Eu arquear uma sobrancelha na direção deles, mas não ofereço comentários. Será que eles estão planejando algum tipo de brincadeira?

"Tudo bem, uísque", diz Moa, esfregando as mãos e caminhando em direção ao bar. "Oh, você tirou sua armadura."

Seu olhar de lavanda percorre todo o meu corpo, agora vestido apenas com uma blusa fina que termina alguns centímetros baixa o suficiente para ser decente. Mal.

"Sim, é desconfortável como o inferno. Além disso, você não pode negar que não gosta do que vê. "

Eu empurrei meu quadril para fora provocativamente e fiz um beicinho. A ação faz com que o rabo da camisa se levante por um momento e mostre tudo a ele.

Enquanto ele luta para colocar os olhos em sua cabeça, os outros o chamam.

"Moa", diz B'uk. "Uma palavra, por favor."

"Ah, ok, deixe-me tomar minha dose de uísque primeiro."

"Agora, Moa", diz Tarvel, as sobrancelhas caindo sobre os olhos. De repente, ele está tão sério. O que diabos esses caras estão fazendo?

"Mas ... uísque ..." Moa suspira e se arrasta para eles, ombros caídos. Eles se amontoam e o humor de Moa melhora. Há algumas risadas e muitos olhares em minha direção.

Justamente quando eu já estou cansado e pretendo perguntar a eles o que diabos está acontecendo, eles se separam e se aproximam de mim.

"Olá Kim", diz B'uk, pairando sobre mim do lado esquerdo do bar. Às vezes esqueço o quão massivo e musculoso ele realmente é. Seus olhos brilham com luxúria, e eu sinto meu clitóris formigar apenas com o pensamento de quanto ele me quer.

"Olá, Buk", digo, dando um passo atrás. "Não sei ao certo o que você pensa, mas lembro que sou uma fuzileiro naval treinada".

Eu esbarro em Tarvel e Moa, que eu não tinha percebido esgueirado pelo lado direito do bar. Cada um deles agarra um dos meus braços no bíceps, com firmeza.

"Oh, você não consegue nos classificar, Kim", Moa diz com uma risada baixa. "Não depois desse discurso que você acabou de dar."

"Sim, algo sobre como ela está cansada de estar no comando?" Tarvel oferece, e ele e Moa concordam.

Bem, pelo menos eles não estão mais brigando, e com certeza eu não me sinto mais como uma mãe de covil montando rebanho em adolescentes indisciplinados.

Sinto como uma donzela em perigo capturada por bárbaros luxuriantes. Ou um pedaço de carne jogado para lobos famintos pode ser uma analogia melhor...

E é tão absolutamente inacreditavelmente quente.

"Sim", diz B'uk, "acredito que ela também disse que precisava ser 'cuidada' para variar."

"Oh não", eu digo com uma risadinha. "Não, por favor, não ..."

Tarvel me surpreende ao usar o alfa completo. Ele se abaixa com a mão livre e pega minha camisa no meio, juntando o tecido em seu punho e expondo meu mamilo.

Eu suspiro para ele, nossos olhos se encontram e eu posso ver o quanto ele quer me consumir.

Então ele dá um forte empurrão e arranca minha camisa do meu corpo. Agora nu e exposto, soltei um gemido quando Moa e Tarvel me levantaram sob minhas coxas. Agora erguido entre esses titãs, sou incapaz de resistir enquanto B'uk avança, nu, com seu enorme pau totalmente ereto em ângulo para o ataque.

"Sua boceta está pronta para você", diz Moa, abrindo meus lábios abertos com os dedos. "Quero dizer, veja como ela simplesmente escorre como uma torneira com vazamento."

"E seus mamilos são duros como pequenas pedras", diz Tarvel, apertando meus mamilos com a mão livre.

Eu grito, olhos rolando na parte de trás da minha cabeça com todas as sensações que surgem no meu sistema. Depois de tanto tempo sem conhecer o prazer do toque, é como estar no céu. A traição de Lupe, nosso status de fugitivo, todas as minhas falhas de comando desaparecem e tudo o que sei é uma felicidade que é calmante, mas tudo menos pacífico.

"Aí vem o seu tratamento, Kim", diz B'uk, esfregando a cabeça do membro inchado na minha boceta molhada. "Receio que seja um instrumento bastante grande e um procedimento muito invasivo".

"Os níveis de excitação do paciente são perigosamente altos, doutor", diz Moa como se ele fosse um assistente cirúrgico. "Posso sugerir uma intrusão anal simultânea?"

Eu suspiro, olhando para Moa em choque. Ele realmente acabou de dizer que vai colocar seu pau em um lugar tão tabu? E eu vim um pouco só com o pensamento?

"De fato, enfermeiro Moa", diz B'uk. "Organize o paciente para que possamos administrar o tratamento. Além disso, enfermeira Tarvel, você poderia por favor enfiar o pau na garganta dela e sufocá-la com isso, por favor?"

Eu choro quando eles me arrastam para os assentos almofadados.

"Claro, doutor B'uk", diz Tarvel, deslizando para fora da calça. Observo suas coxas musculosas e mal posso esperar para senti-las contra mim.

Eles me arrumam para ficar de cócoras no colo de Moa, Buk e Tarvel, cada um segurando um dos meus braços rapidamente. Moa enfia dois dedos dentro do meu pedaço pronto, girando-os e quase me fazendo gozar

novamente, mas não completamente. Eu choramingo em decepção quando ele retira seus dedos agora encharcados. Ele usa meu próprio suco de buceta como lubrificante, soltando minha estrela escura com os dedos, esticando-a e preparando-a para sua vara.

"Você gosta de mim brincando com sua bunda, Kim?" Moa pergunta.

"Responda à pergunta, garota", diz B'uk, me dando um tapa na bochecha. Eu suspiro, meu rosto ficando vermelho, mas não porque seu tapa foi duro. Muito pelo contrário.

"Ah ... oh Deus, você me faz sentir tão suja. Sim, eu amo você brincando com minha bunda."

"Então você realmente amará isso", diz ele. Eu suspiro quando eles me abaixam em seu pau enorme, esticando-me até que ele me enfie profundamente. Enquanto eu suspiro e me contorço, as intensas sensações me empurrando sobre o penhasco do clímax, B'uk solta meu braço e se acomoda entre minhas coxas abertas.

Eu grito quando a arma dele desliza entre os meus lábios da boceta untada e por dentro, esticando as paredes do meu túnel do amor e esfregando o pau de Moa através da fina membrana de carne que os separa.

Eu me sinto muito cheia, ficando dura quando os testículos de B'uk batem no meu corpo. Ambos estão totalmente agora, preenchendo meus buracos gêmeos ao máximo.

Tarvel agarra meu cabelo e vira minha cabeça em sua direção. Ele manobra seu membro ereto na minha boca aberta. Eu corro ansiosamente minha língua sobre a coroa, fazendo sons de arrulhar enquanto olho em seu olhar amoroso. Meu doce poeta, se transformou em um alfa severo. Ele percorreu um longo caminho. Todos eles têm trabalhado duro para me dar exatamente o que eu preciso.

Agora cheio em todos os meus buracos, não há nada a fazer, a não ser recostar-se em suas mãos e flutuar nas ondas do êxtase. Buk e Moa alternam seus impulsos, às vezes seguindo um ao outro no ritmo, às vezes me enchendo simultaneamente. Tarvel possui minha cabeça, usando meu cabelo para me fazer garganta profunda nele. Eu faço o meu melhor para dar a ele uma cabeça incrível, mesmo quando estou tão duro que tenho medo que meu sistema nervoso volte a sobrecarregar.

Oh Deus, certamente B'uk fez mais do que apenas me curar. Ele deve ter aumentado minha libido, ou algo assim. Nunca foi tão bom. Ao meu redor, os corpos quentes de

homens que eu sei que me amam pressionam, enchendo-me figurativa e literalmente de felicidade.

"Vamos todos ao mesmo tempo", diz B'uk entre grunhidos enquanto ele enche minha buceta com seu pau duro como uma rocha.

"Concordo", diz Moa entre dentes.

"Pressa...." Tarvel diz, sua voz parecendo fraca. "Ela está ... chupando ... minha ... alma ..."

"Todo mundo pronto para as três?" Pergunta Buk.

"Sim", Moa geme.

"Pelo amor de Deus, sim", grita Tarvel.

Se eu pudesse falar, poderia pedir misericórdia, mas é impossível mesmo que eu não tenha um pau no meio da garganta. Não do jeito que B'uk está matando minha buceta enquanto Moa é dono de minha bunda.

"Um dois três." B'uk geme, Moa geme e Tar grita assassinato sangrento quando todos são libertados de uma só vez. Sinto sua semente quente disparar bem dentro de mim, inundando meu corpo em três pontos separados. Faço o possível para engolir o máximo possível de Tar, mas é difícil quando estou gritando com o orgasmo mais estrondoso da minha vida.

Ficamos deitados juntos, ofegando e rindo enquanto acariciam minha forma agora mole. Buk puxa seu pau para fora de mim e esguicho por todo o chão da cabine.

"Uau, ela tinha mais uma", diz Tarvel, sentando-se no banco ao meu lado. Pobre homem, usei todos os meus truques de companheirismo com ele de uma só vez. Bem, tudo bem, quantas eu conseguisse gerenciar nessa posição. Estou surpreso que ele ainda esteja consciente. E ele pode mancar por alguns dias. Nada além do melhor para o meu poeta.

"Não se preocupe, tenho certeza de que podemos limpar os tapetes", diz Moa, erguendo um bastão de crédito. "Por conta de Lupe, é claro."

Eu compartilho uma risada com os homens que amo, os três homens alienígenas incríveis que trabalham tanto para tornar minha vida linda. Não sei o que nos espera sobre Armstrong. Não sei se algum dia limparemos nossos nomes e poderemos retornar ao espaço da Aliança.

Tudo o que sei é que sou o Companheiro mais sortudo de toda a galáxia!

CAPÍTULO 32

SENTRY BOT # 18742

As raças infantis saíram do local da Recuperação e informo avidamente o resto do meu Ninho.

De todas as crianças que chegaram ao local, restaram apenas quatro. Eles se lembrarão do que viram neste local, mas a decisão coletiva do Ninho é que esses quatro, ostracizados como são por seus Ninhos, não representam ameaça ao local da Recuperação.

“As quatro raças filhas representam uma pequena fração do poder de processamento que nossos criadores tinham, apesar de terem sido moldadas em sua imagem. Como tal, não há preocupação em propagação adicional de nossa existência ”, diz-me o Sentry Bot # 20842. Nossas vias positrônicas operam da melhor maneira possível quando conversamos, e eu tomo esse conselho e estruturo futuros algoritmos em torno dessa constante.

O local da Recuperação, portanto, fica sem ser molestado de qualquer das raças infantis em suas lutas.

O minúsculo poder de processamento de seus cérebros não pode compreender o que eles encontraram. E se eles realmente entendessem o que estavam fazendo, teriam cessado sua luta inútil que consumiu várias

gerações de suas vidas e, em vez disso, gastaram todas as suas energias em aproveitar o poder em que estavam.

Mas, infelizmente, não será. Não até nossos criadores, os Precursores, chegarem.

Vamos esperar por segundos, minutos, dias, horas, meses, anos e até séculos.

Esperamos por 4 bilhões de anos que os segredos que protegemos sejam utilizados por uma raça que vale a pena.

Sabemos que os precursores ainda existem. Nós os sentimos no ninho. Eu os sinto todos os dias. No entanto, eles optam por não se mostrar neste momento. Não posso discutir com nossos criadores. Não posso tentar explicar o pensamento deles. Eu devo apenas aceitar.

Mas eu sei disso.

Eles estão vindo. Eles nos disseram isso antes de partirem.

Somos os animais de estimação mais preferidos deles. Eles nos disseram que a espera seria longa. Mas que eles chegariam quando chegasse a hora. Quando seus filhos estavam prontos.

Nós sentamos e esperamos por esse dia.

FIM